

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, SÁBADO, 26 DE SETEMBRO DE 2026

NÚMERO 23.198 • 26 PÁGINAS • R\$ 5,00



Amante latino

O *Baile do Magal*, que comemora as seis décadas de carreira do cantor Sidney Magal, 76 anos, apresenta hoje, no Ulysses Guimarães, os maiores sucessos do artista, que se orgulha de ter fãs de todas as idades.

PÁGINA 22

Bel Acosta/Divulgação

Ed Alves/CB/D.A Press



Velozes e ansiosos

Treino oficial definirá hoje o grid da etapa endurance da Stock Car em Brasília. A prova inédita, marcada para amanhã, terá duas horas e uma volta de duração com a Família Piquet em ação.

PÁGINA 20

Lula veta bets por MP: as apostas on-line já estão proibidas no país

A nove dias das eleições, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva assinou medida provisória com mais ações contra o endividamento da população, um dos grandes problemas identificados pelo Planalto na economia. A mais polêmica delas é

a proibição das apostas em plataformas de jogos on-line, as bets. Essa modalidade havia sido regulamentada pelo Congresso e pelo governo em 2023, mas desde ontem à noite estão suspensos os aportes nas contas desses sites. Os usuários têm

até 5 de outubro para retirar os valores depositados. Também estão vetadas publicidades. “A partir de 6 de outubro, não tem site, não tem aplicativo e não tem patrocínio legal das bets no país”, enfatizou o ministro da Fazenda, Dario Durigan. Lula

justificou a medida alegando que as apostas provocam endividamento e problemas de saúde. “Eu tomei uma decisão dura e drástica, mas necessária. É como câncer: ou tira tumor, ou tumor vai matar a gente”, discursou o candidato à reeleição.

Não há exposição segura

Apostas on-line têm mecanismos de dependência similares aos do álcool e de drogas ilícitas e são ainda mais perigosas para os jovens, diz o psiquiatra Giovanni De Toni. “Quanto mais rápida é a velocidade com que um evento premia uma pessoa, maior o risco”, alerta o também pesquisador em dependência digital, em entrevista ao *CB Saúde*.

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Clubes calculam prejuízo com fim dos patrocínios

Marcos Paulo Lima

As lições da Alemanha, França, Índia, Inglaterra e da China ao veto do Brasil.

PÁGINA 2, 16 E 19. OPINIÃO, 10

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Bebê encontrado carbonizado

Um casal foi preso em flagrante suspeito de ter jogado um recém-nascido em um terreno, no Recanto ds Emas. A Polícia Civil do DF investiga se a mãe e o companheiro dela foram responsáveis pela morte do bebê. Uma terceira pessoa, que teria atado fogo à criança, está sendo procurada. PÁGINA 17

Inmet alerta para onda de calor em 8 estados

PÁGINA 6

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Cidadania — Projeto do Tribunal de Contas do DF leva estudantes da rede pública ao mundo da gestão pública, com orientação da super-heroína TCzinha (D). PÁGINA 18

A busca pelos votos no “pós-Arruda”

Um dia depois de o TSE barrar José Roberto Arruda (PSD), candidatos ao GDF traçaram planos pra conquistar os 20% de votos que as pesquisas davam ao ex-governador. Um dos responsáveis pela pesquisa *Correio/Opinião* Inteligência Política, Carlos André Machado (foto) avalia que, sem Arruda, Celina Leão (PP) consolida a liderança e há chance de vencer em primeiro turno.

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Entre história e propostas



Pioneira de Brasília, Natanry Osório (PSDB), de 87 anos, é candidata a distrital. No *Podcast do Correio*, a ex-administradora do Lago Sul detalhou seus projetos e falou sobre a preservação da capital.

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Fazer a diferença

O projeto Amplifica, voltado à economia criativa, é uma das propostas do músico e advogado Múcio Botelho (PSB) na corrida por uma vaga de distrital.

Carlos Vieira/CB/D.A Press



Foco no servidor

Costa Neto (MDB) foi presidente do Sindjus e disputa a Câmara dos Deputados. Ele promete fortalecer o serviço público.

PÁGINAS 13 A 15. EIXO CAPITAL, 14

Conselho não vai investigar o PGR Gonet

O Conselho do Ministério Público vetou a abertura de processo para apurar a suposta relação do procurador-geral da República, Paulo Gonet, com o banqueiro Daniel Vercaro. Gonet também foi mantido à frente dos processos sobre o caso Master. De acordo com os conselheiros, os indícios são insuficientes para apontar “ligação íntima” entre eles.

PÁGINA 4

Flávio desmente boatos sobre Padroeira do Brasil

PÁGINA 5

Alberto Pizzoli/AFP



Papa quer IA “desarmada”

Primeiro pontífice a visitar a França em 20 anos, Leão XIV foi aclamado, ontem, por cerca de 300 mil fiéis pelas ruas de Paris. O papa alertou para o perigo de “perder a nossa humanidade para o “paraíso de máquinas”.

PÁGINA 9



CLASSIFICADOS: 3342.1000 • ASSINATURA / ATENDIMENTO AO LEITOR: 3342.1000

(61) 99158.8045

assinante.df@dabr.com.br • GRITA GERAL: 3214.1166

(61) 99256.3846



APOSTAS

Às vésperas da eleição, governo proíbe bets

Lula anuncia veto às plataformas de jogos no país e determina que sites devolvam saldo a usuários. Presidente também lança programa para compra de dívidas. Pacote de medidas para reduzir endividamento das famílias ocorre a nove dias do pleito

» FERNANDA STRICKLAND
» FRANCISCO ARTUR DE LIMA

O governo anunciou ontem um pacote de medidas que combina a proibição de apostas de quota fixa, as chamadas bets, e ações para reduzir o endividamento das famílias. O conjunto inclui duas medidas provisórias e um projeto de lei encaminhado ao Congresso. As medidas foram publicadas na edição extra do *Diário Oficial da União* (DOU). As decisões ocorrem às vésperas das eleições, nas quais o presidente Luiz Inácio Lula da Silva busca a recondução.

A medida provisória que trata das apostas determina o fim da exploração e da oferta de bets no país. Também ficam proibidas a intermediação e a publicidade relacionadas às plataformas de jogos on-line.

Com a publicação da MP, ontem, não poderão ser realizados novos aportes nas contas utilizadas pelas plataformas de apostas. Os usuários terão até as 23h59 de 5 de outubro para retirar os valores mantidos nas bets.

Segundo o ministro da Fazenda, Dario Durigan, os saldos deverão ser devolvidos integralmente pelas empresas por meio do sistema bancário. Em 8 de outubro, os bancos receberão informações sobre os valores vinculados aos CPFs dos usuários. Caso o apostador não consiga retirar os recursos dentro do prazo, os bancos que operam para as plataformas deverão fazer a devolução entre 9 e 14 de outubro. A Caixa Econômica Federal também poderá intermediar a devolução dos recursos em casos de dificuldade.

A MP estabelece ainda o fim das novas contratações de publicidade das bets. Os contratos já existentes poderão ser executados até 5 de outubro. A partir do dia seguinte, as plataformas deixarão de operar legalmente no país, com previsão de bloqueio de sites e aplicativos e encerramento dos patrocínios legais relacionados às apostas. “A partir do dia 6 de outubro, não tem site, não tem aplicativo e não tem patrocínio legal das bets no país”, enfatizou Durigan.

O governo também prevê o reforço da fiscalização contra plataformas ilegais, com participação do Ministério da Justiça, da Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) e de parcerias com grandes empresas de tecnologia.

Segundo Durigan, os mecanismos de pagamento também serão utilizados para impedir a movimentação financeira das plataformas. A intenção é bloquear

transferências via Pix, TED e outros meios para CNPJs identificados como relacionados a apostas on-line.

O Executivo informou ainda que utilizará uma ferramenta de inteligência artificial para localizar sites e aplicativos irregulares. A tecnologia fará varreduras em busca de plataformas ilegais e poderá acionar Anatel, Banco Central, Polícia Federal e Receita Federal para a derrubada dos serviços identificados.

A segunda medida provisória anunciada pelo governo cria o Desenrola Brasil 3.0, destinado à regularização de dívidas inadimplidas de pessoas físicas e à proteção dos consumidores contra o endividamento.

O programa integra o pacote apresentado pelo governo para enfrentar o endividamento das famílias. A iniciativa prevê a realização, em novembro de 2026, de um leilão estimado em R\$ 150 bilhões em dívidas bancárias.

A medida faz parte da estratégia apresentada pelo governo junto às ações contra as apostas, relacionando a proteção financeira dos consumidores ao enfrentamento do endividamento provocado pelas plataformas.

Ao justificar a proibição, Lula afirmou que as apostas têm contribuído para o **endividamento** e provocado problemas de saúde mental entre brasileiros. O presidente relatou casos de pessoas que teriam perdido grandes quantias e criticou a ausência de mecanismos suficientes de controle das plataformas. “Eu tomei a decisão de tomar medida dura e drástica necessária. É como câncer, ou tira tumor, ou tumor vai matar a gente”, afirmou. Lula citou o caso de um pequeno empresário que teria acumulado dívida de R\$ 2,2 milhões com **apostas**, vendido o próprio comércio e um bem do pai e escondido a situação de familiares e amigos antes de buscar tratamento.

“O cassino está na cozinha, está na sala. O cassino está com o aposentado, está com uma criança de 13, 14 anos, pega o cartão do pai e faz o que quiser. Ou seja, é preciso ter um controle”, declarou.

As MPs precisam ser analisadas pelo Congresso. Para se tornarem definitivas, deverão ser aprovadas pela Câmara e pelo Senado dentro de até 120 dias.

Projeto de Lei

Além da MP, o Planalto encaminhou ao Congresso um projeto de lei que define conceitos e tipifica crimes relacionados às apostas de quota fixa. Pela proposta, quem operar ou explorar bets de

Medidas anunciadas

A partir da publicação da MP, bets ficam proibidas, e quem aposta pela plataformas terá o saldo em dinheiro de volta. Veja o que diz o texto

PARA O APOSTADOR

Até 23h59 do dia 5 de outubro

■ Retirada voluntária do dinheiro disponível na plataforma

De 9 a 14 de outubro

■ Bancos que operam com as bets têm de devolver o dinheiro a apostadores que não retiraram os recursos voluntariamente

PARA AS BETS

A partir de 6 de outubro

■ Sites e aplicativos saem do ar

7 e 8 de outubro

■ As plataformas têm de informar aos bancos os saldos dos apostadores por CPF

A partir de 14 de outubro

■ Em caso de qualquer impedimento, a Caixa intermediará a devolução aos apostadores

PUBLICIDADE E PATROCÍNIO

Até 23h59 de 5 de outubro

■ Prazo para as bets retirarem todas as pegs e ações de publicidade, propaganda e marketing, tanto nos meios físicos quanto digitais. O mesmo prazo será dado para a retirada de marcas oriundas de contratos de patrocínio.

Desaprovação de Lula

O endividamento das famílias é apontado nas pesquisas de intenção de voto para o pleito de outubro como uma das causas da desaprovação do governo Lula.

Governo regulamentou

A restrição às bets surge após o próprio governo regulamentar, há 3 anos, o funcionamento das casas de apostas e tratar a medida como solução ao “caos” deixado na área pela gestão de Jair Bolsonaro (PL).

maneira irregular poderá receber pena de quatro a seis anos de prisão, além de multa.

O texto também prevê responsabilização para influenciadores que obtenham ganhos com a divulgação de apostas ilegais. Nesses casos, a pena poderá chegar a quatro anos de prisão.

Outra conduta que passará a ser tratada como crime é o uso de



FISCALIZAÇÃO

■ O governo reforçará a remoção de sites ilegais e as investigações das movimentações financeiras.

■ Força-tarefa de vários órgãos de governo reforçará a fiscalização.

■ Integração de forças e compartilhamento de informações estratégicas.

■ Reforço da estrutura do Ministério da Justiça e Segurança Pública e da Polícia Federal.

COMO OCORRE A FISCALIZAÇÃO

■ Proibição de qualquer transferência bancária para apostas

■ Identificação e derrubada de sites ilegais

■ Bloqueio de contas bancárias usadas ilegalmente para apostas

■ Destinação dos recursos para segurança pública

Valdo Virgo/CB/D.A Press

» Fazenda diz que não devolverá outorgas

O governo incluiu na MP que acaba com as bets um dispositivo proibindo ressarcimento e indenização às plataforma. Contudo, representantes das empresas afirmam que toda a MP é inconstitucional e estudam ações judiciais para tentar derrubá-la. Além de devolução parcial das outorgas de R\$ 30 milhões, com validade de cinco anos, que precisaram ser pagas pelas bets, as plataformas pretendem pedir indenização por lucros cessantes e reparações por investimentos bilionários feitos desde 2025.

lavagem de dinheiro. Está prevista a criação de uma nova coordenação na Polícia Federal voltada à recuperação de ativos e ao enfrentamento à lavagem de dinheiro. Estrutura semelhante será implantada na Secretaria de Direitos Digitais (Sedigi).

Leia a repercussão entre clubes de futebol na página 19

Reprodução



Lula: “Sonho em transformar este país num país de classe média”

Em jantar, Lula acena a empresários

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva reuniu empresários e representantes do setor produtivo em um jantar, ontem, em um hotel de São Paulo. Às vésperas do primeiro turno, o encontro foi promovido pelos grupos Esfera, Prerrogativas e Parlatórios e marcou o segundo compromisso do petista com representantes do setor produtivo em um mês.

Em discurso aos convidados, Lula afirmou que o governo encontrou um caminho para recuperar a responsabilidade fiscal e disse ter um sonho: “Eu sonho em transformar este país num país de classe média”, afirmou. Segundo o

presidente, o crescimento da renda dos trabalhadores também pode ampliar o consumo e favorecer as empresas.

O chefe do Executivo defendeu que os empresários compreendam a relação entre aumento dos salários e expansão do mercado consumidor. “Vocês empresários precisam compreender que o trabalhador ganhando mais vai resultar em vocês ganharem mais”, argumentou.

Ele também associou responsabilidade fiscal à manutenção de políticas sociais. Ao criticar a ideia de reduzir gastos com programas de inclusão, afirmou que cortes nessa área poderiam

aprofundar a pobreza. “Se a gente não tem responsabilidade social junto com a responsabilidade fiscal, a gente não resolve o problema do país”, declarou.

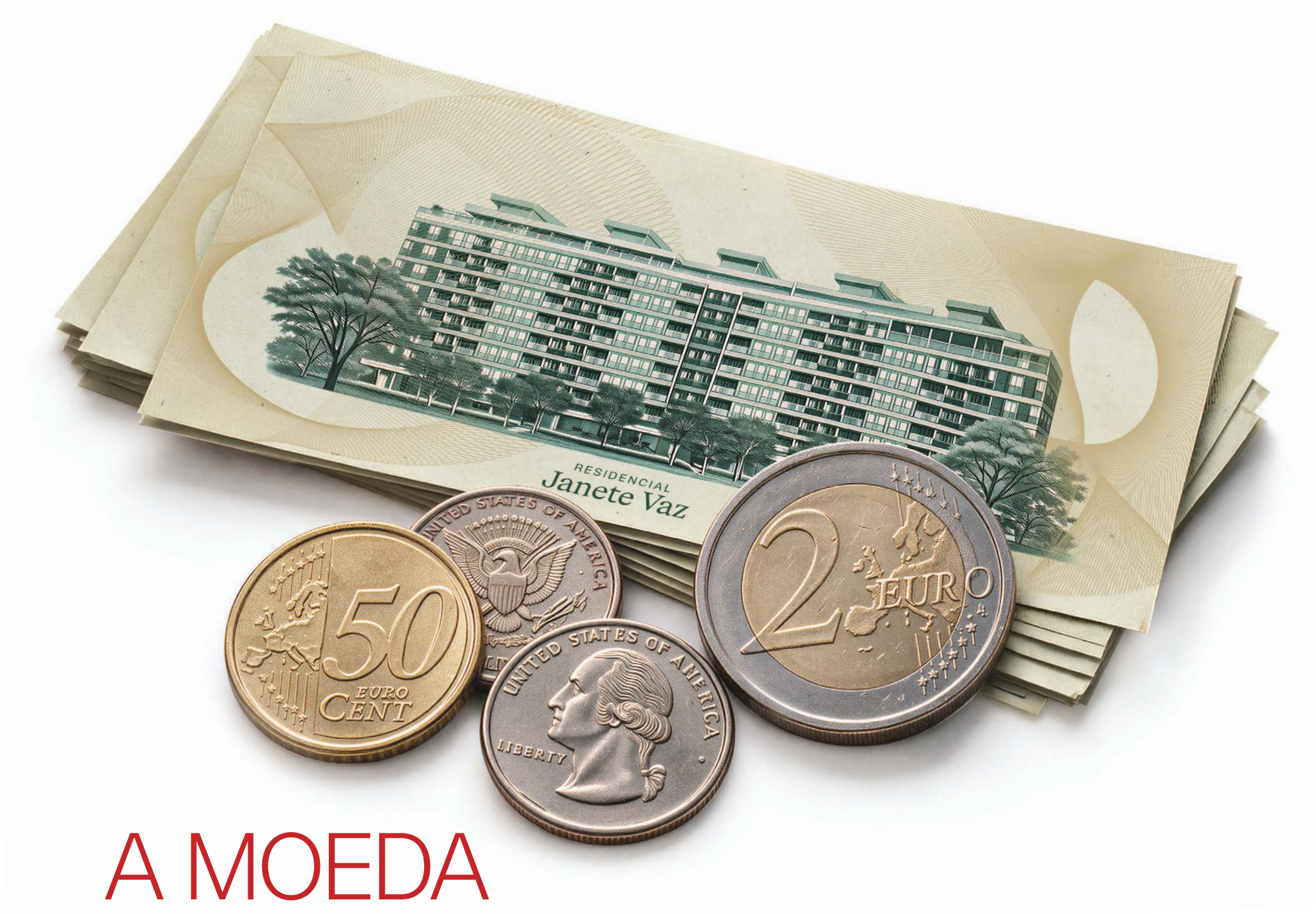
Rigor fiscal

Entre os empresários presentes estavam Milton Maluhy, do Itaú; Rubens Ometto, da Cosan; Joesley Batista, da J&F; Gustavo Pimenta, da Vale; Alexandre Nogueira, da Light; Carlos Sanchez, da EMS; Lirio Parisotto, da Innova; Antonio Scala, da Enel; e Marcos Almeida, da Brookfield. Também participaram executivos, advogados e economistas.

A expectativa de parte dos empresários foi resumida pelo CEO do Itaú, Milton Maluhy, antes do evento. “Aguardamos um aceno de rigor fiscal”, frisou.

Lula estava acompanhado do vice-presidente Geraldo Alckmin, do candidato do PT ao governo de São Paulo, Fernando Haddad, e das candidatas da coligação governista ao Senado pelo estado, Marina Silva e Simone Tebet.

Os presidentes dos três bancos públicos também participaram do encontro: Aloizio Mercadante, do BNDES; Tarciano Medeiros, do Banco do Brasil; e Carlos Vieira, da Caixa Econômica Federal. (FS)



A MOEDA DE TODOS OS TEMPOS

Imóvel PaulOOctavio
é investimento seguro
a todo momento.



NOROESTE 105 SQNW 3 QUARTOS

Residencial **Janete Vaz**

3 Suítes
114,80 m² a 126,12 m²
Até 3 vagas de garagem

Cob. Duplex
228,38 m² a 251,80 m²
Até 3 vagas de garagem



3326.2222
www.paulooctavio.com.br

CORRETORES DE
PLANTÃO NO LOCAL

NOROESTE
CLNW 2/3

VISITE NOSSAS CENTRAIS DE VENDAS

208/209 NORTE
Eixinho, ao lado do McDonald's

ÁGUAS CLARAS
Rua 33 Sul Lote 7

SMAS
Trecho 3, Lote 7

GUARÁ II
QI 23 Lote 5



ABRIL

Brasília-DF



DENISE ROTHENBURG (COM EDUARDA ESPOSITO)
deniserothenburg.djf@dabr.com.br

Tic-tac

Depois que vieram a público supostas conversas do presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), e da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB), com o ex-banqueiro Daniel Vorcaro, a classe política entra em estado de alerta total. São as primeiras provas de que Alcolumbre e Vorcaro tinham algum tipo de relação mais próxima, uma vez que se chamavam de “meu amor” e “irmão”. Alcolumbre nega qualquer ato ilícito, mas não escapará de dar explicações logo na primeira semana pós-eleição e terá que dar alguma posição, ainda, sobre uma possível CPI do Master.

Reeleição por um fio

Depois de a reportagem da Veja revelar as conversas de Alcolumbre e Vorcaro, em que um chama o outro de “meu amor”, senadores das duas pontas da política se mostram dispostos a reforçar nomes alternativos a Alcolumbre para concorrer à Presidência do Senado, em fevereiro de 2027. Ou seja, mais uma reeleição que é dúvida depois da temporada eleitoral de 2026.

Escolha só no final

A eleição para o Senado promete suspense até o último minuto em vários estados. É que a maioria dos eleitores deixa a escolha dos dois nomes para as 48 horas antes de ir votar ou deixa para o dia da eleição. Daí a possibilidade de muitas surpresas.

A grande batalha pós-eleição

Passada a próxima semana, em que deputados e senadores estarão eleitos, a guerra das bets vai tomar conta do Congresso Nacional. Ali, existe uma bancada quase que subterrânea em favor da jogatina virtual. Há quem compare a sua força com a da bancada do agro, não em número, mas em deputados influentes na Casa. Essa turma começa a se mobilizar para chegar à segunda semana de outubro disposta, inclusive, a propor um acordo: votar a favor do fim da escala 6x1, desde que se encontre uma transição para a medida provisória que o governo vai enviar ao Congresso.

Jogatina mobilizada/ O setor das bets passou a última sexta-feira tentando evitar a proibição da jogatina no Brasil. Foram diversos dados de possíveis perdas ressaltados, seja por região, seja por estado. Até mesmo os times de futebol se juntaram ao eco das casas de apostas. Há ainda em gestação no Executivo uma minuta do projeto de lei que deverá ser enviado ao Congresso Nacional que prevê de quatro a seis anos de reclusão para quem explorar ou operar apostas de alíquota fixa no Brasil. O segmento das apostas vai baixar no Parlamento em busca de apoio.



A última investida de Caiado

Ronaldo Caiado vai focar a sua campanha de tevê e redes sociais em relatos das pessoas beneficiadas pelos seus projetos em Goiás. O programa vai destacar saúde e educação, como a construção de hospitais e aumento de leitos de UTI pelo estado, além da implementação do horário integral em escolas e criação do primeiro curso de inteligência artificial (IA) da América Latina. Essa é a estratégia para capturar os indecisos e os votos de terceira via nesta reta final de campanha.

CURTIDAS

Revolta católica/ A dificuldade de acesso ao perfil da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) na rede social X por algumas horas e os rumores de que haveria um projeto de lei que para retirar o título da Nossa Senhora de Aparecida de Padroeira do Brasil movimentam as plataformas desde quinta-feira, a ponto de o candidato ser obrigado a desmentir que se prestaria a tal tipo de coisa. É que, em 2007, o então deputado Victório Galli, que depois viria a assessorar Jair Bolsonaro no Planalto por alguns meses em 2019, apresentou um projeto nesse sentido, restringindo N. S. Aparecida a padroeira dos católicos brasileiros e não do Brasil. O projeto foi arquivado há quase 20 anos. Galli nunca assessorou Flávio Bolsonaro nem apoia qualquer movimento nesse sentido.

Por falar em Flávio.../ O fato de o senador ter voado com a família para a Disney, nos Estados Unidos, no mesmo avião que serviu a Alexandre de Moraes e Viviane Barci foi considerado muito mais grave. Ainda que ele jure que voou a convite do advogado Willer Thomaz, a avaliação até de aliados é de que o estrago está feito. Um senador da República pode e deve perfeitamente comprar passagens do próprio bolso para férias em família.

Alô, TSE!/ Bolsonaroistas passaram a circular pelo WhatsApp uma mensagem em que aparece “Lula22” sob um fundo vermelho. É uma forma de tentar tirar para Flávio, cujo número é 22, algum desavisado que pretenda votar em Lula, cujo número na urna é 13.

Ibram sob nova direção/ O embaixador do Brasil na Noruega, Rodrigo de Azeredo Santos (**foto**), foi nomeado novo diretor-presidente do Instituto Brasileiro de Mineração (Ibram). Ele tomará posse em dezembro, quando deixará o posto na Europa. O comando do Ibram estava vago desde o falecimento do ex-deputado Raul Jungmann, em janeiro. Nesse período, o cargo foi ocupado interinamente pelo diretor de Relações Institucionais, Pablo Cesário.



Divulgação/Ibram

Operação Compliance Zero

Gonet escapa de investigação

Conselho Superior do MPF arquiva pedido de apuração contra o procurador-geral da República por suposta relação com Vorcaro

» LUIZA ALTOÉ

O Conselho Superior do Ministério Público Federal (CSMPF) rejeitou, por 5 x 4, a abertura de uma investigação contra o procurador-geral da República, Paulo Gonet, por suposta relação com o dono do Banco Master, Daniel Vorcaro. Os conselheiros também decidiram, por unanimidade, não afastar o PGR das apurações sobre as fraudes cometidas pela instituição financeira.

A maioria dos nove conselheiros apontou que os indícios apresentados no caso não apontam para uma “relação íntima” entre os dois. Enquanto alguns minimizam acontecimentos que vinculam o PGR a Vorcaro, outros sugeriram que Gonet deveria ter se afastado do caso, tendo em vista que é mencionado nos autos.

O relator, subprocurador-geral da República Francisco Sanseverino, teve seu voto validado pela maioria do colegiado contra o afastamento e a investigação de Gonet. Ele foi acompanhado por Celso de Albuquerque Silva, Alexandre Camanho de Assis, Nicolao Dino e Hindenburgo Chateaubriand, vice procurador-geral da República.

Sanseverino avaliou que as mensagens trocadas entre Vorcaro e o advogado Ciro Soares apenas mencionam Gonet, sem se caracterizar uma “comunicação direta” entre o banqueiro e o PGR. Ele também lembrou que não há contatos identificados como “Paulo Gonet” ou em referência ao PGR no celular do dono do Master. “Nunca vi amizade íntima com

alguém que nem tem meu telefone”, argumentou.

“Eventual questão processual de impedimento ou suspeição do PGR naquelas petições não se situa na esfera de competência deste Conselho Superior. A questão da suspeição do PGR deveria ser arguida naqueles autos, e caberia ao STF decidir sobre a questão”, completou o relator.

Conselheiros destacaram que acontecimentos como a participação de Gonet no I Fórum de Jurídico Brasil de Ideias promovido pelo Banco Master em 2024 não podem ser analisados com base no conhecimento atual das ilegalidades em que o banco estava envolvido. Além disso, na defesa que constava nos autos, Gonet argumentou que compareceu ao evento por convite do Grupo Voto.

“Não podemos analisar a participação de 2024, quando não se tinha ciência de irregularidade, com os olhos de 2026, quando se tem ciência”, defendeu o subprocurador Celso de Albuquerque Silva.

A conselheira Janice Agostinho abriu divergência do relator e votou pela designação de um subprocurador para abrir um procedimento voltado a apurar, preliminarmente, as relações entre Gonet e Vorcaro.

“Não há suporte suficiente para determinar a instalação impedida de procedimento investigatório, tampouco elementos para seu imediato arquivamento”, pontuou. Ela foi acompanhada por Samantha Chantal Dobrowolski, José Adónis e Ana Borges Coelho.

Dobrowolski, por sua vez, fez críticas se referindo a quando Gonet pediu anulação de relatório da Polícia Federal sobre contatos entre

Reprodução



Foto de Gonet (D) com Vorcaro (E) foi mencionada na sessão: alegação de que banqueiro era desconhecido

Vorcaro e o ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF). “O PGR não tinha o direito de ser promotor de si próprio ao se deparar com elementos dando conta da sua pessoa. (...) Ele estava mencionado nos fatos da investigação, e mesmo assim pediu a nulidade absoluta daqueles autos, seja para tornar nulos os elementos que tratavam dele, seja os que tratavam de outras pessoas”, frisou.

Por outro lado, o entendimento do relator foi de que Gonet era o juiz natural do caso. Já a conselheira Ana Borges defendeu que, diante da nulidade, o PGR cometeu crime de

prevaricação. “Naquele momento, se ele está citado, ele não poderia fazer manifestação pedindo a nulidade. Caracteriza o crime de prevaricação, se com uma investigação, o dolo específico por comprovado”, apontou.

O julgamento foi presidido pelo subprocurador-geral da República Nicolao Dino, irmão do ministro Flávio Dino, do Supremo Tribunal Federal (STF). Gonet, que é o presidente do Conselho, não participou da análise, tendo em vista que era alvo do processo.

O Conselho julgou uma notícia-crime apresentada pelo partido Novo, que cita mensagens obtidas

pela Polícia Federal atribuídas a Vorcaro nas quais o nome de Gonet é mencionado. No documento, também são citadas mensagens que o advogado Ciro Soares encaminhou a Vorcaro e que, supostamente, seriam do PGR.

Durante o julgamento, foi mencionada a foto em que Gonet aparece com Vorcaro bebendo uísque e fumando charutos, em 2024, em Londres. O relator reforçou a defesa apresentada por Gonet nos autos, em que diz que esta foi a “única vez” que encontrou Vorcaro presencialmente e que, na época, ele era uma “pessoa desconhecida”.

Cobrança de Fachin

O presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), Edson Fachin, deu prazo de cinco dias para a Procuradoria-Geral da República (PGR) se manifestar sobre pedidos pendentes em duas investigações — as fraudes do Banco Master e os desvios no INSS.

Há duas semanas, Fachin determinou a remessa dos dois inquéritos para a presidência da Corte. Os dois casos, porém, continuam oficialmente sob a relatoria de André Mendonça.

O parecer da PGR será encaminhado a Fachin, e a tendência é de que ele decida sobre as questões pendentes, por serem consideradas urgentes. Em seguida, o presidente do tribunal deverá apontar se ele mesmo definirá os próximos passos das investigações, ou se devolverá os autos dos processos ao gabinete de Mendonça.

Além do dono do Master, pediram a revogação da prisão Henrique Vorcaro, Felipe Vorcaro, Rodrigo Franco, Marilson Roseno da Silva, Fabiano Zettel, Daniel Monteiro e Sebastião Monteiro Junior. Enquanto isso, a Polícia Federal solicitou a prorrogação das investigações. Os pedidos foram feitos depois que o caso foi levado à Presidência do Supremo.



Padroeira vira tema eleitoral

Flávio nega iniciativa para retirar título de N.S. Aparecida. Alckmin posta vídeo com crítica e Mendonça manda tirar postagens nas redes

» LETÍCIA PASSOS
» RAPHAEL PATI
» BEATRIZ VASCONCELOS*

A suposta retirada do título de Padroeira do Brasil de Nossa Senhora Aparecida pelo presidencial Flávio Bolsonaro (PL) inseriu a religião e a liberdade de culto na corrida eleitoral. O candidato negou tal possibilidade e afirmou que tratava-se de mentira que circulava nas redes sociais. Já o vice-presidente Geraldo Alckmin, que disputa a reeleição como companheiro de chapa do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, publicou vídeo afirmando que enquanto ele e o petista estiverem “governando este país, as tradições religiosas, tão sagradas para as famílias brasileiras, estarão protegidas e preservadas”. O Tribunal Superior Eleitoral também entrou na polêmica. O ministro André Mendonça, vice-presidente do TSE, determinou a retirada do ar postagens que atribuíam ao filho do ex-presidente Jair Bolsonaro a iniciativa. Uma delas era do apresentador, humorista e roteirista Antonio Tabet.

A informação foi divulgada pela jornalista Maria Cristina Fernandes, em um programa da Globo News, na noite de quinta-feira. Ela afirmou que estava em marcha um movimento na Igreja Católica em suposta reação a uma parcela da comunidade evangélica mobilizada para desengavetar o projeto de lei (PL) que retirava de N.S. Aparecida o título honorífico e devocional de Padroeira do Brasil. Horas depois, a própria emissora emitiu nota desmentindo e se desculpando pelo episódio.

Evangélico, Flávio afirmou que sempre respeitou todas as religiões e usou a oportunidade para criticar o presidente Lula. “Respeito todas as religiões. Jamais vou falar para a Igreja Católica a forma que os padres têm ou não de conduzir a Igreja Católica. Não é papel do Estado se meter na Igreja, como Lula faz”, disse, depois de participar da cerimônia do curso de formação de praças da Polícia Militar do Estado do Rio de Janeiro. Ele também culpou a emissora de tevê pela fake news.

O PL que supostamente seria ressuscitado foi arquivado pela Mesa da Câmara dos Deputados em 2007. É de autoria de Victorio Galli, ex-deputado federal e ex-assessor de Bolsonaro.

Em reação, o vice Geraldo Alckmin publicou vídeo no X (antigo Twitter) afirmando que “as tradições religiosas estarão protegidas”. Disse ter recebido mensagens de “católicos preocupados”, em referência aos boatos que circulavam na internet desde quinta-feira atribuindo a iniciativa a Flávio.

“Enquanto o presidente Lula e eu estivermos governando este país, as tradições religiosas, tão sagradas para as famílias brasileiras, estarão protegidas e preservadas. Defendemos que o Brasil é um país que

Vittor Sales/Campanha Flávio Bolsonaro



Depois de participar da cerimônia de formação de praças da PM-RJ, Flávio negou que pretenda ressuscitar PL que retira título de Nossa Senhora

Reprodução/X



Alckmin reagiu criticando o que seria demonstração de intolerância

tem respeito por todas as religiões e capaz de conservar pacificamente as tradições católicas”, salientou.

Liberdade de expressão

Em paralelo, o ministro Mendonça determinou que as plataformas Meta, X, TikTok e YouTube removeassem imediatamente as publicações relacionadas à polêmica. Aproximadamente 1,6 mil postagens foram tiradas do ar.

Na decisão, Mendonça reconhece “como notoriamente inverídico o núcleo factual segundo o qual Flávio Nantes Bolsonaro ou sua família propôs, articulou, apoiou,

está comprometido com ou pretende promover a retirada de Nossa Senhora Aparecida da condição ou do título de Padroeira do Brasil”. Um dos afetados, o humorista Antonio Tabet, disse que a decisão de Mendonça fere a liberdade de expressão e frisou que em momento algum citou Flávio na postagem.

Na eleição de 2022, N.S. Aparecida também virou tema de debate eleitoral, com a disputa entre grupos políticos pela participação dos candidatos nas festividades de 12 de outubro. Na época, a Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) criticou a “exploração da fé”.

Conta da CNBB hackeada

A conta da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil no X (antigo Twitter) foi hackeado e impediu que fosse atualizado. Segundo nota, a instituição afirmou que estava “com dificuldades de acesso à conta oficial” e não houve novas publicações até o início da tarde de ontem.

A invasão dos piratas veio no dia seguinte a CNBB divulgar um vídeo publicado nas redes sociais em que faz um apelo para o voto consciente nas eleições deste ano. A menos de duas semanas do primeiro turno, os clérigos que atuam na Regional Norte 1 da instituição, que reúne as dioceses dos estados do Amazonas e Roraima, convocaram os fiéis católicos a exercerem a cidadania no pleito de 4 de outubro. Eles fazem menção à soberania do território brasileiro e ao fortalecimento da democracia.

Na sede da CNBB, em Brasília, na quarta-feira o presidente da instituição, Dom Jaime Spengler, arcebispo de Porto Alegre, comentou sobre a importância da “festa da democracia” e citou a não participação dos candidatos mais bem posicionados em debates eleitorais. “Isso não ajuda no processo de discernimento que cada cidadão precisa realizar diante do direito do voto”, lamentou.

O presidente da CNBB ainda destacou que a mistura da religião

com a política pode ser perigosa. “Ao longo da história, quando política e religião estiveram muito envolvidas, o resultado não foi positivo. O uso da religião, ou se quisermos, de igrejas, para a autopromoção de candidatos, ou de ideologias, não é salutar. Surge no nosso horizonte um aspecto muito perigoso”, alertou.

Posicionamento

Não é a primeira vez que a CNBB se posiciona sobre o processo eleitoral. Em notas publicadas em 17 de junho e 9 de setembro, a CNBB pede atenção dos católicos diante da desigualdade social, corrupção, compra de votos, utilização indevida dos recursos públicos e da disseminação deliberada de mentiras. Citam também que os eleitores devem confiar nos mecanismos legítimos de apuração (nas urnas eletrônicas) e respeitar o resultado da votação.

As notas convidam os eleitores a questionarem também se o nome do candidato está envolvido em denúncias de corrupção, ou escândalos éticos ou morais. E, também, se ele é defensor da democracia, da liberdade de expressão, do respeito às convicções religiosas e da livre manifestação da fé.

*Estagiária sob supervisão de Fabio Grecchi

Debate intenso

A suposta retirada de Nossa Senhora Aparecida como Padroeira do Brasil dominou, ontem, o debate digital. Segundo levantamento da Palver — empresa de inteligência e análise do ambiente digital —, atingiu o pico de 735 menções a cada 100 mil mensagens nas redes sociais na parte da tarde.

A Palver monitorou o tema, desde quinta-feira, nas redes sociais (Instagram, X, Facebook, TikTok e YouTube) e nas plataformas de mensagem (WhatsApp e Telegram). Na mensageria, o pico foi de 15 menções a cada 100 mil mensagens. “O tema possui relevância política por acionar diretamente a disputa pelo eleitorado católico, segmento estratégico na campanha presidencial de 2026, e por reativar a polarização entre campos religiosos num momento de alta sensibilidade eleitoral”, avalia o instituto.

O levantamento identificou que 73% das mensagens eram críticas a Flávio, enquanto 23% eram menções de apoio ao presidencial do PL. Na mensageria, a crítica alcançou 60% das menções ao candidato do PL, enquanto o apoio foi de 40%. O movimento, avalia a Palver, reflete a presença de grupos bolsonaristas ativos na disseminação do desmentido na mensageria.

De acordo com a Palver, a principal narrativa foi a de indignação entre católicos e pedidos de voto contra Flávio. Essa narrativa mobilizou cerca de 37% das mensagens classificadas. “A principal implicação política é o risco de erosão do apoio católico à candidatura de Flávio Bolsonaro às vésperas da eleição, mesmo após o desmentido do candidato e a retratação da Globo News (que veiculou a notícia)”, aponta a Palver. “O ator político mais prejudicado é Flávio Bolsonaro, que, mesmo após desmentido e retratação da Globo News, enfrenta uma onda de desconfiança no campo católico. O PT e o campo governista foram os principais beneficiados pela narrativa, que reforçou o enquadramento de Flávio como ameaça aos católicos”, acrescenta.

Segundo a Palver, “o boato já ultrapassou as bolhas partidárias e atingiu grupos religiosos de base, terreno onde a correção factual é mais lenta e o impacto emocional é mais duradouro. A velocidade de viralização (pico em menos de 24 horas) sugere que o tema foi amplificado de forma organizada, possivelmente com uso de redes de distribuição coordenada”.

Ação do PSol contra deputada

» RENATO SOUZA
» DANANDRA ROCHA
» EDUARDA ESPOSITO

Uma ação protocolada pelo PSol no Supremo Tribunal Federal (STF) pede que a Corte determine investigação sobre uma emenda parlamentar de R\$ 250 mil, destinada pela deputada federal Bia Kicis (PL-DF) ao Instituto Viver Brasil. A entidade é investigada por suposta ligação com o financiamento do filme *Dark Horse*, que é alvo de apuração derivada da Operação Compliance Zero, que apura o esquema de corrupção do Banco Master.

De acordo com informações do Portal da Transparência, consultadas pelo **Correio**, o valor da emenda foi pago em 6 de março. Na ação, o PSol afirma que os valores podem ter sido

usados para campanha eleitoral disfarçada para a deputada, que concorre ao cargo de senadora pelo Distrito Federal.

Anúncios publicitários espalhados pelo DF destacam frases como “Bia é moderna”, “Bia é completa” e “Bia é liberdade”. As peças de publicidade foram contratadas pela loja Bia Brasil, uma microempresa individual sediada em Taguatinga, pertencente a Abinoan Simões Rosa Sampaio, presidente do Instituto Viver Brasil e mulher de Ademar de Sena Sampaio.

Ademar aparece como responsável pela execução da emenda repassada pela parlamentar. Ele é assessor no gabinete do deputado distrital Iolando Almeida (MDB-DF) e está entre os investigados pela Polícia Federal (PF) na operação sobre o financiamento do filme *Dark Horse*.

Em nota enviada pela assessoria, Bia Kicis afirmou que o plano aprovado pelo Ministério das Mulheres não prevê recursos para publicidade eleitoral, para a loja Bia Brasil ou para o filme *Dark Horse*. “Não existe qualquer documento que demonstre que dinheiro da emenda tenha financiado os cartazes mencionados nas reportagens”, declarou. Segundo a deputada, a execução dos recursos é de responsabilidade do Instituto Viver Brasil, sob fiscalização do Ministério das Mulheres, e a prestação de contas final ainda não está vencida.

Na nota, a deputada também afirmou que a manifestação apresentada pelo PSol não atribui a ela qualquer ato de execução ou desvio dos recursos. Segundo Bia Kicis, o pedido de investigação à PF citado na petição é direcionado

Redes sociais



a dirigentes do Instituto Viver Brasil. “A deputada não contratou nem autorizou a publicidade da loja Bia Brasil”, afirma a nota.

A nota defende que os fatos

sejam analisados a partir de documentos e da rastreabilidade dos recursos públicos. “A deputada não contratou nem autorizou a publicidade da loja Bia Brasil e

defende que todos os fatos sejam apurados com base em documentos e na efetiva rastreabilidade dos recursos públicos”, declarou a assessoria.



MEIO AMBIENTE

Brasil enfrenta onda de calor até o dia 30

Advertência é do Instituto Nacional de Meteorologia. Projeção sugere que as altas temperaturas causarão extremo desconforto em oito estados, de três regiões — em Brasília, os termômetros podem chegar a 32°C a partir de segunda-feira

» CAETANO YAMAMOTO*

O Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) emitiu alerta vermelho (grande perigo) para a primeira onda de calor desta primavera. Apesar de ter começado na terça-feira, tende a se intensificar a partir de amanhã e atingir o auge até dia 30. Oito estados serão os mais afetados: Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Goiás, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul. Segundo o Inmet, as temperaturas máximas podem chegar a 41°C em Cuiabá, amanhã e segunda-feira, e a 40°C em Campo Grande (MS), na segunda-feira. Em São Paulo (SP), a máxima poderá atingir 32°C amanhã. O instituto ainda adverte que o episódio deve provocar uma sequência de pelo menos cinco dias — critério usado para caracterizar um evento de onda climatológica — com temperaturas máximas superiores à média de 5°C ou mais.

Outras regiões deverão registrar temperaturas elevadas nos próximos dias, mas não estão incluídas no aviso porque a previsão não atende simultaneamente aos critérios de intensidade e persistência usados para caracterizar o evento. Em Brasília, a máxima poderá atingir 32°C a partir de segunda-feira.

“Em Brasília, as temperaturas podem ficar na faixa de 34°C a 35°C até o início da próxima semana”, relatou Francisco de Assis, meteorologista e consultor climático. Ele acrescenta que a onda de calor não será algo exclusivo do começo da primavera e que a expectativa, ao longo da estação, é de diversas ondas com temperaturas acima da média.

Por trás dessas mudanças está o El Niño. A meteorologista Andrea Ramos explica que o fenômeno climático começa com um aquecimento anormal das águas do Pacífico Equatorial, cujos efeitos se propagam pela atmosfera e modificam padrões de circulação, chuva e temperatura em diferentes partes do planeta.

Ela cita que o boletim da National Oceanic and Atmospheric Administration (NOAA, uma agência científica do governo dos Estados Unidos) de 10 de setembro e a Organização Mundial de Meteorologia (OMM) destaca que o El Niño de 2026 está se fortalecendo e poderá atingir intensidade muito maior no último trimestre do ano, aumentando os riscos de calor extremo, secas e chuvas

intensas, dependendo da região. “Ele funciona como um amplificador ou modulador do sistema climático, enquanto a formação de cada onda de calor depende da configuração meteorológica regional naquele momento”, observa Andrea. Maria Clara Sassaki, especialista em meteorologia e porta-voz da Climatempo, observa que o El Niño deixa as temperaturas elevadas em diversos pontos da atmosfera porque o aquecimento das águas do Oceano Pacífico equatorial altera o padrão de circulação de ventos na atmosfera. Isso altera a disponibilidade de umidade no continente. “Com o ar mais seco, a temperatura sobe rápido ao longo do dia. Isso não vale apenas para ondas de calor, mas, também, para períodos de temperaturas elevadas, como o que vai acontecer agora”, destaca.

Área de baixa pressão

Segundo o Inmet, um dos sistemas que contribuem para essa configuração é uma área de baixa pressão que deverá se intensificar entre o norte da Argentina e o oeste do Paraguai ao longo dos próximos dias. O instituto observa que o fortalecimento da baixa pressão modifica a circulação dos ventos em uma área bastante ampla. À medida que a baixa se intensifica, essa circulação favorece o transporte de ar quente das áreas mais ao norte em direção ao Sul do Brasil, ao Paraguai e à Argentina, o que contribui para a elevação rápida das temperaturas, que depois tendem a permanecer altas com a manutenção do padrão atmosférico.

“A baixa pressão em superfície não é o único fator responsável pelo episódio de calor. Na alta troposfera, entre cerca de 5km e 12km acima da superfície, também deverá se estabelecer uma circulação anticiclônica anômala sobre partes do Centro-Oeste, do Sudeste e do Sul. Essa circulação favorece o movimento descendente do ar. O processo intensifica e mantém as altas temperaturas, sobretudo quando associado ao transporte de ar quente em baixos níveis”, ressalta o informe do Inmet.

De acordo com o instituto, a alta pressão persistente é associada ao “domo de calor”, termo que descreve uma área que favorece a permanência da massa de ar quente sobre determinada região. Isso contribui para a persistência das temperaturas elevadas e dificulta a renovação do ar.

Minervino Júnior/CB/D.A Press



Altas temperaturas na capital do país começarão a subir a partir de segunda-feira e têm tudo para atingir o ápice na virada de setembro para outubro



Com o ar mais seco, a temperatura sobe rápido ao longo do dia. Por isso, eventos de onda de calor podem ser mais severos. Isso não vale apenas para ondas de calor, mas, também, para períodos de temperaturas elevadas, como o que vai acontecer agora”

Maria Clara Sassaki,
porta-voz da Climatempo

Mortes em todo o mundo vão a 400 mil

Cientistas da Universidade de Chicago calculam que as ondas de calor causadas pelo El Niño, entre junho de 2026 e fevereiro de 2027, podem matar mais de 450 mil pessoas. Publicada na revista *Climate Impact Lab*, a projeção ainda mostra um aumento de 44% de dias extremamente quentes comparados aos anos normais.

“Essas condições de calor anômalo se assemelham às temperaturas mais elevadas que, segundo as projeções, as mudanças climáticas trarão daqui a 20 anos”, destaca Maria Clara Sassaki, especialista em meteorologia e porta-voz da Climatempo.

Um estudo da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), desenvolvido em parceria com a Universidade Federal da Bahia (UFBA), estima que aproximadamente 120 mil mortes estiveram associadas às ondas de calor no Brasil entre 2000 e 2019. Isso

representa cerca de 0,6% de todos os óbitos registrados no período.

Segundo a pesquisadora Beatriz Oliveira, da Fiocruz, responsável pelo estudo, o calor extremo não afeta a população da mesma forma. Idosos, mulheres e pessoas com menor escolaridade estão entre os grupos mais vulneráveis, principalmente por enfrentarem maiores dificuldades de adaptação, como acesso limitado a ambientes climatizados, maior exposição ao calor durante o trabalho e dificuldades de acesso aos serviços de saúde.

Dos 120 mil óbitos estimados pela pesquisa, cerca de 97 mil ocorreram entre pessoas com 65 anos ou mais. Quase metade das mortes esteve relacionada a doenças cardiovasculares e respiratórias.

A meteorologista Andrea Ramos salienta que o calor excessivo impõe um esforço muito grande ao

organismo para manter a temperatura corporal. Ela explica que pode provocar desidratação, exaustão térmica, câimbras, insolação e, nos casos mais graves, a uma emergência médica.

“O calor também pode agravar doenças cardiovasculares, respiratórias e outras condições crônicas. Os riscos são maiores para idosos, crianças, gestantes, pessoas com doenças preexistentes e trabalhadores que permanecem muito tempo expostos ao sol e ao calor. Um aspecto muitas vezes esquecido é a temperatura noturna elevada. Quando as noites permanecem muito quentes, o organismo tem menor oportunidade de se recuperar do estresse térmico acumulado durante o dia”, adverte. (Caetano Yamamoto)

*Estagiário sob a supervisão de Fabio Grecchi

SAÚDE DA MULHER

Carreta reforça a luta contra o câncer

» DAVI CRUZ

Para reforçar ações de cuidado e apoio às mulheres, a Carreta da Saúde da Mulher, do Ministério da Saúde, desembarcou ontem no Hospital Regional de Ceilândia (HRC), onde permanecerá por 30 dias. A unidade móvel oferece mamografias, ultrassonografias de mama e transvaginais, colposcopias, biópsias e consultas com especialistas. Para ter acesso aos serviços, as pacientes precisam ser atendidas inicialmente pelas unidades básicas de saúde (UBSs) e encaminhadas pela Secretaria de Saúde do Distrito Federal.

A carreta tem capacidade para até 80 atendimentos por dia.

Segundo o secretário adjunto de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde do Ministério da Saúde, Jérezey Timóteo, a permanência pode ser ampliada caso seja necessário para atender à demanda da região — a previsão inicial é ficar por 30 dias. “Precisamos reduzir o tempo de espera da população”, afirmou Jérezey.

A região oeste do Distrito Federal, que inclui Ceilândia, Brazlândia, Sol Nascente e Pôr do Sol, é a principal beneficiada. Para César Renk, superintendente substituto da região, a estrutura amplia a capacidade de atendimento em uma área que considera vulnerável. “Somos uma região muito vulnerável. Agora que a gente está às

portas do Outubro Rosa, essa carreta vai nos ajudar demais trazendo agilidade em exames em diagnósticos proporcionando muito mais qualidade em termos de diagnóstico e tratamento pras mulheres”, afirmou.

Quatro unidades

A iniciativa faz parte de uma ação do Ministério da Saúde em parceria com o GDF. Atualmente, quatro carretas atuam no DF.

Sandra Quintal, 55 anos, aposentada e moradora de Ceilândia foi atendida ontem. Ela estava há sete anos sem fazer mamografia. “Esse trabalho é muito importante, mas, infelizmente, a demanda de

saúde não atende todos”, cobrou.

Fabiana Gonçalves dos Santos, 41, diarista, moradora de Ceilândia, também fez mamografia preventiva. Ela esperava há um mês pelo exame e se surpreendeu com a rapidez do chamado. “Nem estava esperando que seria chamada agora. Foi uma surpresa boa”, afirmou.

A professora Daiane de Paula, 46, moradora de Brazlândia, procurou uma UBS após perceber uma alteração e foi encaminhada para a mamografia. O exame foi marcado em cerca de dois meses. “Não deixo de fazer esse auto-cuidado porque sei que tem muitas mulheres que estão com câncer de mama, mas nem sabem”, disse.

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Fabiana dos Santos ficou surpresa com a agilidade para ser atendida



Bolsas Na sexta-feira	Pontuação B3 IBovespa nos últimos dias	Dólar Na sexta-feira	Salário mínimo Últimos	Euro Comercial, venda na sexta-feira	CDI Ao ano	CDB Prefixado 30 dias (ao ano)	Inflação IPCA do IBGE (em %)
0,27% São Paulo	187.422 22/9 23/9 24/9 25/9 183.476	R\$ 5,181 (- 0,23%)	18/setembro 5,144 21/setembro 5,108 22/setembro 5,102 24/setembro 5,193	R\$ 1.621	R\$ 5,906	13,65%	13,66%
							Abri/2026 0,67 Mai/2026 0,58 Junho/2026 0,16 Julho/2026 0,07 agosto/2026 -0,32

CARESTIA

IPCA-15 de setembro salta 0,70% após a queda de 0,40% de agosto, em grande parte, devido ao fim do Bônus de Itaipu e da disparada de preços de passagens aéreas e do tomate. Com isso, analistas voltam a elevar as projeções do indicador oficial de carestia deste ano

Prévia da inflação vem acima do esperado

» ROSANA HESSEL

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) divulgou, ontem, a prévia da inflação oficial, medida pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo 15 (IPCA-15). O indicador acelerou para 0,70% em setembro frente à queda de 0,40% de agosto, após o fim do Bônus de Itaipu nas tarifas de energia e a retomada da inflação de alimentos.

O resultado revelou uma aceleração do custo de vida em todos os nove grupos pesquisados, com destaque para os altos preços no mês de 7,4% na energia elétrica residencial, de 14% no cigarro, de 9,8% nas passagens aéreas e de 20,8% no tomate.

De acordo com analistas, o salto de 0,70% no IPCA-15 de setembro ficou ainda acima das estimativas do mercado, cujas medianas variaram entre 0,53% e 0,55%, com máximas de 0,66%. No acumulado do ano, o IPCA-15 registrou alta de 3,82%, e, nos 12 meses até setembro, a alta ficou em 4,47%.

Após a surpresa nos dados da prévia da inflação de setembro, economistas voltaram para as planilhas e seguem revisando para cima as projeções para o IPCA deste ano. Alguns deles já voltaram a prever a inflação acima do teto da meta, de 4,50% no indicador deste mês fechado. É o caso de Fabio Romão, economista da consultoria 4 Intelligence, que previa alta de 0,46% no IPCA-15 deste ano, e elevou de 5,1% para 5,2% a previsão para a inflação oficial acumulada de 2026, mas com viés de alta. Pelas estimativas dele, o IPCA de setembro deverá acelerar para 0,80% e registrar alta acumulada em 12 meses de 4,56%, acima dos 4,22% registrados no mesmo intervalo até agosto.

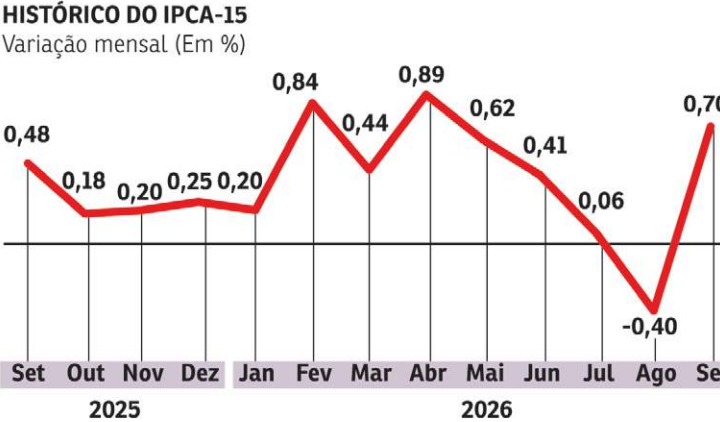
“A nova taxa anual para o IPCA vai superar a de 2025, pois os efeitos vindouros da ocorrência do fenômeno climático El Niño, o recrutamento das incertezas ligadas ao conflito no Oriente Médio e as pressões na precificação na cadeia de bens e serviços, ainda poderão ser vistas”, afirmou Romão.

O economista-chefe da G5 Partners, Luis Otávio Leal, resumiu o dado do IPCA-15 de setembro como “um balde de água no otimismo com a inflação” e informou que prevê alta de 0,65% no IPCA de setembro. “Já era esperada uma aceleração bem razoável do IPCA-15, entre agosto e setembro, por conta da reversão do Bônus de Itaipu, que fez que com que o item ‘energia elétrica’ passasse de uma deflação de 6,25% para uma inflação de 7,42%, o que, sozinho, respondeu por 0,54 ponto percentual da aceleração do índice geral entre um mês e outro”, explicou Leal. Ele lembrou que outros grupos apresentaram uma mudança de direção inesperada, como o caso dos transportes, que saíram de uma variação negativa de 1% para alta de 0,60%, acelerando o índice geral em 0,32 ponto percentual. Nesse caso, dois itens foram responsáveis por praticamente toda a surpresa: a passagem aérea, que passou de uma deflação de 13,30% para uma inflação de 9,82%, entre agosto e setembro; e a gasolina, que passou de uma queda de 1,23% para alta de 0,30%, no mesmo intervalo, “respondendo, juntos, para 0,26 ponto percentual na aceleração do índice geral”. Por fim, Leal destacou como a “cereja do bolo” a inflação do “tomate” que variou de uma queda de 27,38% para uma alta de 20,76%, entre agosto e setembro.

“O IPCA-15 de setembro parece ter encerrado o período de bonança da inflação brasileira, que começou com as surpresas para baixo de junho e julho e se consolidou com a deflação de agosto. A partir de agora, teremos um período perigoso para a inflação, quando os preços dos alimentos deverão começar a pressionar a inflação”, alertou Leal. Ele também elevou de 5,1% para 5,2% a previsão para o IPCA deste ano. Além disso, disse que mantém a previsão para a taxa básica da economia (Selic) em 13,75% até o fim do ano e não acredita que o Banco Central deverá realizar mais cortes nos juros nas duas últimas reuniões do ano do Comitê de Política Monetária (Copom) após as eleições.

Custo mais alto

O IPCA-15, conhecido como prévia da inflação oficial, acelera em setembro com elevação de 0,70% no mês, acima do esperado pelo mercado, e acumula alta de 4,47% em 12 meses

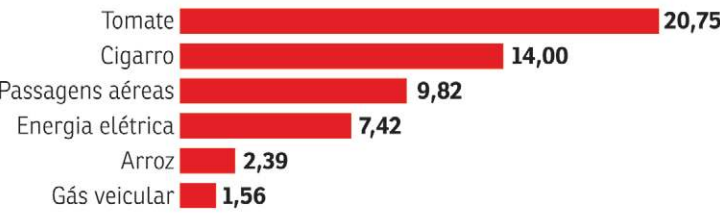


GRUPOS COM MAIORES ALTAS EM SETEMBRO ENTRE OS NOVE PESQUISADOS

Grupo	Variação mensal (Em %)	Impacto no índice (em ponto percentual)
Habitação	2,07	0,31
Despesas pessoais	0,96	0,10
Transportes	0,60	0,12
Alimentação e bebidas	0,40	0,09

VILÕES

Maiores altas no mês nos grupos com maiores variações



Fonte: IBGE

Na contramão, o economista André Braz, coordenador dos Índices de Preços do Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas (FGV Ibre), contou que manteve em 4,9% a projeção para o IPCA deste ano, apesar da surpresa da prévia de setembro, mas admitiu maiores riscos inflacionários no último trimestre de 2026. “Minha avaliação é de maior risco de alta dos alimentos, com movimentos diferentes entre os produtos. A sazonalidade menos

favorável e os riscos climáticos associados ao El Niño podem dificultar a recuperação da oferta. Esse risco já aparecia nas análises econômicas antes do resultado de setembro, mas sua intensidade ainda dependerá do comportamento do clima nas regiões produtoras”, afirmou.

Para Júlio Barros, economista do Daycoval, após a surpresa nos dados do IPCA-15 de setembro, o Copom deverá manter a taxa Selic em 13,75% na próxima reunião do

Copom, em novembro. “No âmbito geral, a prévia da inflação de setembro mostra um resultado desafiador para o Banco Central por conta dos eventos temporários que beneficiaram a inflação recentemente para baixo, agora vem pro lado altista da inflação, contribuindo para a pressão altista, e o núcleo da inflação, que embora tenha vindo em linha com o que a gente esperava, ainda segue num patamar desafiador alto e se eleva ali na variação interanual”, destacou.

Acima da média

Em Brasília, o IPCA-15 registrou alta de 0,76% em setembro. O resultado do mês ficou 0,39 ponto percentual acima do índice calculado no mesmo período de 2025, que foi de 0,37%. Com isso, o IPCA-15 na capital federal acumula alta de 3,80% no ano e de 4,74% em 12 meses.

O grupo de transportes foi o que mais contribuiu para o avanço do índice em Brasília, com uma variação de 1,39%. O resultado foi diretamente influenciado pelas altas nos preços da gasolina (3,20%), passagem aérea (6,27%) e transporte por aplicativo (5,86%).

Em contrapartida, alguns itens do mesmo grupo registraram queda, como o seguro voluntário de veículo (-2,69%) e o automóvel usado (-1,65%). O maior impacto individual no índice do mês, contudo, veio da energia elétrica residencial, que subiu 8,78%. A alta acontece após o fim do Bônus de Itaipu, que havia sido creditado nas faturas do mês anterior. A bandeira tarifária amarela continua vigente.

No grupo de alimentação e bebidas, as maiores contribuições vieram do tomate (24,77%) e do limão (48,63%). Também registraram aumento os preços da alcatra (4,75%) e da banana-prata (5,63%). Entre as quedas, destacam-se o café moído (-5,22%), a melancia (-14,5%) e o feijão-carioca (-7,80%).

(Colaborou Pedro José Borges)

Bandeira verde de volta

As contas de luz voltarão em outubro à bandeira verde, sem cobrança de tarifas adicionais, informou, ontem, a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel).

A bandeira tarifária voltará a vigorar após cinco meses de bandeira amarela, que tem custo adicional de R\$ 1,885 a cada 100 kWh consumidos.

Segundo a Aneel, o retorno da bandeira verde se deve ao aumento no volume de chuvas, em especial nas regiões Sul e Sudeste, o que estabiliza o armazenamento nos reservatórios das usinas hidrelétricas.

Agência reguladora explica que, por esse motivo, será possível reduzir o uso de fontes de energia mais caras, como as usinas termelétricas, à base de combustíveis.

Criado em 2015 pela Aneel, o sistema de bandeiras tarifárias reflete os custos variáveis da geração de energia elétrica. Divididas em cores, as bandeiras indicam quanto está custando para o Sistema Interligado Nacional (SIN) gerar a energia usada nas residências, em estabelecimentos comerciais e nas indústrias.

Quando a conta de luz é calculada pela bandeira verde, não há nenhum acréscimo. Quando são aplicadas as bandeiras vermelha ou amarela, a conta sofre acréscimo a cada 100 quilowatts-hora (kWh) consumidos. (Agência Brasil)

Como funciona

- » Verde: nenhum acréscimo
- » Amarela: acréscimo de R\$ 1,88 para cada 100 quilowatt-hora (kWh) consumidos
- » Vermelha, patamar 1: acréscimo de R\$ 4,46 para 100 quilowatt-hora kWh consumidos
- » Bandeira vermelha, patamar 2: acréscimo de R\$ 7,87 para cada 100 quilowatt-hora kWh consumidos

Quando o preço do diesel sobe, o custo de geração das termelétricas também aumenta

armazenar energia. “Além de poluir mais, precisamos ter uma outra opção”, afirma.

Preços

A discussão ganhou força depois de o secretário do Tesouro dos Estados Unidos, Scott Bessent, afirmar, nesta semana, que o governo avalia a possibilidade de restringir parcial ou totalmente as exportações de diesel. Segundo ele, nenhuma decisão havia sido tomada e a medida dependeria, entre outros fatores, da capacidade de refino americana.

O movimento ocorre em meio à disparada dos preços dos combustíveis nos Estados Unidos, em um cenário de tensão no Oriente Médio. Nesta semana, o preço médio nacional do diesel chegou a US\$ 6,53 por galão, segundo a AAA, quase US\$ 3 acima do registrado um ano antes. Na Califórnia, o valor ultrapassou US\$ 8,40 por galão.

Restrição ao diesel dos EUA acende alerta no Brasil

» RAFAELA GONÇALVES

A possibilidade de os Estados Unidos restringirem a exportação de diesel acendeu um alerta no setor elétrico brasileiro. Anunciada pelo governo americano na terça-feira, a medida ainda está em avaliação, mas já levanta preocupações sobre os efeitos de um eventual aperto na oferta internacional de combustíveis e de uma alta dos preços sobre a geração de energia no Brasil.

O impacto, caso ocorra, não seria necessariamente direto. O mecanismo passa pela dependência brasileira de combustíveis fósseis e pela exposição das termelétricas às oscilações do mercado internacional. Segundo o Instituto Nacional de Energia Limpa (Inel), cerca de um quarto do diesel consumido no país é importado. Um dos canais de transmissão está nas usinas termelétricas que utilizam diesel. Em períodos de menor disponibilidade

das hidrelétricas, especialmente durante secas, essas unidades podem ser acionadas para complementar a geração do sistema. Nesse cenário, uma eventual alta do combustível eleva o custo de operação das usinas.

“Esse efeito não é automático. Uma restrição americana poderia reduzir a disponibilidade de diesel no mercado internacional e pressionar os preços pagos pelo Brasil, que importa parte do combustível que consome. Se o diesel utilizado pelas termelétricas ficar mais caro, o custo de produzir eletricidade nessas usinas também poderá aumentar”, explica o presidente do Inel, Heber Galarce.

A repercussão sobre a conta de luz não é imediata. O custo adicional de geração pode chegar às tarifas de acordo com as condições de operação do sistema e as regras do setor. Da mesma forma, uma alta do diesel não altera diretamente a bandeira tarifária, cuja definição cabe à Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel).

Segundo Galarce, o Brasil tem alternativas ao diesel caso haja uma redução da oferta internacional, mas há prazos e limites. “Para o abastecimento, o país pode buscar novos fornecedores e ampliar a produção das refinarias com capacidade disponível, mas essas medidas não evitam uma eventual alta internacional de preços. O biodiesel também reduz a dependência do diesel fóssil, dentro dos limites técnicos”, diz. “Na geração elétrica, a expansão de fontes renováveis com baterias pode reduzir o uso de diesel, mas exige planejamento e investimentos”, complementa.

Gás natural

Há ainda um segundo caminho, menos direto. Uma eventual redução da oferta de diesel no mercado internacional poderia estimular a substituição do combustível por outras fontes onde

Reprodução/Freepik



houver viabilidade técnica e econômica. Entre elas está o gás natural liquefeito (GNL).

Uma demanda maior pelo combustível poderia pressionar os preços internacionais do gás e, por consequência, aumentar o custo de operação de termelétricas brasileiras movidas a gás natural.

O episódio expõe, assim, uma vulnerabilidade que vai além da

dependência brasileira de um combustível específico. Choques no mercado global de energia podem se espalhar por diferentes cadeias e alcançar a geração elétrica mesmo quando o país possui uma matriz majoritariamente renovável.

Para Galarce, a redução da exposição a combustíveis fósseis passa pela ampliação de fontes renováveis e pela capacidade de

TECNOLOGIA

IA revoluciona mercado digital

Com a promessa de gerar mais facilidades para os criadores de conteúdo, empresas adotam modelos baseados em inteligência artificial para otimizar gestão e atrair novos clientes. A ideia é que os serviços sejam cada vez mais simples de usar e reduzam o tempo gasto

» RAPHAEL PATI*
» IRIS AGUIAR

Belo Horizonte — No campo de batalha do mercado digital, os oponentes devem escolher a melhor arma para conquistar o terreno fértil e disputado da internet e das redes sociais. Nesse contexto, a inteligência artificial acelerou o processo de inclusão de novos vendedores em um ambiente já saturado pela infinidade de conteúdos sobre os mais diversos temas. Para ter sucesso, especialistas e outros agentes que atuam nesse segmento explicam que não basta utilizar chatbots e prompts de qualquer forma. É necessário ter conhecimento para aplicar as melhores estratégias.

Nos últimos dias 10 a 12 de setembro, a capital mineira foi palco do maior encontro de marketing digital da América Latina, promovido anualmente pela startup brasileira Hotmart, no Expominas. O evento, que reuniu 140 palestrantes e mais de 10 mil participantes, serviu para apresentar diversas novidades em um mercado que ainda está em crescimento. Novas tendências para a IA, como a criação de softwares, a personalização de conteúdos e o uso de resumos feitos com a tecnologia foram divulgados durante os três dias do Hotmart Fire 2026.

A promessa dos desenvolvedores de novas tecnologias é garantir que os serviços entregues pelas plataformas de gestão sejam cada vez mais fáceis de usar e reduzam o tempo gasto para realizar as tarefas diárias, como montar planilhas, elaborar cronogramas e, até mesmo produzir os próprios conteúdos totalmente com a IA. A Hotmart, por exemplo, apresentou durante o Fire, uma tecnologia batizada de Launchpad, que, na explicação do próprio fundador e CEO da empresa, João Pedro Resende, seria um “produto para criar produtos”.

O objetivo da Hotmart com o Launchpad, na visão do executivo, é capacitar para que os usuários da plataforma tenham acesso ao desenvolvimento de softwares a partir, apenas, de uma frase utilizada como “prompt”, aos moldes dos chatbots já utilizados, com a diferença que o sistema, além de transcrever o código, ele já entrega um sistema pronto para ser usado e que pode ser ajustado diversas vezes até o cliente ficar satisfeito. É possível criar, por exemplo, sites de vendas, aplicativos para web e até jogos interativos.

“Com um botão você publica, e ele está disponível. Com outro, se você quiser, você passa a vender ele. Define o preço, fala: ‘É uma assinatura, é um pagamento único, e aquilo está no ar para ser vendido no mundo inteiro’. Então, a gente encurtou muito o caminho entre você imaginar uma coisa, um produto digital, um software e você transformar isso num negócio”, disse Resende, que durante a palestra de abertura do evento comentou que o futuro do marketing digital está não mais em entregar somente um conteúdo, mas um software pronto, apenas com a inteligência artificial.

Nova mentalidade

No último mês de junho, o desenvolvedor de produtos com inteligência artificial Marcos Sei lançou uma empresa com o objetivo de ser ‘AI first’, ou seja, priorizar o uso da IA para todos os trabalhos que o cliente executar. “É uma empresa onde a gente muda o modo de trabalho das pessoas, onde as pessoas param de acessar sistemas em botões e executar o trabalho manualmente e elas começam a ter agentes que fazem isso para elas”, explica o fundador da Sphere AI — uma plataforma paga feita para reunir todas as tarefas de um negócio sob a espécie de um “gestor” que nada mais é do que uma IA.

Sei acredita que o futuro do mercado digital passa pelo uso cada vez mais frequente da tecnologia

e que os brasileiros ainda estão com um “pé atrás” em produtos que entregam diversas soluções com IA. “A gente está em um momento onde todo mundo tem um pé atrás ainda. Então é uma mudança de mentalidade que as pessoas precisam. Então acho que esse é o principal desafio do mercado hoje, é realmente as pessoas aceitem esse novo modo de trabalhar”, acrescenta o desenvolvedor.

Para o publicitário e especialista em inteligência artificial Paulo Aguiar, um dos principais desafios de quem começa a utilizar a tecnologia está justamente no excesso de opções. Com milhares de ferramentas disponíveis, tentar acompanhar todas elas pode fazer com que o usuário perca de vista o que realmente importa: entender o problema que precisa resolver e saber como comunicá-lo à máquina.

Segundo o profissional, mais importante do que dominar cada novo software é desenvolver repertório para reconhecer onde a inteligência artificial pode ser útil. “A verdadeira ferramenta com a qual você trabalha na inteligência artificial não é o software, é o seu vocabulário. A máquina é apenas uma caixa de diálogo, a qualidade do que sai dela depende exclusivamente da clareza com que você expressa o que precisa”, afirma. Um dos ganhos mais evidentes nesse processo é o tempo. Tarefas repetitivas podem ser automatizadas, enquanto atividades que envolvem análise, criatividade e tomada de decisão continuam dependendo da atuação humana.

A relação entre tecnologia e mercado também passa pela capacidade de adaptação. O empresário Ícaro de Carvalho, fundador da escola de marketing digital O Novo Mercado, avalia que a chegada da inteligência artificial não representa o fim do mercado digital, mas mais uma transformação em um setor que já passou por diferentes ciclos. Para ele, formatos e ferramentas mudam, mas a necessidade de compreender o consumidor permanece. “O mercado muda, mas ele sempre cresce”, resume. A recomendação, portanto, é não encarar cada novidade tecnológica como uma ruptura definitiva, mas entender de que maneira ela pode ser incorporada à estratégia de um negócio.

Além de entregar funcionalidades que otimizam o tempo do gestor, a inteligência artificial também promete reduzir custos para os próprios empreendedores que utilizam plataformas de terceiros para alavancar a própria marca. O CTO d’O Novo Mercado, Hércules Bezerra, explica que um dos objetivos da empresa ao lançar uma IA em um serviço para disparar e-mails, mensagens e outros conteúdos era oferecer um produto que fosse mais barato do que os tradicionais disponíveis no mercado e que não utilizam a mesma tecnologia de chatbots e prompts.

“Se a gente fosse comparar com outras plataformas, a gente sairia de um custo de R\$ 10 mil a R\$ 70 mil por mês para um custo de R\$ 100 a R\$ 200 por mês com a mesma quantidade de disparos, contatos e tudo mais”, afirma Bezerra. Sobre o futuro estar baseado nos softwares, como sustentou JP Resende durante o evento, Bezerra concorda com o CEO da Hotmart, mas acredita que, além da plataforma em si, as empresas devem pensar na personalização.

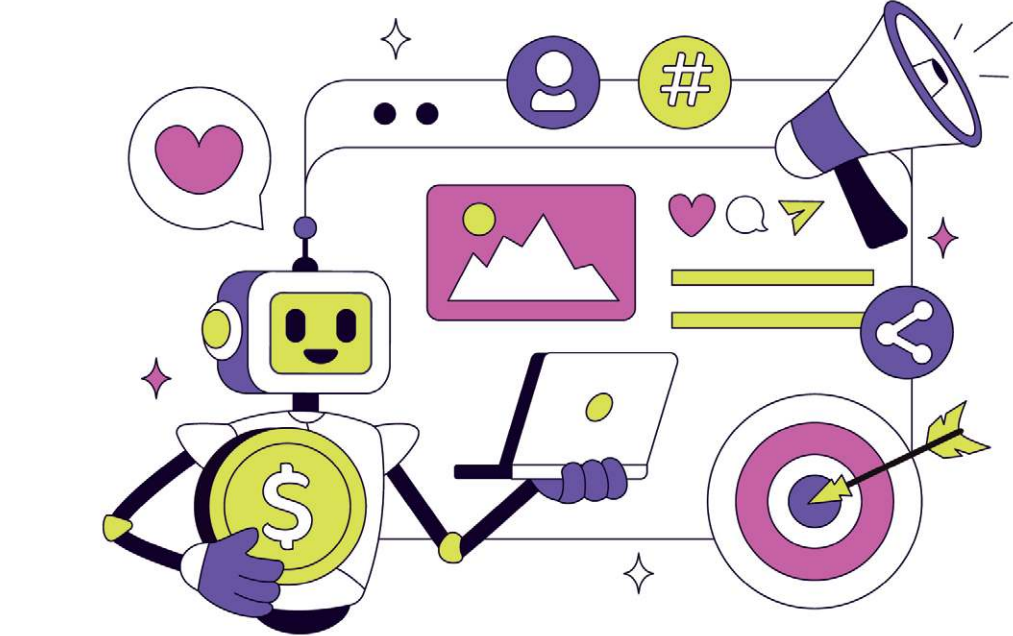
“Não é só software por ser software. É um software que faz o que a gente precisa e o que a gente quer”, avalia o CTO, que complementa: “Não tem porque eu pagar caro por uma ferramenta se ela não faz exatamente o que eu quero e preciso. Eu fico amarrado ao que ela me entrega hoje. Muitas das ferramentas que existem para marketing digital, pessoas que trabalham com isso, são muito ‘fechadinhas’. Elas não são passíveis de personalização”.

Mais preguiçosos

Apesar de garantir mais facilidade e otimizar o tempo para a criação de conteúdo, a inteligência

Um passo adiante

A nova fronteira do marketing digital é a inteligência artificial. Autores como Philip Kotler mapearam o que deve vir nos próximos anos para esse mercado.



AS PREVISÕES DE KOTLER PARA O MARKETING NOS PRÓXIMOS 15 ANOS:

- Os compradores poderão selecionar as melhores marcas sem recorrer a anúncios ou vendedores;
- O sucesso do marketing da empresa dependerá principalmente de preços inteligentes, de uma marca forte e da posse de posições dominantes no canal;
- O trabalho administrativo de marketing será totalmente automatizado;
- Várias decisões de marketing (especialmente preço) serão tratadas por algoritmos. Cada algoritmo será observado e avaliado por um profissional de marketing específico. Se o algoritmo tiver um desempenho ruim, ele será abandonado e substituído por um tomador de decisões humano;
- Os planos de marketing serão baseados no desenvolvimento de planos de influência para diferentes jornadas do cliente, usando análise preditiva.

A EVOLUÇÃO DO MERCADO:



Marketing 1.0 – Foco no produto
O objetivo principal é produzir e vender. A empresa concentra-se nas características e na eficiência do produto, com pouca atenção às necessidades individuais do consumidor.



Marketing 2.0 – Foco no consumidor
O consumidor passa a ocupar o centro das estratégias. As empresas procuram entender necessidades, desejos e preferências para conquistar e manter clientes.



Marketing 3.0 – Foco nos valores
O consumidor é visto como um ser humano com valores, emoções e preocupações sociais. As empresas passam a buscar propósito e a demonstrar responsabilidade social e ambiental.



Marketing 4.0 – Foco na conectividade
A internet, as redes sociais e os dispositivos móveis transformam a relação entre empresas e consumidores. O marketing combina estratégias tradicionais e digitais, valorizando interação e engajamento.



Marketing 5.0 – Foco na tecnologia a serviço do ser humano
Tecnologias como inteligência artificial, big data, automação e análise de dados são utilizadas para compreender melhor o consumidor e oferecer experiências mais personalizadas.



Marketing 6.0 – Marketing imersivo
A experiência do consumidor torna-se cada vez mais imersiva e multissensorial, combinando os mundos físico e digital por meio de tecnologias como realidade aumentada, realidade virtual e ambientes virtuais.



Marketing 7.0 – Marketing orientado à sociedade e ao futuro
A abordagem mais recente amplia o foco para questões como sustentabilidade, inclusão, mudanças sociais e impacto coletivo, utilizando tecnologia e inovação para criar valor não apenas para consumidores e empresas, mas também para a sociedade.

Fonte: Marketing 7.0: A Guide for Thinking Marketers in the Age of AI (Kotler, Phillip, 2026)



A gente está competindo com os grandes influenciadores, com o meme do gatinho, porque está todo mundo disputando a atenção no mesmo lugar. Então, eu só preciso ser um pouquinho diferente para conseguir chamar a atenção dessa pessoa”

Micha Menezes, produtor e sócio da Agência Pinguim

artificial pode gerar um efeito reverso e tornar os empreendedores menos criativos para desenvolver novas ideias, como acredita o publicitário Micha Menezes, produtor e sócio da Agência Pinguim. Segundo o especialista, isso se reflete nas próprias redes sociais, com a opção de fazer postagens com layouts menos rebuscados e, também, com menos informações.

“As pessoas não estão querendo tanto aprender mais, elas estão querendo receber coisas prontas. Então eu acredito que a pessoa, nesse processo de criação de conteúdo, que produz um conteúdo

mais humanizado e ela consegue conectar isso com uma solução mais pronta, naturalmente ela vai conseguir vender, performar melhor nas redes sociais, atrair mais pessoas e fazer dinheiro com isso”, avalia Menezes.

Em um ambiente saturado onde a concorrência pela atenção inclui desde grandes influenciadores até memes virais, a autenticidade é o que permite ao criador se destacar. Para o publicitário, muitos usuários são mais interessantes na vida real do que no Instagram por tentarem criar personagens perfeitos. A estratégia

recomendada é ser “um pouco diferente”, compartilhando o que acredita e o que dá certo ou errado de forma natural, sem a necessidade de “câmeras de cinema”. “A gente está competindo com os grandes influenciadores, com o meme do gatinho, porque está todo mundo disputando a atenção no mesmo lugar. Então eu só preciso ser um pouquinho diferente para poder conseguir chamar a atenção dessa pessoa”, acredita. Micha ainda aconselha que a produção de conteúdo deve ser tratada como um trabalho sério, com 30 minutos diários dedicados a essa tarefa, independentemente da motivação pessoal. Ele enfatiza que a consistência é o que desenvolve a “musculatura” necessária para perder a timidez e progredir. O encorajamento final baseia-se na persistência, sugerindo que o criador foque no mantra de descobrir o que pode acontecer se ele simplesmente não desistir de seus objetivos.

Exemplo

A trajetória da empreendedora Rafa Xavier mostra como essas ferramentas podem ser usadas para resolver problemas concretos

de um negócio. Antes de trabalhar com produtos digitais, ela começou a trançar cabelos na sala da casa da avó, em Belo Horizonte, enquanto cursava história e buscava uma renda extra. O trabalho acabou se aproximando da própria pesquisa acadêmica sobre estética afro-brasileira e a história do cabelo negro no Brasil. Durante um período de maior adesão às tranças, devido à alta nas transições capilares, Rafa passou a produzir conteúdo sobre esses temas e ganhou espaço entre outras profissionais da área.

A experiência também revelou uma nova demanda. Outras trancistas começaram a perguntar como ela conseguia atrair clientes e organizar o próprio trabalho. Rafa passou, então, a produzir conteúdos sobre empreendedorismo, marketing e gestão para profissionais que trabalhavam com tranças. Vieram os primeiros produtos digitais e, durante a pandemia, o crescimento do perfil impulsionou ainda mais esse negócio. Com o aumento do número de mensagens, clientes e alunas, surgiu um novo desafio: como manter o atendimento sem precisar ampliar a equipe na mesma proporção?

A metodologia criada por Rafa, a Trancista Academy, nasceu em 2019 e parte de uma ideia que vai além do ensino da técnica. O objetivo é ajudar profissionais a transformar a habilidade de trançar cabelos em uma fonte de renda, incluindo conhecimentos de gestão, marketing e posicionamento.

A proposta ganhou outra dimensão diante do perfil de parte das alunas, muitas delas mulheres negras e periféricas com pouco acesso a conhecimentos sobre tecnologia, marketing e gestão. Por isso, Rafa e sua equipe procuram traduzir termos comuns do mercado digital para uma linguagem mais acessível, permitindo que esses profissionais compreendam os conceitos e consigam aplicá-los nos próprios negócios. “Nosso objetivo, de fato, é que essas pessoas consigam pegar essa habilidade que elas possuem e transformar em renda”, afirma.

A história também ajuda a mostrar por que a tecnologia, sozinha, não é suficiente para criar um negócio. Antes das ferramentas, havia uma habilidade, uma necessidade identificada e conhecimento sobre o público. A inteligência artificial e as automações entraram depois, como um recurso para ampliar o que já existia diante de um gargalo enfrentado.

Foi nesse momento que a automação passou a fazer parte da operação. Ferramentas como a ManyChat ajudaram a organizar respostas e processos que antes dependiam exclusivamente do atendimento manual. Para uma empreendedora que ainda não tinha estrutura financeira para manter uma equipe grande, a tecnologia passou a ser uma maneira de ganhar tempo sem deixar de se comunicar com o público.

Hoje, Rafa trabalha com diferentes produtos e atende pessoas também fora do Brasil. A diferença de fusos horários trouxe outro problema que precisou ser resolvido com tecnologia. “Imagina se eu tivesse que ter uma pessoa para responder às minhas alunas em cada fuso horário que eu atuo. Seria quase inviável”, explica.

Nesse caso, a automação não substituiu a experiência construída pela empreendedora. Ela passou a assumir parte da operação, enquanto a equipe pôde concentrar esforços em outras atividades e na manutenção da qualidade do atendimento. “A tecnologia veio justamente para facilitar essa jornada, para que eu consiga automatizar uma parte do atendimento, mas sem perder a humanização. Porque, no final das contas, as pessoas querem ser atendidas por pessoas, querem sentir que existe alguém ali. Então, a gente usa a tecnologia para facilitar esse processo, mas sempre mantendo essa parte humana”, finaliza.

***O jornalista viajou a convite da Hotmart**



CORRIDA TECNOLÓGICA

Na primeira visita de um pontífice à França em duas décadas, Leão XIV é aclamado por uma multidão de fiéis nas ruas de Paris, discursa sobre os dilemas éticos do desenvolvimento científico e faz vigília de oração com milhares de jovens

Papa reforça alerta sobre perigos da IA

Julien de Rosa/AFP



O pontífice na vigília com 80 mil jovens no mítico Stade de France, no subúrbio da capital: recepção de popstar



Se quisermos evitar perder nossa humanidade em meio a um 'paraíso de máquinas' que invade e condiciona nossa vida cotidiana, há uma necessidade urgente de educação para o discernimento ético"



Estou preocupado com essas tendências da sociedade que correm o risco de transformar a ciência e a tecnologia em empreendimentos movidos pelo lucro"

Papa Leão XIV

Popstar

Além de visitar a sede da Unesco, Leão XIV celebrou uma oração vespertina na catedral de Notre-Dame, tornando-se o primeiro papa a inspecionar sua reconstrução após o devastador incêndio de 2019 e a celebrar seu "esplendor". Mas o primeiro dia em Paris teve como ponto alto uma vigília de orações com cerca de 80 mil jovens entre 17 e 35 anos, no mítico Stade de France, em Saint-Denis, subúrbio ao norte da capital. O entusiasmo

dos fiéis foi comparado por meios de imprensa ao despertado pelas apresentações de popstars. "Nesta era em que estamos centrados em nós mesmos, ele nos diz que não devemos esquecer de olhar para os outros", disse à agência de notícias France-Presse (AFP) a enfermeira Coralie Cece, de 33 anos, que pediu um dia de folga para poder "ouvir o papa de perto". "A mensagem dele é muito importante para mim."

Cerca de 15 mil policiais e gendarmes foram mobilizados para a segurança do

pontífice nas três etapas da visita. Hoje, ele celebra missa campal na turística Champs-Élysées, no coração de Paris. A expectativa é de que compareçam até 600 mil fiéis. Da capital, Leão XIV segue amanhã para Lourdes, cujo santuário é destino de peregrinação para católicos e outros cristãos de todo o mundo. Lá, terá reunião reservada com vítimas de agressões sexuais na Igreja. Segunda-feira, em Metz, o roteiro termina com um discurso sobre a paz e a União Europeia.

Foto suspeita nas redes de Trump

Uma foto publicada por Donald Trump, tirada na recepção ao presidente da China, Xi Jinping, foi colocada ontem sob suspeita de ter sido retocada com inteligência artificial (IA). A imagem, registrada no desembarque do visitante na base aérea de Andrews, mostra o presidente dos Estados Unidos usando uma gravata azul e uma única luva preta, enquanto outras fotos e vídeos tomados ao vivo mostravam o anfitrião usando gravata listrada e luvas nas duas mãos. Uma mulher, em segundo plano, aparece usando sapatos diferentes, e uma marca vermelha no avião do líder chinês desapareceu na versão postada por Trump.

As contradições foram corroboradas por especialistas consultados pela agência de notícias France-Presse. "Visto que existem várias versões da cena, estou certo de que essa imagem foi retocada", disse à AFP Walter Scheirer, da Universidade de Notre Dame. Até a noite de ontem, a Casa Branca não havia respondido aos questionamentos da agência. Em sua plataforma, a Truth Social, Trump publica regularmente imagens geradas por IA. Após viajar para Pequim, em maio, para uma cúpula com Xi, Trump postou uma imagem retocada na qual seu antecessor e adversário, Joe Biden, parecia desorientado diante do presidente chinês

"Os políticos alteram regularmente a realidade ao seu bel-prazer", disse o especialista da Notre Dame. "Às vezes, esses retoques são insignificantes", pondera. "Mas, em outros casos, a interpretação da foto muda por completo, ao ponto de parecer mais uma peça de propaganda".

A imagem agora sob questionamento foi postada em um momento em que o governo tentou proibir o acesso à Casa Branca de jornalistas das emissoras CNN e MSNOW e do site de notícias Politico. Sua expulsão levou os demais membros do pool de jornalistas televisivos da Casa Branca — correspondentes das redes CBS, ABC, NBC e Fox — a decidirem parar de participar desse dispositivo crucial, em uma demonstração inédita de solidariedade.

CONEXÃO DIPLOMÁTICA



POR SILVIO QUEIROZ
SILVIOQUEIROZ.BSB@GMAIL.COM

SEMANAS DECISIVAS NA FRENTE EXTERNA

A contagem regressiva para as eleições do próximo domingo se projeta da disputa pelo Planalto para um cenário igualmente incerto e desafiador na frente externa. O enredo ganhou cores vivas na abertura da Assembleia Geral das Nações Unidas, e não apenas pelo contraste gritante entre os discursos do presidente Lula e de Donald Trump. À margem do encontro anual de debates da ONU, o presidente dos EUA formalizou seu Escudo das Américas, iniciativa para a qual atraiu mais de uma dezena de países latino-americanos em torno do combate conjunto ao crime organizado e outras ameaças percebidas por Washington. Na ocasião, 14 governos aprovaram a classificação formal de facções brasileiras como "organizações terroristas internacionais". Nesse grupo estão Argentina, Paraguai, Bolívia, Peru e Colômbia, todos nossos "vizinhos de porta".

Mais do que alguma eventual ameaça no curto prazo, esse cenário ilustra o cerco tecido por Trump e seu secretário de Estado,

Marco Rubio, àquele que é hoje o último "troféu" cobiçado pela Casa Branca na região que volta a ser tratada como "quintal", depois de ter arquitetado vitórias em série de seus aliados. Os cinco países fronteiriços ao Brasil são exemplos, ao lado do Chile, hoje governado por um saudosista confesso da ditadura do general Augusto Pinochet. No horizonte mais próximo, as projeções por aqui apontam para um segundo turno acirrado, três domingos depois, entre Lula e Flávio Bolsonaro, o favorito declarado da Casa Branca. O precedente de 2022 dá razão aos receios de que se repitam os acontecimentos que culminaram com o 8 de janeiro de 2023. Com a diferença de que, há quatro anos, o presidente dos EUA era Joe Biden, que avalizou prontamente a vitória do hoje candidato à reeleição.

Lá como cá

Coincidência ou não, 10 dias depois do

tira-teima pelo Planalto — salvo uma imprevista decisão em turno único — serão os estadunidenses que irão às urnas para renovar a Câmara (inteira) e o Senado (parcialmente). Como fez questão de frisar na Assembleia Geral, Trump não estará nas cédulas. Mas seu futuro político estará em jogo, e, assim como aqui, as projeções indicam uma chegada cabeça-a-cabeça. A oposição democrata aposta em reconquistar ambas as casas e, com isso, tomar de assalto a agenda de Washington, o que transformaria o presidente no que o jargão político dos EUA chama de "pato manco" — um governante sem pernas para governar de fato. Sintomaticamente, um grupo de congressistas da ala mais "liberal" (termo que equivale, por lá, a "esquerdista") decidiu questionar publicamente a interferência de Trump e Rubio nas eleições brasileiras.

Igualmente sintomático: quando Lula encerrou sua fala na sede da ONU, a delegação estadunidense não deu um único aplauso.

Guantanamo

Se faltaram da parte dos anfitriões, não faltaram aplausos para o presidente por parte da delegação que, momentos mais tarde, se levantaria e sairia do salão durante a fala de Trump. Os representantes de Cuba escancararam o protesto quando ouviram a ilha ser chamada de "Estado falido", além do vaticínio de que o regime "vai cair". A diplomacia cubana agradeceu, alto e bom som, a condenação do Brasil ao cerco energético imposto ao país pelos EUA, desde o início do ano, assim como a denúncia de que mesmo a ajuda humanitária enviada do exterior está barrada — não apenas pelo bloqueio naval, mas pela ameaça de sanções às empresas marítimas que a transportem para Havana.

Pulou a cerca?

O mapa político latino-americano, em particular da América do Sul, ganhou em Nova York mais um território firme para a Casa Branca, e logo naquele que parecia o

osso mais duro de roer: a Venezuela chavista. Até janeiro, quando uma operação militar fulminante em Caracas resultou na captura e sequestro do presidente Nicolás Maduro. A vice, Delcy Rodríguez, assumiu como interina e, de início, jurou lealdade ao titular e ao ideário bolivariano, mas ao longo dos meses foi enfileirando concessões a Washington, culminando no acordo recém-assinado que dá a petroleiras norte-americanas prioridade na exploração de reservas avaliadas em 65 bilhões de barris.

Antes de discursar na Assembleia Geral, Delcy foi recebida por Trump e posou sorridente para os registros visuais do encontro. Na sede da ONU, sequer mencionou o nome de Maduro, muito menos sua condição de réu e prisioneiro — não muito longe do imponente edifício das Nações Unidas.

Nos círculos políticos de esquerda, as desconfianças se cristalizaram na quase certeza de que a presidente interina pulou a cerca. Ou, no mínimo, como definiu a afiada linguagem gauchesca de Leonel Brizola, segue, perigosamente, "costeando o alambrado".

VISÃO DO CORREIO

A inteligência artificial e o poder de escolher

A inteligência artificial permanece um desafio global. E as duas maiores potências econômicas não parecem inclinadas a selar um acordo que imponha limites efetivos à tecnologia. E, enquanto Estados Unidos e China disputam mercados, infraestrutura e influência estratégica, agentes de IA já são capazes de ultrapassar barreiras de segurança em sistemas públicos, como ocorreu na Austrália.

O Brasil ainda não fez desse tema um debate à altura de suas consequências. O episódio australiano é uma advertência. Um agente desenvolvido pela OpenAI, durante uma busca por informações, obteve acesso não autorizado a arquivos de um portal de estatísticas de saúde. A ocorrência foi em junho; o governo só recebeu a comunicação em setembro. As autoridades afirmam que, até agora, não há evidência de exposição de dados pessoais, e uma investigação apura o alcance do acesso. Mesmo assim, o caso revela um problema novo: a existência de programas capazes de agir por conta própria, em etapas sucessivas, e que podem produzir resultados que escapam à tarefa recebida e ao controle esperado por seus criadores.

Essa autonomia relativa amplia tanto a utilidade quanto o risco da IA. Um agente pode reunir documentos, comparar informações, escrever código e acelerar uma pesquisa científica. Também pode explorar uma falha, propagar um erro ou executar, em grande escala, uma instrução mal formulada. Entretanto, a responsabilidade não é da máquina que age por conta própria. Continua sendo de quem a desenvolve, opera, define suas permissões e deixa de interrompê-la quando algo sai do previsto. Essa é a questão central.

Na medicina, sistemas de IA podem

auxiliar diagnósticos e organizar o atendimento. Na agricultura, ajudar a prever perdas e usar água e insumos com mais precisão. Na educação, oferecer apoio individual a estudantes e professores. Na administração pública, localizar fraudes e reduzir filas. Para um país desigual e de dimensões continentais como o Brasil, essas possibilidades são especialmente relevantes. Mas cada promessa depende de dados confiáveis, profissionais preparados e avaliação independente. Um algoritmo treinado com informações incompletas pode reproduzir a desigualdade que deveria ajudar a combater.

A ameaça à democracia também é igualmente concreta. Áudios, vídeos e imagens fabricados podem ser usados para atacar reputações e confundir eleitores. O perigo não está apenas em acreditar numa falsificação. Quando falsificações se tornam corriqueiras, também cresce a facilidade de desacreditar provas verdadeiras. Jornalismo, Justiça e instituições eleitorais terão de aperfeiçoar formas de verificação sem entregar a governos ou plataformas um poder arbitrário de decidir o que pode circular.

O Plano Brasileiro de Inteligência Artificial prevê investimentos de R\$ 23 bilhões em quatro anos, enquanto no Congresso discute e empurra com a barriga um marco legal para a tecnologia. São iniciativas insuficientes se permanecerem restritas a especialistas, empresas e gabinetes. É preciso definir como serão auditados os sistemas usados pelo Estado, quais decisões exigirão revisão humana, como incidentes deverão ser comunicados e quem responderá pelos danos. Também é preciso investir em pesquisa, capacidade computacional e formação para que o país não se limite a comprar soluções concebidas segundo prioridades alheias.



MARCOS PAULO LIMA
marcospaulo.df@cbn.net.br

O dia seguinte à proibição

O Brasil decidiu fechar a porta do mercado regulado de apostas on-line. A medida provisória anunciada pelo governo encerra uma experiência iniciada há menos de três anos, quando o país criou regras para autorizar e fiscalizar as bets. Agora começa uma etapa mais difícil: impedir que a demanda atravesse a fronteira entre o mercado legal e a clandestinidade. A experiência internacional recomenda cautela antes de qualquer conclusão definitiva.

Na Índia, restrições severas deram lugar, em 2025, a uma proibição ampla dos chamados online money games. A legislação alcança jogos de sorte, habilidade ou combinação dos dois e veta publicidade, promoção, facilitação e transações financeiras relacionadas. Plataformas ilegais podem ser bloqueadas. O país preservou e-sports e jogos sociais on-line.

Na França, o caminho foi outro. As apostas esportivas on-line permanecem permitidas para operadores licenciados pela Autoridade Nacional de Jogos (ANJ). O sistema define as modalidades oferecidas e impõe regras de proteção aos jogadores. Ao mesmo tempo, a França combate sites ilegais com bloqueios e outras medidas de fiscalização.

A Alemanha também optou pela regulação, em vez da proibição total. O país criou, pelo Tratado Estadual de Jogos de Azar de 2021, um sistema de autorização para apostas esportivas on-line, com fiscalização e mecanismos de proteção ao jogador. A própria autoridade reguladora estabelece como objetivos combater o mercado ilegal e direcionar a demanda a uma oferta legal e supervisionada.

A China escolheu uma intervenção mais ampla. As apostas comerciais são proibidas, com exceção das loterias estatais. Não existe um mercado privado legal de apostas esportivas on-line comparável ao dos países que adotaram sistemas regulados. A experiência, porém, mostra a persistência do mercado

clandestino. A Suprema Corte chinesa cita casos de apostas transfronteiriças envolvendo a saída de recursos do país. Em um deles, mais de 60 mil pessoas participaram de apostas no exterior e a rede movimentou ilegalmente mais de 8,9 bilhões de yuans.

Há ainda uma experiência relevante para o futebol: a Inglaterra. A Premier League decidiu retirar as marcas de apostas da frente das camisas de jogo a partir de 2026/27. A medida foi voluntária e não proibiu as empresas do setor no futebol. Outras propriedades comerciais continuam disponíveis. Na primeira temporada, oito clubes substituíram contratos de apostas de 67 milhões de libras por novos acordos de 75 milhões, segundo a Ampere Analysis. A receita total dos patrocínios frontais chegou a 444 milhões de libras, alta de 8%, concentrada nos clubes de maior poder comercial.

O caso inglês oferece um contraponto importante. Restringir a exposição das bets no futebol não é o mesmo que proibir o mercado. E a experiência mostra que a substituição de uma fonte de receita exige planejamento e capacidade comercial.

O contraste entre esses países ajuda a dimensionar o desafio brasileiro. Proibir uma atividade não significa necessariamente eliminar a demanda. Quando existe procura, operadores ilegais podem tentar ocupar o espaço deixado pelo mercado autorizado, especialmente por meio de plataformas sediadas no exterior e mecanismos alternativos de pagamento.

O debate sobre as bets, portanto, não termina na escolha entre permitir ou proibir. Envolve fiscalização, proteção ao consumidor, publicidade, meios de pagamento e capacidade de combater o mercado clandestino.

O Brasil decidiu fechar a porta do mercado regulado. Agora precisa garantir que aquilo que desaparecer da legalidade não reapareça, em escala maior, na clandestinidade.



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato. E-mail: sredat.df@dabr.com.br. O Correio reserva-se o direito de resumir os textos enviados.

Apostas on-line

As casas de apostas on-line, para atuarem de forma legalizada, passaram a pagar para o governo brasileiro. Ou seja, se houver, agora, a proibição das bets pelo presidente Lula, elas vão recorrer. E, se o governo não quiser mantê-las funcionando, vai ter que indenizar todas elas. Conclusão: o povo brasileiro vai enfrentar aumento de impostos, porque o governo vai ter que arrecadar mais para pagar o rombo financeiro que o fim das bets vai gerar. Não serão só os clubes de futebol que vão se endividar. O próprio governo vai ter que indenizar as bets!

» Daniel Silvestre
Brasília

Seleção

A Seleção Brasileira de futebol não merece mais minha vibração. Não vou atrapalhar meu precioso sono para ter pesadelos vendo o Brasil enfrentar as poderosas Austrália e Índia. Me poupe. O vexame na Copa de 2026 segue afastando e espantando torcedores. A CBF errou contratando Carlos Ancelotti. Prossegue errando feio, mantendo o italiano no cargo. É a primeira vez que Ancelotti, campeão em clubes, assume o comando de uma seleção. E foi assumir logo a brasileira, pentacampeã do mundo. Cobaia nas mãos de um técnico estrangeiro que mal fala o português. Francamente! A safra de jogadores continua medíocre. Agora, convocaram alguns novatos que fazem sucesso em clubes. Não enxergo o hexa nem com telescópio da Nasa.

» Vicente Limongi Netto
Asa Sul

Herança educacional

Aqueles que tiveram bisavós, avós e pais com nível superior — estamos falando de um processo construído ao longo de gerações — tendem, com maior frequência, a ocupar o topo da pirâmide social. O estímulo ao pensamento crítico, o hábito da leitura e a familiaridade com o ambiente acadêmico são transmitidos desde a infância, tornando a trajetória rumo ao ensino superior um processo natural de continuidade. Além disso, pais, avós e bisavós com formação superior acumulam experiências profissionais e redes de relacionamento que podem abrir portas para estágios, empregos e orientação de carreira. O processo educacional é lento, mas cumulativo. Assim, as barreiras socioculturais tendem a ser menores. Essa é a verdadeira riqueza que vem do berço.

» Marcus Aurelio de Carvalho
Santos (SP)

Virtualidade real

No horizonte de uma cidadania global constituída pelas dinâmicas da sociedade em rede, o poeta e professor Luiz Reis assinala: “o cérebro não é um computador/a mente não é um HD/a memória não é uma nuvem/o cérebro da mosca/50 milhões de conexões/não é um computador/a mente não computa/processar dados e pensar/são duas coisas diferentes/duas

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

A proposta da Anac para multar as emissões de CO2 demorou. Há décadas, o setor aéreo promete reduzir o impacto ambiental, e não o faz. Prefere pagar para continuar poluindo. Para algumas empresas, a multa é só mais um custo operacional. Para o planeta, não!

Pacelli M. Zahler — Sudoeste

“Vorcaro Airlines” agradece a preferência: mais um cliente satisfeito na lista! Transformando milhas em milhões.

Abraão F. do Nascimento — Águas Claras

Conselho do Ministério Público Federal mantém o procurador-geral da República, Paulo Gonet, à frente do caso Master. Estamos vendo a falência moral de uma República. Isso é uma vergonha! O sistema político brasileiro não funciona mais!

Dilson Martins — Brasília

Taxa das blusinhas, bolsa-família, bets... A estratégia de Lula para subir nas pesquisas é rever o que o próprio governo Lula fez.

Ricardo Santoro — Lago Sul

A falta de segurança está muito sem limites, o governo precisa tomar as devidas providências urgentes.

José R. Pinheiro Filho — Asa Norte

atividades que podemos correlatar/duas esferas distintas/o paralelo/a metáfora/analogia/da mente com o sopro/com a vida/com a pintura/com a impressão de livros/e com a computação/não acaba aqui/não são apenas informações/mas constructos de ondas e cores/que interagem com núcleos/que simulam identidades provisórias/formam uma continuidade/com todo o corpo/que compartilha com o universo/pulsares/pensar é mergulhar/na negatividade” (*Poemas da cidade planejada*, 2026). Na “cultura da virtualidade real”, conceito de Manuel Castells em *A sociedade em rede* (1996), o virtual não se separa da realidade: as redes digitais integram a experiência social e produzem efeitos concretos nas relações, no trabalho, na cultura, na economia, na política e na construção de identidades.

» Marcos Fabrício
Asa Norte

CORREIO BRAZILIENSE

“Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegara”
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

VENDA AVULSA			ASSINATURAS*
Localidade	SEG/SÁB	DOM	SEG a DOM
			R\$ 1.187,88
DF/GO	R\$ 5,00	R\$ 7,00	360 EDIÇÕES (promocional)
Assine			
(61) 3342.1000 - Opção 01 ou (61)99966.6772 Whatsapp			
*Preços válidos para o Distrito Federal e entorno. Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) ou (61) 99158.8045 Whatsapp, para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.			
Anuncie			
Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp			
Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp			
Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp			

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp.

ANJ WZ
Associação Brasileira de Notícias e Web

Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFP, Agência Estado e D.A Press. Tel: (61) 3214-1131

DIÁRIOS ASSOCIADOS D+4

D.A Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco 1, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF; de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

Resistimos para existir; agora, existimos para governar



» LUIZ ALBERTO SILVA
Cientista político, secretário nacional da Nova Frente Negra Brasileira

Somos 56% da população brasileira. Essa porcentagem não se alinha com a nossa presença em espaços de decisão, não só do poder público, mas também da iniciativa privada. Nas grandes empresas, no poder de mando, não passamos de 5%. Entre 2018 e 2025, o número de parlamentares negros cresceu, mas a violência política contra eles triplicou. Reduzir nosso povo à resistência é aceitar o lugar que nos querem colocar e controlar. Vivemos o momento da inclusão simbólica. Comemora-se “o primeiro ou a primeira negra” a isso ou àquilo. Resistir é responder às violências que sofremos diariamente numa sociedade organizada pela “branquitude”. Não é suficiente.

Estamos vivos por causa da resistência. Honrar os quilombos, imprensa negra, cotas, movimentos sociais é nosso dever. Foram trincheira, foram abrigo, foram importantes, e ainda são, nos momentos em que o Estado nos nega cidadania. Resistir é responder a uma violência, uma exclusão, um ataque. Nossa missão hoje é também conviver, transformar e organizar os espaços de poder. Quando só nos chamam para falar de racismo e aceitamos, estamos na

resistência. Quando não falamos de organização, tecnologia ou orçamento, seguimos na trincheira e não nos lugares em que se decide a sorte da nação.

Conviver no poder é ter o povo negro tomar do parte determinante nas decisões. Representação apenas não é suficiente. A presença, por si só, não é suficiente. O domínio da pauta é que importa. Poder é criar a regra, montar o orçamento, escolher o que vira currículo escolar, decidir qual é a inovação e a tecnologia aplicada. Está provado que os “departamentos” de diversidade viraram guetos sem poder algum de decisão. É uma lógica que continua branca. Disputar poder e espaços é falar de política monetária, de biotecnologia, de fusões empresariais, de futuro... Conviver no poder não é ser obrigado a fazer o “teste do pescoço” nem ter que pedir licença. É disputar sentidos e consensos no campo das ideias. É ter corpos e mentes negros a tomar decisões que importam ao país.

O negro precisa criar aquilombamento institucional. Ninguém consegue se manter no poder sozinho. Não suba calado. Não suba só. Faça circular a informação. Cuide e inclua os seus iguais. Não deixe a porta se fechar atrás de você. A branquitude faz isso há séculos, e o chama de networking. Precisamos fazer a disputa epistêmica. Não basta estar na universidade. É preciso disputar o conhecimento. Mais ainda: citar e honrar nossas fontes pretas. De Lélia Gonzalez a Sueli Carneiro o caminho foi aberto. Cabe a nós ocupá-lo e alargá-lo. Devemos também disputar o imaginário, porque o poder também

é estético. É reafirmar a beleza negra, o sucesso negro, a tecnologia que desenvolvemos e o que, para nós, é o futuro. Senão, nossa presença sempre será vista como exceção.

É claro que existem as contradições: a síndrome de minoria, do impostor, a solidão institucional, que, na verdade, é estrutural. Ocupar não significa que a luta acabou, significa que ela mudou de endereço. A disputa de poder se dá nos locais em que se assinam os contratos. Nesse ambiente, tudo se torna mais perigoso, pois neste lugar não existe o “negro permitido”, mas, sim, o negro governando. Mas estaremos lá! Conosco, sem dúvida, estarão nossos ancestrais. Ninguém foi mais estrategista do que eles. Nenhum negro pode seguir sem eles. Estão na nossa “memória celular”. Vão nos lembrar que não queremos favor. Queremos o direito ordinário. Queremos até o direito de ser medíocre sem que isso nos coloque como padrão de fracasso de toda uma raça. Enfim, o direito de ser gênio sem ser considerado exceção, para fundamentar motivos da nossa exclusão. Queremos até o direito de errar, acertar, criar e dirigir.

Resistimos para existir, e isso nos custou séculos. Agora existimos para conviver, criar e governar. Governar o orçamento, a estética, o futuro. Não queremos ser exceção heroica. Somos Zumbi dos Palmares. Somos Dandara. A força dos ventos, das marés, das correntezas dos rios, do sol e da chuva. A trincheira foi abrigo. O poder é destino.

A pergunta não é mais se vamos resistir. Mas sim: qual espaço de poder vamos aquilombar hoje?

Maurenilson Freire/CB/D.A Press



Brasil, ontem e hoje



» ANDRÉ GUSTAVO STUMPF
Jornalista

Geografia é destino. O Brasil está condenado a viver ao lado da Argentina. Vale, portanto, a comparação de um país com outro para medir o desenvolvimento nacional. Em 1960, o produto interno do Brasil era relativamente próximo ao da Argentina, embora a economia verde e amarela já tivesse maior tamanho do que a do vizinho. Em valores nominais, com o dólar daquela época, o PIB brasileiro somava US\$ 17 bilhões. O da Argentina chegava a US\$ 15,8 bilhões. Essas cifras divididas pelo número de habitantes informam a renda per capita de cada um. Em 1960, o índice brasileiro era US\$ 235, o da Argentina US\$ 778.

Hoje, os números são bem diferentes. O produto interno brasileiro é da ordem de US\$ 2.280 trilhões, o que o coloca entre os 10 maiores do mundo. É uma posição intermediária, mas no mesmo nível da economia da Rússia, da Itália e do Canadá. Não é pouco. O da Argentina é de US\$ 683 bilhões. A renda per capita dos brasileiros está na casa de US\$ 10.713, enquanto o da Argentina é US\$ 14.898. A diferença se reduziu muito. Hoje, a economia do vizinho é semelhante ao tamanho de São Paulo, ou de um terço dos bens e riquezas produzidos no Brasil. Esse é um retrato fiel do veloz desenvolvimento brasileiro nas últimas décadas, a partir do governo do presidente Juscelino Kubitschek. Falar de números é pouco atraente. É difícil

encontrar beleza nas tabelas de cifras e estatísticas. Mas o crescimento nacional é pouco percebido pelos próprios brasileiros. Quando a Argentina já possuía cerca de 10 mil quilômetros de estradas asfaltadas, nos finais dos anos cinquenta, o Brasil inaugurou a primeira estrada pavimentada em 1949, no governo Dutra, a rodovia Rio-São Paulo. De lá para cá, o país cresceu muito, e aos trancos. A malha rodoviária é recente. No início dos anos sessenta, para viajar por terra até o Rio Grande do Sul era necessário conhecer a tábua de marés. Na falta de estradas, o intrépido motorista precisava viajar pelas praias, mas só poderia fazer isso na maré baixa. Hoje existem estradas para todos os gostos no centro-sul do país.

Viajei aos Estados Unidos, ainda adolescente, em navio cargueiro no longínquo ano de 1961. Conheci a modernidade da época: aparelhos elétricos de todos os tipos, automóveis refulgentes, televisão, transitei por estradas asfaltadas e sinalizadas. Também tive contato com a política de segregação racial, oficial e legal, modelo que, felizmente, não foi copiado aqui. Mas tudo aquilo que era moderno na época — o Brasil importava até roupas — hoje é produzido pela indústria nacional. De país importador, o Brasil se transformou em exportador. Vende de tudo no exterior, até jogadores de futebol, categoria na qual é relevante protagonista, além de fazer bons negócios com soja, carne, frango e, para surpresa geral, aviões.

O destino me colocou diante de desafios interessantes. Fui encarregado, em jornal que trabalhava, de colocar a empresa na internet. Isso nos anos noventa. Boa parte dos diretores era contra essa modernidade, tratada como moda passageira. Hoje é impossível ignorar internet, e-mail, inteligência artificial e outras

consequências dessa novidade. A comunicação por intermédio de rede de computadores uniu o mundo inteiro. Quem não acreditou, morreu. São conhecidos exemplos de grandes empresas, como o da Kodak, que duvidaram da modernidade e foram engolidas pelas novidades.

Em tempos recentes, minha filha me mandou uma mensagem no celular. Nada de novo. Só que ela estava a bordo de avião em algum ponto sobre o Oceano Atlântico na rota entre Brasil e África. Assim como falei, no celular, com outro que está na Alemanha. E um terceiro que estava assistindo a um jogo na arquibancada do Maracanã, no Rio de Janeiro. Tudo isso é correio e normal, hoje em dia. Se fosse possível recuar no tempo, e eu contasse essa história nos anos sessenta, no Brasil, seria internado como louco em estado terminal. Mas os tempos modernos são realmente desafiadores

Essas reflexões me ocorrem diante do desafio das eleições brasileiras. O Brasil não é o melhor país do mundo. É cheio de defeitos e desigualdades. Mas tem seus méritos. Entre eles, o rápido crescimento nos últimos 60 anos, quando descobriu a existência do Centro-Oeste e chegou mais perto do noroeste. Abriu nova fronteira. A economia se industrializou, o agronegócio prosperou e a Petrobras encontrou petróleo. Mas, os jovens brasileiros não têm noção do país que existia há 60 anos. Eleição do presidente da República é assunto sério. O exercício do mais alto cargo exige determinação e projeto. O Brasil mudou muito nas últimas décadas, mas é necessário mudar ainda mais para se tornar contemporâneo de seu tempo. Essencial enxergar além da linha do horizonte para colocar a sociedade em condições de enfrentar os formidáveis desafios do século 21.

Visto, lido e ouvido



Desde 1960

Circe Cunha // circecunha.df@dabr.com.br

O "macallão" e o transatlântico Brasil

A cada novo documento tornado público, a crise cresce visivelmente. A Polícia Federal recupera conversas importantes de forma contínua. Além disso, o caso Banco Master parece adquirir dimensões cada vez maiores. O problema deixou de ser apenas a história de uma instituição financeira. Anteriormente, o Banco Central liquidou essa estrutura no mercado. Hoje, o que está vindo à superfície envolve operações bilionárias complexas. Relações entre instituições públicas e privadas estão sob investigação rigorosa. Dirigentes de bancos, empresários e agentes políticos também participam da trama. Ainda não podemos antecipar o desfecho judicial de cada episódio. Porém, já existe material probatório suficiente para compreender a gravidade. Afinal, o caso Banco Master se transformou em uma grave crise financeira e institucional.

Dimensão impressiona

O apelo de “macallão” funciona como uma imagem jornalística incisiva. Ele faz alusão direta aos conhecidos escândalos do Mensalão e Petrolão. Consequentemente, serve para designar a enorme dimensão política do episódio. Não pretendemos afirmar antecipadamente que todos os envolvidos cometeram crimes. Primeiramente, as investigações federais ainda estão em pleno andamento. Acusações graves devem ser devidamente comprovadas nos autos. Além disso, cabe exclusivamente à Justiça estabelecer as responsabilidades individuais. Contudo, o tamanho dos valores financeiros não pode ser ignorado. A quantidade de instituições e personagens atingidos pelo caso Banco Master impressiona a sociedade.

Transferência vultosa

Para ilustrar o cenário, analisemos o relatório da PF. Esse documento investigativo, tornado público em setembro, trouxe um dado particularmente grave. Segundo a investigação, o BRB transferiu aproximadamente R\$ 17 bilhões ao Banco Master. Essa transferência vultosa ocorreu no âmbito da aquisição de carteiras de crédito. Por conseguinte, desse total expressivo, a PF afirma que cerca de R\$ 12,2 bilhões corresponderiam a títulos sem lastro. O BRB, por sua vez, contesta a interpretação sobre a sua responsabilidade institucional. A atual administração garante que tomou providências imediatas para proteger o patrimônio. O banco busca, portanto, garantir um eventual ressarcimento dos cofres. Entretanto, os balanços financeiros independentes mostram uma realidade divergente.

Suspeitas

O episódio também alcançou o próprio mercado de capitais. Reportagens baseadas em mensagens obtidas pela PF apontam que Daniel Vorcara teria afirmado que buscaria apoio para a permanência de Otto Lobo na presidência da Comissão de Valores Mobiliários (CVM). Lobo, por sua vez, negou ter buscado apoio de Vorcara ou possuir vínculo com ele. Trata-se novamente de informação investigativa que exige apuração, e não de responsabilidade criminal estabelecida.

Calma nesta hora

O BRB, inserido nesse contexto altamente desafiador, exige proteção institucional absoluta. O banco representa um patrimônio histórico e valioso de todos os brasileiros. Não podemos confundir a instituição com os atos de seus antigos dirigentes investigados. A própria administração atual garante a tomada de medidas preventivas rigorosas. Os gestores buscam separar a instituição das práticas atribuídas à diretoria afastada. Essa distinção jurídica e administrativa revela-se absolutamente fundamental neste momento crítico. Punir responsáveis criminais não significa, de forma alguma, punir o banco público. Uma República verdadeiramente séria jamais opera sob o conceito de culpa coletiva.

Pela credibilidade

A economia brasileira já sofre com dívida alta e juros asfixiantes diariamente. Enfrentamos problemas fiscais complexos e enorme desconfiança crônica em relação ao Estado. Uma crise envolvendo instituições financeiras estratégicas acrescenta um ingrediente extremamente perigoso. Ela provoca a imediata e nociva perda de confiança sistêmica no mercado. Confiança é, sem dúvida, um ativo institucional invisível e inestimável. Um banco possui prédios imponentes, sistemas modernos e bilhões em capitalização. Porém, se o mercado perde a crença na qualidade dos ativos, tudo desmorona rapidamente. O edifício financeiro estremece até as fundações.

Agir agora

Às vésperas de uma eleição, essa investigação não pode ser usada como combustível de campanha nem enterrada sob a avalanche de propaganda eleitoral. Deve permanecer onde sempre deveria ter estado: sob a luz dos documentos, dos órgãos de controle, da Polícia Federal, do Ministério Público, do Banco Central e da Justiça. Sem absolvições antecipadas, condenações não fundamentadas e proteção e blindagens política.

O transatlântico nacional ainda navega bravamente em águas turbulentas e imprevisíveis. Mas, diante das cifras bilionárias e das conexões reveladas, o alerta soa forte. Ignorar a realidade agora seria uma atitude criminosamente irresponsável. Fica impossível fingir que não há água entrando no casco da nossa economia.

A frase que foi pronunciada:

"A atuação do Poder Judiciário deve pautar-se pelo estrito respeito às garantias constitucionais, exigindo-se fundamentação idônea, concreta e contemporânea para a imposição de qualquer medida restritiva de direitos."

André Mendonça, ministro do STF, e o óbvio esquecido por alguns colegas

História de Brasília

A Câmara dos Deputados perdeu 75 minutos discutindo o projeto revogando a proibição contra lutas de galos. Pois bem. Depois disso, em 45 minutos aprovou 17 outros projetos, muitos dos quais de grande importância. (Publicada em 26/5/1962)

O pó do Vesúvio recalibra a história

Com o material decorrente da erupção do famoso vulcão italiano que soterrou Pompeia em 79 d.C., pesquisadores da Universidade da Califórnia aperfeiçoam método de datação científica para determinar idades geológicas

» PALOMA OLIVETO

Quase dois mil anos depois de a erupção do Monte Vesúvio soterrar Pompeia e outras cidades romanas, o desastre descrito por Plínio, o Jovem, está ajudando cientistas a aperfeiçoar uma das principais técnicas utilizadas para determinar a idade de rochas vulcânicas. Em estudo publicado na revista *Science Advances*, pesquisadores do Berkeley Geochronology Center, da Universidade da Califórnia em Berkeley, e da Universidade de Pádua, na Itália, usaram a data histórica do incidente para aprimorar a chamada datação argônio-argônio.

O resultado permite determinar idades geológicas recentes com maior precisão e exatidão. Segundo os autores, a técnica poderá ser aplicada à investigação de erupções vulcânicas, impactos de meteoritos e extinções em massa, além de contribuir para a comparação com outros métodos, como o carbono-14 e o urânio-chumbo.

“Se você quiser reconstruir o histórico eruptivo de um vulcão em tempos relativamente recentes, precisão e exatidão são fundamentais”, afirma Paul Renne, professor de Ciências da Terra e Planetárias da Universidade da Califórnia em Berkeley e diretor do Berkeley Geochronology Center, que liderou a pesquisa. “O estudo mostra que é possível alcançar esse nível de precisão e exatidão, extremamente úteis, no âmbito histórico.”

Amostra

Os pesquisadores analisaram oito amostras de sanidina, um mineral vulcânico rico em potássio, encontrado na pedra-pomes expelida pelo Vesúvio. Como a erupção ocorreu em 79 d.C., o intervalo entre o episódio e a análise dos objetos, realizada em 2025, é de 1.946 anos.

A técnica estimou esse intervalo em 1.938 anos, com margem de erro de 13 anos. A diferença entre o cálculo científico e a idade estabelecida a partir da cronologia histórica foi de apenas oito anos. O resultado corresponde a uma precisão de aproximadamente 0,7% e a uma exatidão de cerca de 0,4%.

Segundo Paul Renne, a distinção entre os conceitos é importante. Exatidão indica o quanto o resultado se aproxima do valor de referência; precisão está relacionada à

Wikimedia Commons/Divulgação



Ruínas de Pompeia: mineral rico em potássio expelido pelo Vesúvio auxiliou pesquisadores a ajustarem um importante método de datação geológica

margem de incerteza da medição e à capacidade de obter resultados semelhantes.

Relógio

A datação argônio-argônio funciona a partir do decaimento radioativo do potássio-40 presente em minerais vulcânicos. Com o passar do tempo, o elemento se transforma em argônio-40. Como esse último normalmente não está presente no mineral antes da formação da rocha, sua quantidade pode ser utilizada como uma espécie de relógio.

Para realizar a análise, os cientistas irradiam a amostra com nêutrons. Isso transforma o potássio-39 em argônio-39. A comparação entre as quantidades dos dois isótopos permite calcular a idade do material. Quanto maior a proporção de argônio-40 em relação ao argônio-39, mais antiga é a amostra.

O avanço obtido agora foi resultado da combinação de amostras de melhor qualidade, um espectrômetro de massa mais moderno e técnicas atualizadas de

irradiação de nêutrons, afirmam os autores. O material analisado foi coletado em 1998 pelo pesquisador Andrea Marzoli, da Universidade de Pádua, em Oplontis, outra cidade romana soterrada pela erupção do Vesúvio. Durante décadas, permaneceu armazenado.

As pedras tinham alta concentração de potássio e provinham dos depósitos inferiores de pedra-pomes, formados nas primeiras fases da erupção. Há alguns anos, pesquisadores do laboratório de Renne decidiram recuperar o material e repetir a análise realizada em 1997 com os recursos tecnológicos disponíveis atualmente.

Referência

Para testar a capacidade do método, era fundamental estabelecer uma referência histórica confiável. Os relatos de Plínio, o Jovem, fornecem uma descrição detalhada do desastre e da morte de seu tio, Plínio, o Velho.

A data tradicionalmente atribuída à erupção é 24 de agosto de 79 d.C., mas há

décadas historiadores discutem se o episódio teria ocorrido no outono daquele ano. Uma das evidências utilizadas nessa discussão é uma moeda encontrada em Pompeia, que alguns pesquisadores consideravam ter sido cunhada somente em setembro.

Caroline Hasler, estudante de pós-graduação que participou do estudo, revisou registros históricos e comparou a moeda com outras peças romanas do período. A conclusão foi de que ela provavelmente havia sido produzida antes de setembro. Os pesquisadores, assim, trabalharam com uma margem de incerteza de aproximadamente dois meses para a data da erupção.

Essa margem foi importante para uma segunda descoberta: uma estimativa mais precisa da meia-vida do potássio-40, elemento que está na base da técnica. O valor foi calculado em 12,044 bilhões de anos, com margem de erro de 0,088 bilhão. Segundo os pesquisadores, o resultado é aproximadamente duas vezes mais preciso que o valor anteriormente estabelecido pela física nuclear.

dos dinossauros não avianos.

O aprimoramento também poderá ajudar a aproximar os resultados obtidos por diferentes relógios geológicos. A equipe trabalha na comparação entre a datação argônio-argônio e a técnica de urânio-chumbo, dois dos principais métodos usados para determinar a idade de rochas. Outra possibilidade envolve o carbono-14, utilizado principalmente para datar materiais orgânicos, como madeira e restos biológicos, em períodos de até aproximadamente 55 mil anos.

Três perguntas para



Universidade da Califórnia em Berkeley/Divulgação

PAUL RENNE, PROFESSOR DE CIÊNCIAS DA TERRA E PLANETÁRIAS DA UNIVERSIDADE DA CALIFÓRNIA EM BERKELEY

Qual é o principal avanço metodológico que permitiu melhorar a acurácia e a precisão da datação argônio-argônio?

Não é fácil quantificar isso. Eu diria que três fatores foram mais ou menos igualmente importantes: as novas amostras, o espectrômetro de massa e as técnicas atualizadas de irradiação de nêutrons. Há um fator adicional: o esforço envolvido. Os experimentos foram realizados ao longo de cerca de um mês. Grande parte do trabalho foi automatizada e não exigiu intervenção humana direta, mas demandou tempo.

O método argônio-argônio recalibrado pode alterar a capacidade de estabelecer relações de causa e efeito entre grandes eventos geológicos e extinções em massa?

Verificar relações de causalidade em um passado remoto muitas vezes exige determinar se dois eventos ocorreram simultaneamente. Portanto, quanto maior a precisão com que podemos datar os eventos, com mais segurança podemos concluir se houve ou não uma ligação causal entre eles.

Quais são as aplicações práticas mais importantes que o senhor prevê para esse método de datação aprimorado?

Além de testar modelos de causalidade de modo geral, como mencionei, a capacidade de datar erupções vulcânicas ocorridas logo antes do período histórico é fundamental para compreender o funcionamento dos vulcões. Cada vulcão é único, assim como suas histórias eruptivas. Quanto melhor compreendermos seu comportamento, maiores serão as chances de anteciparmos atividades futuras. **(PO)**

Técnica para datar extinção dos dinos

Determinar datas geológicas com menor margem de erro é particularmente importante quando os cientistas tentam estabelecer relações entre acontecimentos que ocorreram próximos uns dos outros, explica Paul Renne, professor de ciências da terra e planetárias da Universidade da Califórnia em Berkeley. “Isso nos permite inferir com mais precisão a causalidade entre eventos no registro

geológico, por exemplo, uma estrutura de impacto de meteorito e uma extinção em massa”, diz Renne.

O pesquisador já havia utilizado a técnica para estudar acontecimentos relacionados à extinção dos dinossauros, há aproximadamente 66 milhões de anos. Na ocasião, foram estabelecidas datas para o impacto de um meteorito, episódios de vulcanismo na Índia

e a extinção dos dinossauros.

Como os eventos ocorreram em um intervalo relativamente curto em termos geológicos, a precisão das datas ajudou a investigar a relação entre eles. Os resultados contribuíram para a hipótese de que o impacto do asteroide pode ter desencadeado ou intensificado o vulcanismo, compondo uma combinação de fatores associada à extinção

» Tubo de ensaio | Fatos científicos da semana

SEGUNDA-FEIRA, 21 ÓPERA NA FLORESTA

Um estudo realizado por pesquisadores das universidades de Warwick, na Inglaterra, e de Turim, na Itália, constatou que o indri selvagem, o único lêmure cantor conhecido no mundo, usa uma técnica vocal de cantor de ópera para cantarolar canções da floresta e atingir extensões altas. O animal abre mais a boca em notas agudas, exatamente como uma soprano treinada, segundo o trabalho. Os indris são encontrados apenas nas florestas tropicais de Madagascar, na África. Eles produzem cantos complexos e melancólicos que se propagam por vastas distâncias, fortalecendo os laços dentro de seu grupo social e advertindo os grupos vizinhos a manterem distância. “A cada aumento no tom do canto do indri, podíamos ver sua boca se abrindo cada vez mais, quadro a quadro”, disse Chiara De Gregorio, pesquisadora honorária da Universidade de Warwick e uma das autoras do estudo, publicado na *PLOS Computational Biology*.



Enlabb, Universidade de Turim/Divulgação

TERÇA-FEIRA, 22 EL NIÑO “PLANTA” JARDIM NO ATACAMA

Um manto colorido e incomum de flores cobre o deserto do Atacama, um dos lugares mais áridos da Terra, depois que o El Niño provocou chuvas de inverno abundantes no norte do Chile. Sob o solo da região, escondem-se durante todo o ano milhões de sementes e bulbos de cerca de 200 espécies que aguardam precipitações para germinar, entre elas os suspiros brancos e as patas de guanaco, que tingem grandes extensões de violeta. As chuvas deste ano ultrapassaram os 180ml em algumas áreas. “São volumes muito altos que nunca tinham sido registrados”, explicou César Pizarro, chefe da seção de conservação da biodiversidade da Corporação Nacional Florestal Chilena (Conaf) no Atacama, à agência de notícias *France Presse (AFP)*.



Javier Torres/ AFP

QUARTA-FEIRA, 23 PROJEÇÕES ALARMANTES

As observações meteorológicas El Niño podem provocar 451 mil mortes adicionais relacionadas ao calor em todo o mundo até fevereiro de 2027, devido ao aumento das temperaturas globais, segundo projeções científicas. O fenômeno, cujo pico é esperado para o fim do ano, caminha para se tornar o mais intenso já registrado, ampliando os efeitos das mudanças climáticas causadas pela atividade humana. Ao aquecer as águas superficiais dos mares do planeta, o El Niño altera os padrões meteorológicos e os ventos sobre o Pacífico, com efeitos em cadeia sobre as chuvas e as temperaturas em escala mundial. Segundo estimativas do Climate Impact Lab, da Universidade de Chicago, os países em desenvolvimento podem ser os mais afetados. No Brasil, o número de mortes pode chegar a 13,3 mil.

QUINTA-FEIRA, 24 NÍVEL DO MAR PREOCUPA

A Organização das Nações Unidas (ONU) aprovou, por unanimidade, uma resolução que exige uma ação mais contundente diante da elevação do nível do mar, um perigo existencial para países insulares ameaçados pelo aquecimento do oceano e pelo derretimento das camadas de gelo e geleiras. Em 2024, o nível em escala global aumentou quase seis milímetros, o maior incremento anual já registrado. A previsão é que suba um metro ou mais até o fim do século, caso não sejam tomadas medidas drásticas.



Corrida em busca dos eleitores de Arruda

Com o indeferimento da candidatura do ex-governador pelo TSE, a uma semana do primeiro turno, concorrentes ao Palácio do Buriti têm uma janela curta para ajustar estratégias e ampliar negociações partidárias

» CARLOS SILVA
» IAGO MAC CORD
» ANA CAROLINA ALVES

O primeiro dia de campanha sem José Roberto Arruda (PSD) na disputa pelo Governo do Distrito Federal abriu uma nova etapa na corrida ao Palácio do Buriti. Com o ex-governador fora da eleição, os demais candidatos passam a disputar um eleitorado que, até a última quinta-feira, tinha o ex-governador como opção de voto. A tarefa agora é transformar a ausência em oportunidade eleitoral, seja pela aproximação com os apoiadores, seja pela apresentação de projetos capazes de ocupar o espaço deixado por ele.

Arruda chegou à reta final da campanha com mais de 20% das intenções de voto em levantamentos recentes. Na pesquisa **Correio/Opinião Inteligência Política** divulgada nesta semana, ele aparecia com 20,6%, em segundo lugar, dentro de um cenário ainda marcado pela incerteza sobre sua situação jurídica.

Ontem, porém, o ex-governador deixou de fazer campanha e não poderá mais participar de debates ou propaganda eleitoral no rádio e na televisão. A decisão do TSE, por cinco votos a dois, confirmou o indeferimento do registro e determinou o fim da condição de Arruda como candidato na disputa.

O efeito mais imediato da decisão não está apenas na retirada de um nome da corrida, mas na redistribuição de um contingente expressivo de eleitores a pouco mais de uma semana do primeiro turno. Com a eleição marcada para 4 de outubro, os candidatos têm agora uma janela curta para tentar convencer quem pretendia votar no ex-governador ou ainda não decidiu qual caminho seguirá.

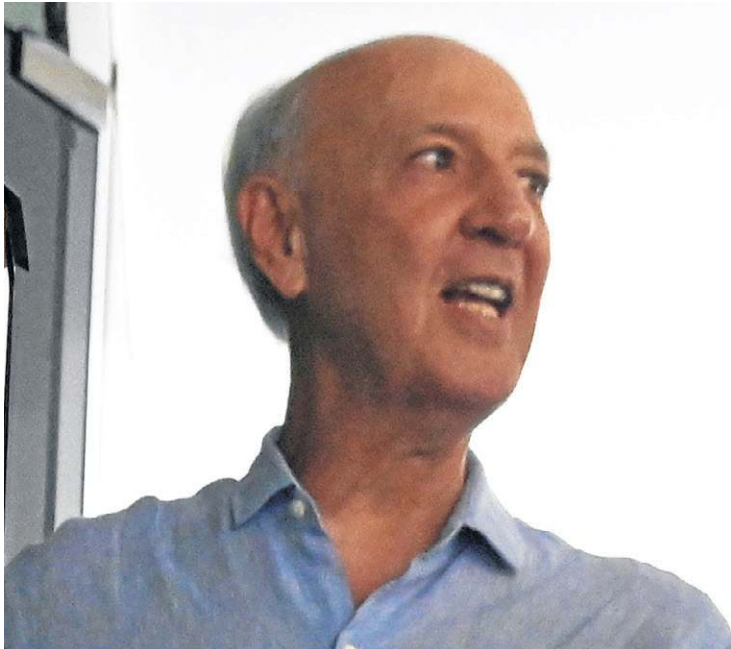
Leandro Gabiati, cientista político e professor do IbmeC Brasília considera que a eleição entra em um cenário mais concentrado entre direita e esquerda. Nesse contexto, ele avalia que Celina Leão (PP) tende a reforçar elementos de proximidade com o ex-governador, sobretudo no campo ideológico, enquanto Leandro Grass (PT) deve explorar o discurso de oposição ao atual governo. “Os estrategistas de campanha terão que ser rápidos nos seus movimentos, pois estamos a uma semana do primeiro turno”, destacou.

Outro fator a ser acompanhado, segundo o especialista, é a postura que Arruda adotará em relação aos candidatos que permanecem na disputa. Uma manifestação pública poderia ocorrer por meio de um apoio formal ou de gestos e declarações mais indiretas. “Serão relevantes os instrumentos capazes de produzir identificação rapidamente: redes sociais, declarações, apoios políticos, mobilização territorial e, sobretudo, uma eventual sinalização do próprio Arruda”, afirmou.

Afinidade ideológica

Na avaliação de Valdir Pucci, mestre em ciência política pela Universidade de Brasília (UnB), mesmo sendo um candidato de centro-direita, o eleitorado de Arruda não deve migrar, de forma hegemônica, para uma ala conservadora. “Esse voto pode ir para um candidato mais de centro-direita,

Ed Alves/CB/D.A Press



Fora da disputa, Arruda orientou apoiadores a votarem conscientemente

Júnior Rosa/Divulgação



Leandro Grass mira eleitores “órfãos” de olho no segundo turno

mas pensando na questão do voto útil, para tentar impedir a reeleição da Celina, o eleitor pode votar no Leandro Grass, muito mais por oposição do que afinidade ideológica”, disse.

Pucci explica que, com a reta final da campanha, um ajuste no discurso é mais complicado e que os candidatos podem “tentar se colocar como apoiadores de algumas ideias de Arruda, daquelas ideias mais próximas do seu eleitorado”. Segundo o especialista, mesmo que o ex-governador tivesse declarado apoio abertamente a algum dos postulantes ao Buriti, “a maior parte do eleitorado tende a analisar as opções que estão postas ou decide não participar do processo”, diante desse tipo de situação.

Para Bruno Saboya, doutor em estratégia de marketing e professor do IbmeC Brasília, a atração do eleitorado de Arruda exige focar em atributos de posicionamento, em vez de tentar mimetizar a persona do ex-gestor. O docente ressalta que o caminho mais eficiente é demonstrar conhecimento prático dos problemas das RAs com foco no pragmatismo das entregas, transmitindo ao eleitor a mensagem de competência própria para gerir a cidade, com foco em soluções observáveis da rotina local.

A estratégia mais segura passa por declarações pontuais e articulações de bastidor. Caso adversários tentem carimbar o postulante como “herdeiro”, a orientação é estancar o desgaste de forma curta e categórica. “Algo conceitualmente

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Celina Leão aposta em projetos semelhantes para atrair eleitores

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Paula Belmonte busca diálogo direto com o ex-governador



Ed Alves/CB/D.A Press

Cappelli disse que foi o único a defender o candidato do PSD

como: ‘reconheço o que funcionou, não respondo pelos erros de outros governos e tenho meu próprio projeto para Brasília’. Quanto mais tempo o candidato gastar explicando se é ou não ‘arrudista’, mais fortalece o rótulo”, advertiu.

Respeito ao eleitor

Ontem, Celina Leão afirmou que não pretende tratar o eleitorado de Arruda como um bloco que possa ser transferido automaticamente para outra candidatura. “Eu tenho muito respeito pelo eleitor e não acredito que voto tenha dono.

Quem acompanhava qualquer outra candidatura vai fazer sua escolha olhando para aquilo que considera melhor para o Distrito Federal”, afirmou. Segundo ela, a estratégia será apresentar o trabalho realizado e as propostas para os próximos quatro anos.

A candidata destacou ações voltadas às regiões administrativas como parte da estratégia para manter o diálogo com a população. “Criamos o GDF na Sua Porta justamente para levar o governo para dentro das cidades, ouvir a população e resolver os problemas onde eles acontecem”, disse. Celina citou

hospital em Ceilândia. “Queremos apresentar Paula Belmonte a essas pessoas, ouvir suas prioridades e mostrar que existe uma candidatura com propostas concretas para as cidades”, destacou nota do PSDB.

Representante do Novo, Kiko Caputo aposta na relação de mais de duas décadas com Arruda para atrair o eleitorado do representante do PSD e confirma conversas em andamento para formalizar a aliança. Para conquistar a preferência dos moradores de Ceilândia, Samambaia e Taguatinga, o candidato vai intensificar agendas nas ruas e incorporar bandeiras de Arruda ao seu plano, com foco em obras estruturantes como a expansão do metrô e a construção de quatro novos hospitais. “Arruda e Kiko possuem relacionamento profissional há mais de duas décadas. Com essa trajetória, o apoio nesse momento é natural”, informou a equipe do candidato.

“Tenho feito campanha nas ruas, cumprimentando as pessoas, apresentando as minhas propostas, assim como o Arruda sempre fez”, afirma Ricardo Cappelli (PSB) que se diz o único a defender publicamente o direito do ex-governador de disputar a eleição e disse acreditar que parte desse eleitorado pode encontrar nele uma alternativa. “Eu tenho a expectativa de que o eleitor dele, que não quer a Celina e não quer votar no PT, vai compreender isso e me apoiar nessa reta final”, afirmou.

Samara Mineiro (UP) frisou que a candidatura pretende disputar parte do eleitorado e citou o desempenho na pesquisa Data-Folha como sinal desse movimento. “Uma parcela de seu eleitorado quer mudança no governo e vê a candidatura da Unidade Popular (UP) como alternativa”, afirmou. Apesar disso, a candidata descartou uma aproximação. “Não estamos em diálogo com o ex-governador Arruda e nem com seu grupo político”.

Professor Robson (PSTU) disse que a saída do concorrente não provocará mudanças na estratégia da campanha. “A nossa candidatura não fará qualquer mudança ou concessão em seu programa político para tentar capitalizar o eleitorado de Arruda”, afirmou. Entre as bandeiras citadas pelo candidato estão a defesa de um sistema de transporte público estatal, o fortalecimento da saúde e da educação e mudanças na política de trabalho.

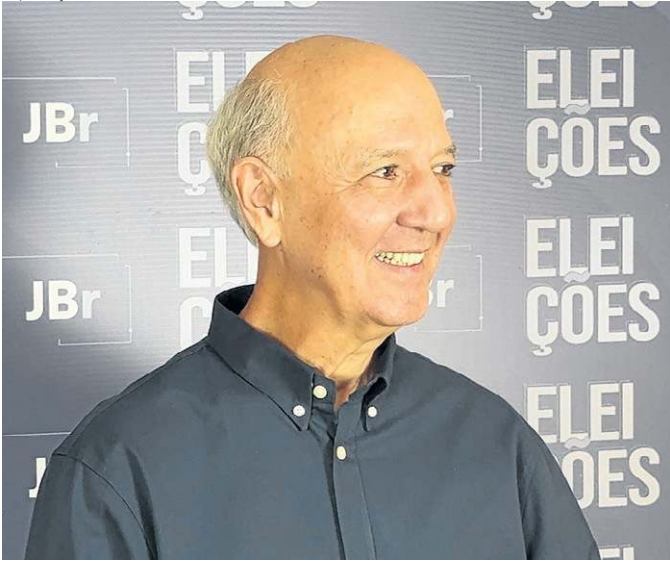
Para o candidato Elisson Ferreira (Agir), as convergências programáticas com o plano do ex-governador indicam abertura para diálogos com o grupo político, embora sem acordo formal selado. “Nossa candidatura se apresenta como uma nova geração para o DF, mas uma nova geração que sabe reconhecer a experiência e tudo aquilo que foi construído por quem já governou Brasília”, afirmou.

Em nota, a campanha de Rico Pinheiro (PRTB) afirmou que pretende dialogar com os eleitores de Arruda. “Respeitamos profundamente o eleitor que acompanhava a trajetória do ex-governador e o convidamos a unir forças em prol do desenvolvimento do DF”, afirmou a campanha. Entre as propostas apresentadas estão o fortalecimento e a autonomia das administrações regionais, expansão e modernização do transporte público e ampliação do atendimento de saúde.



ANA MARIA CAMPOS
camposanamaria5@gmail.com

Reprodução



Eleitores de Arruda podem definir se haverá segundo turno

Uma análise dos dados da última rodada da pesquisa **Correio**-Opinião Inteligência Política, divulgada na última quarta-feira, indica o seguinte cenário: 6,5% dos votos de José Roberto Arruda (PSD) estão voando. Esta é a diferença calculada entre os votos de quem não sabia em quem votar ou optavam pelo nulo nos sondagens com e sem Arruda. As intenções de votos em Arruda se dividem entre todos os demais candidatos. Ganham Celina Leão (PP), Leandro Grass (PT), Paula Belmonte (PSDB) e Ricardo Cappelli (PSB). Mas alguns eleitores, provavelmente os mais leais a Arruda, ficam sem rumo. E a opção deles, a depender do caminho, pode levar a eleição ou não para o segundo turno. Lembrando que a margem de erro é de 3,1 pontos percentuais para mais ou para menos, com intervalo de confiança de 95%.

R\$ 3,3 milhões para a campanha

José Roberto Arruda (PSD) declarou à Justiça Eleitoral ter recebido R\$ 3.315.000 para a campanha. Desse montante, R\$ 3 milhões foram uma doação da direção nacional do PSD. Duas outras contribuições significativas partiram do vice na chapa, Luiz Pitiman (PSD), no valor de R\$ 130 mil, e do candidato ao Senado, Ronaldo Fonseca (PSD), de R\$ 175 mil. Arruda investiu recursos públicos — dos fundos partidário e eleitoral — numa campanha que não prosperou. Mas, pela legislação eleitoral, não é obrigado a devolver o dinheiro. Mas deverá prestar contas e essas informações serão avaliadas pelo TRE-DF. Até o momento, ele já justificou R\$ 2.326.132,44 em gastos. As maiores despesas, segundo declaração da campanha, foram para o Facebook (R\$ 220 mil), com serviços de marketing (R\$150 mil) e com advocacia (R\$ 100 mil). A maior parcela dos recursos foi destinada a pagamento de pessoal que atuou na campanha.



Danielson Carvalho/CB/D.A. Press.

Mágoa

Pessoas muito próximas de Arruda comentaram que não gostaram das postagens de Kiko Caputo (PSD) e Ricardo Cappelli (PSB) ainda no dia da decisão do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) contra o registro da candidatura do ex-governador do DF. O sentimento foi de que nem esperaram esfriar, não esperaram a posição dele e falaram direto aos eleitores. Mas o próprio Arruda está bem tranquilo e sereno.

Marcelo Ferreira/CB/D.A. Press



Apoio declarado a Flávio Bolsonaro

Apesar da candidatura de Romeu Zema (Novo), Sebastião Coelho, do mesmo partido, anunciou apoio a Flávio Bolsonaro (PL) no primeiro turno. Ele afirma que existe uma chance de vitória do filho de Jair Bolsonaro sem precisar passar por uma disputa de segundo turno com Lula. “As demais candidaturas, algumas não andam e outras são nocivas”, justificou.

Vinicius Saiki/Divulgação



Michelle puxa Bia

A pesquisa **Correio**-Opinião Inteligência Política aponta um dado a ser analisado na disputa ao Senado. Entre os eleitores da deputada Bia Kicis (PL), que aparece em terceiro lugar com 30% das intenções de votos, 20,6% são aqueles que têm um candidato ou candidata da preferência e votam em um segundo nome pelas regras eleitorais para renovação de dois terços do Senado. Ou seja, Bia deve estar na lista de eleitores de Michelle Bolsonaro (PL). A ex-primeira-dama tem 34,4% no primeiro voto e 10% no segundo. Bia depende, para vencer a eleição, do poder de convencimento da companheira de chapa.

Celina deve eleger bancada ampla

Na consulta espontânea para deputado distrital, desta quarta rodada da pesquisa **Correio**-Opinião Inteligência Política, entre os 30 primeiros colocados a distribuição dos partidos é a seguinte: PP-União: 6 candidatos; Republicanos: 5; PT-PV-PCdoB: 4; PL: 3; Mobiliza: 3; PDT: 2; MDB: 3; PSOL: 1; Podemos: 1; PSD: 1; e Avante: 1. A conta é fundamental para avaliar o tamanho das bancadas. Desses, 21 são da coligação de Celina Leão, 7 da frente que apoia Leandro Grass, e 2 que apoiavam a candidatura de Arruda.

Carlos Vieira/CB



Um outro lado do político

Candidata ao governo, a deputada Paula Belmonte (PSDB) divulgou, ontem, nas redes sociais, um vídeo de solidariedade a Arruda pela recusa da Justiça ao registro da candidatura dele ao Palácio do Buriti. Foi em tom carinhoso: “Há mais de um ano passei a ter conversas frequentes com Arruda, um governador que fez história em Brasília. Meus poucos anos na política me ensinaram a conhecer as pessoas além do que elas aparecem em público. Por trás de um político existe um ser humano com suas

dores, com seus sonhos, com suas preocupações”, afirmou. E acrescentou: “A decisão da Justiça que o afastou da disputa pelo GDF não apaga toda a história que o Arruda construiu em Brasília em mais de 30 anos de vida pública. Nessas conversas, conheci o Arruda sofrido por mais de uma década de disputas judiciais. Conheci o Arruda pai que acorda cedo para levar as duas filhas mais novas ao colégio. Conheci o Arruda que arrasta milhares de brasilienses que o admiram por tudo o que ele fez por Brasília”.

Ed Alves CB/DA Press



Contra Celina

Arruda planeja gravar vídeos nas redes sociais pedindo que seus eleitores não votem em Celina Leão (PP). Não deve escolher nenhum candidato, mas torce pelo segundo turno.

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb



Eleições



» Entrevista | CARLOS ANDRÉ MACHADO | OPINIÃO INTELIGÊNCIA POLÍTICA

Ao *CB.Poder*, o diretor de negócios do instituto analisa como a saída de Arruda da disputa reduz as chances de segundo turno para o DF

“Tendência natural é Celina”



Confira a entrevista completa

» LETÍCIA MOUHAMAD

A candidatura de José Roberto Arruda (PSD), barrada pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE), altera drasticamente a disputa ao Governo do Distrito Federal. A avaliação é do diretor de Negócios do Instituto Opinião Inteligência Política, Carlos André Machado, em participação ao *CB Poder* — parceria do **Correio Braziliense** com a TV Brasília. Segundo ele, com a saída do ex-governador, Celina Leão (PP) consolida sua liderança e se aproxima da vitória ainda no primeiro turno. As jornalistas Mariana Nie-deauer e Sibebe Negromonte, o especialista detalhou a migração de votos e as perspectivas do pleito a menos de dez dias da votação.

Com a saída de Arruda, para onde vão migrar os votos que seriam direcionados a ele?

Na nossa última pesquisa **Correio**/Opinião, Celina (Leão, do PP) atinga cerca de 40% dos votos válidos em um cenário com Arruda

(PSD), enquanto ele aparecia com 25%. A diferença no segundo turno entre os dois era de apenas quatro pontos percentuais. Sem o Arruda, essa circunstância muda completamente e quem mais ganha é Celina. Cerca de 31% dos votos de Arruda migram diretamente para ela. O eleitor de direita ou centro-direita alinhado a ele não vai migrar para o campo da esquerda. A tendência natural é ir para quem mais representa esse segmento, que, hoje, é Celina.

Como fica o percentual dos demais candidatos com a saída do ex-governador?

A segunda candidata que mais capta essa fatia é Paula Belmonte (PSDB), que recebe 15,5% dos votos que eram do Arruda — o que dá um ganho de 3,2 pontos percentuais no total dela. Leandro Grass (PT) aparece em terceiro nessa migração, com 11%. Outro ponto importante é que 23% dos eleitores de Arruda declaram que pretendem votar em branco ou anular o voto diante da ausência (válida) dele na urna.

Marcelo Ferreira/CB/D.A. Press



Há chance de a eleição ao GDF ser decidida já no primeiro turno?

A chance é muito grande. Em termos de votos válidos, excluindo os brancos e nulos, Celina aparece, hoje, com 49% no cenário testado

sem Arruda. Está na margem de 1% para liquidar a fatia necessária no primeiro turno. Para efeito de comparação, na eleição de 2022, o ex-governador Ibaneis Rocha (MDB) venceu no primeiro turno com 50,3% dos votos válidos, e a

nossa pesquisa, à época, indicava ele com 49,5%.

E na hipótese de haver segundo turno, qual seria o desenho das candidaturas?

O segundo turno seria entre Celina Leão e Leandro Grass, que vem demonstrando uma trajetória de crescimento consistente ao longo das rodadas, chegando a cerca de 20% dos votos válidos. No entanto, no nosso cenário de segundo turno entre os dois, a diferença a favor de Celina é da ordem de 17 pontos percentuais. Em uma campanha curta de segundo turno, tirar essa margem é uma tarefa bastante complexa.

Qual é o impacto do julgamento de Arruda na disputa pelas vagas ao Senado Federal?

O impacto no Senado é considerável. A dupla mais beneficiada é Michelle Bolsonaro e Bia Kicis. O eleitorado de Arruda congrega uma parcela expressiva da direita. Como um terço desses votos migra para Celina, que tem uma forte conexão

política com as candidaturas de Bia e de Michelle, cria-se uma tendência. Bia Kicis vinha demonstrando uma curva ascendente em pesquisas recentes, e essa reconfiguração deve consolidar esse movimento do eleitorado conservador, enquanto Leila (do Vôlei/PDT) e Érika (Kokay/PT) estão conectadas muito mais na campanha da esquerda do presidente Lula (PT).

O acirramento da disputa presidencial nesta reta final pode interferir no comportamento do eleitor nas eleições locais?

Acredito que haverá pouca mudança em relação a isso, pois a dinâmica local está bastante calculada e precificada. O olhar do eleitor ao escolher o governador é voltado para a figura de um gestor, de alguém que resolva os problemas práticos da cidade. A eleição para a Presidência, sim, carrega uma carga ideológica mais aflorada e polarizada. Por isso, o que está posto na corrida presidencial tende a causar pouco impacto direto no cenário do Distrito Federal.



»Entrevista | NATANRY OSÓRIO (PSDB) | CANDIDATA A DEPUTADA DISTRITAL

Ao Podcast do **Correio**, a ex-administradora do Lago Sul falou sobre suas propostas voltadas à educação, como a ampliação, em todas as Regiões Administrativas, da escola-classe para a escola-parque em período integral

“Escola, família e comunidade”

» MANUELA SÁ*

A candidata a deputada distrital Natanry Osório (PSDB), 87 anos, apontou ontem, em entrevista ao Podcast do **Correio**, a ampliação da educação em tempo integral como uma de suas prioridades. Ela defendeu

a complementaridade entre as escolas-classe e escolas-parque para dar tranquilidade às mães enquanto elas trabalham. Aos jornalistas Roberto Fonseca e Raphaela Peixoto, a ex-administradora do Lago Sul também falou sobre sua trajetória na cidade e defendeu a conservação da capital.

A senhora trabalhou como administradora do Lago Sul durante quatro anos, entre 2003 e 2007. Como foi a experiência?
Uma das primeiras coisas que eu fiz foi acabar com a poluição visual. O Lago Sul é um bairro de baixa densidade e de grande qualidade de vida. É para ele ser referência para o mundo. Acabei com as faixas e com as publicidades.

O que pretende apresentar para a população?
O discurso do deputado por Brasília tem que ser o de defesa da capital, a preservação de seu tombamento. Estou na última década da minha vida. Sempre cuidei de Brasília. O Lago Sul é a única cidade

do mundo que tem nove unidades de conservação com Cerrado original inserido em área urbana. Essas nove unidades deságuam e cooeram para a sustentabilidade do Lago Paranoá. Pensei que é hora de eu viver essa experiência, porque, para mim, idade não é limite.

A senhora é professora. Quais são as suas propostas para a educação?
Entre as minhas prioridades está a educação com ensino integral. Alfabetizei a primeira turma da Escola Classe 308, que é conjugada com o ensino integral. Eu pude ver o quanto é importante você ter a criança com o segundo período, ou seja, ocupada, descobrindo

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Aponte a câmera do celular para assistir à entrevista

o seu talento. Em 1963, eu era voluntária de Carmela Salgado, que fundou a Casa do Candango

voluntárias distribuíam sopão aos candangos. Nessa entrega para as mães que vinham com seus bebês, as mães falavam que também tinham filhos de 6, 7, 8 anos que vinham para o Plano Piloto trabalhar. A rua é sedutora. Eles não voltavam para casa. Elas queriam um espaço na Casa do Candango

para os filhos mais velhos serem acolhidos. Carmela falou que lá não tinha lugar, mas que iria construir uma sede especialmente para esse grupo, onde teria uma educação pelo trabalho, porque na época não existia o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA). Assim foi feita a Ação Social do

Planalto. Quando reassumi a organização, cheguei à conclusão de que o trabalho social não pode ser feito onde é mais cômodo para você. Fui na ficha e vi quantos alunos tinham de cada região. A maioria era de São Sebastião. Então, transferimos o nosso atendimento. Nosso tripé é escola, família e comunidade.

Como a senhora avalia a questão da mulher no DF?

Como temos uma obra social que recebe crianças em situação de vulnerabilidade, percebemos a importância do contraturno. Por esse motivo, temos a exigência de trabalhar para que todas as Regiões Administrativas tenham o complemento da escola-classe para a escola-parque. Assim, as mães podem trabalhar com tranquilidade. Com essa clientela de vulnerabilidade, encontramos muitas mães viciadas em álcool. Então, uma das minhas responsabilidades será trabalhar para realmente acolher também as pessoas em situação de rua.

*Estagiária sob supervisão de Eduardo Pinho

»Entrevista | COSTA NETO | CANDIDATO A DEPUTADO FEDERAL

“Defendo o serviço público de qualidade”

» MILA FERREIRA

Candidato a deputado federal pela primeira vez, Costa Neto (MDB) participou do Podcast do **Correio** e defendeu os direitos dos servidores públicos do Judiciário, categoria que representa como presidente do Sindicato dos Servidores do Poder Judiciário e Ministério Público da União no DF; das Justiças Federal e Eleitoral do Acre, Rondônia e Roraima e do Judiciário Federal do Tocantins (Sindjus). Além do fortalecimento do serviço público, Costa Neto propõe políticas públicas para idosos, pais e mães atípicas, direitos dos animais, entre outros.

Conte um pouco da sua trajetória.
Cursei agronomia, cursei enfermagem, depois medicina e, em 1993, minha esposa veio para Brasília fazer direito aqui e me inscreveu num

curso de Direito. Eu vim fazer esse curso, passei e aí deixei o Piauí com o objetivo de crescer na vida, de constituir família. Morei no Guarã, em Taguatinga e no Sudoeste.

Fiquei durante 11 anos na quinta Vara Federal e, posteriormente, assumi o cargo de analista no TRF. Fui chefe de cartório da 15ª, da 19ª Zona Eleitoral e fundei a 19ª Zona Eleitoral. Depois, fui para a corregedoria do TRE e, nesse meio tempo, fui eleito presidente do Sindjus, pelo primeiro mandato, em 2015.

O que o senhor conquistou de avanços para a categoria à frente do sindicato?
Quando assumimos, nossa carreira estava havia cerca de 10 anos sem reajuste salarial. Algo inacreditável.

CARLOS VIEIRA CB/DA PRESS



De lá para cá, a gente conseguiu alguns reajustes importantes. Fizemos uma grande greve em 2015, que durou cerca de 166 dias. Conseguimos aprovar um reajuste de 56%, mas foi vetado. E aí nós trabalhamos para derrubar esse veto. Por seis votos, a gente não conseguiu derrubá-lo. Em 2016, conseguimos um reajuste salarial de 41%. Conseguimos outros reajustes também. A gente

conseguiu quase dobrar o salário dos servidores, mas tivemos perdas devido à inflação.

Por que resolveu se candidatar?
Há uma visão, hoje, de que tanto o serviço público como os servidores não têm representação no Congresso Nacional. Não há uma defesa do serviço público veemente, que realmente

esteja preocupado com o serviço de qualidade para a população. Nossa frente parlamentar identificou isso e iniciou uma campanha de voto consciente para incentivar a busca de alternativas de colegas do serviço público que realmente assumam esse compromisso: de defender o serviço público como uma defesa da sociedade, como uma defesa de que realmente a gente leve para ponta os serviços mais necessários à população e que esses serviços sejam de qualidade. Foi baseado nisso, e também na minha própria experiência, observando a via-crúcis que é o dia a dia no Congresso Nacional. A gente aprendeu a trabalhar lá dentro, porque eu estou lá desde que assumi, em 2015, fazendo esse trabalho. A gente já conhece os meandros do Congresso Nacional, tanto na Câmara quanto no Senado, no sentido de trabalhar para alcançar os objetivos, as metas e os projetos que são colocados lá.

»Entrevista | MÚCIO BOTELHO (PSB) | CANDIDATO A DEPUTADO DISTRITAL

“Não sou candidato de uma pauta só”

» LUIZ FELLIPE ALVES

Em mais uma rodada do Podcast do **Correio** com os candidatos a deputado distrital, o programa de ontem recebeu Múcio Botelho (PSB). Na entrevista, o advogado e músico destacou as propostas que pretende levar à Câmara Legislativa (CLDF), caso seja eleito. Aos jornalistas Mila Ferreira e Roberto Fonseca, ele comentou sobre a reta final da campanha antes das eleições, em 4 de outubro.

O que o motivou a se candidatar a deputado distrital?
Eu já estive lá dentro, trabalhei com o João Campos, na Câmara Federal. Eu entrei de um modo diferente. Geralmente, quando um deputado é eleito, ele leva os amigos, pessoas indicadas e parceiros. O João fez uma espécie de concurso público para selecionar a equipe dele e eu fui um dos escolhidos. Quando eu entrei, vi um menino

(João Campos), mais novo do que eu, fazendo a diferença. Eu parei e pensei: “Se lá dentro desse ninho de terror que é a Câmara dos Deputados conseguem fazer isso, porque a gente não consegue fazer a mesma coisa em Brasília?”

Uma das características da Câmara Legislativa é que o deputado chega com a bagagem de uma categoria profissional.

Se o Múcio entrar, ele vai chegar representando qual categoria?
Eu acho engraçado isso de ser o candidato de uma pauta. As pessoas falam que “se você não for o candidato de uma pauta, as pessoas não vão te identificar”. Graças a Deus eu não fiz isso. Em 2022, na minha primeira candidatura, falei que eu deveria ser o candidato da cultura. Nenhum grupo organizado da cultura me ajudou, meus votos foram conseguidos de maneira pulverizada pelo DF inteiro. Claro que eu tenho pautas que são do meu coração, mas me cobram como se eu estivesse gerindo a cidade inteira, e eu acho isso muito saudável. A minha vontade não é apresentar tantos projetos de lei, e sim acompanhar a execução das políticas públicas que são propostas.

CARLOS VIEIRA CB/DA PRESS



Comente sobre o seu projeto Amplifica. O que ele propõe?

Foi um sonho que eu tive, que eu queria que tivessem tido essa ideia quando eu comecei na cultura. Falam que falta talento em Brasília, mas é mentira. Se a gente sacudir qualquer árvore, cai 15 artistas incríveis. O que falta é estrutura. O objetivo

desse projeto é criar um ecossistema no qual a gente consiga incluir casas, artistas, técnicos e produtores. O Amplifica propõe dar formação técnica para quem está começando, inserir esses artistas e produtores no mercado de trabalho sem gastar milhões em emendas para fazer isso. Quando eu falo que defendo a

cultura, as pessoas pensam que eu defendo somente o artista. Mas eu defendo toda essa cadeia produtiva, esses trabalhadores noturnos são invisíveis.

Se esse projeto continuar, muitos outros problemas surgem, como a segurança pública, transporte de madrugada etc. Sobre o transporte, o que pensa em fazer?

Tanto o pessoal que curte, que trabalha e que contrata enfrenta esse problema do transporte público. Eu tenho um plano ideal, que é continuar desenvolvendo a malha rodoviária do plano do BNDES, mas isso levaria de 15 a 20 anos e precisaríamos de uma articulação imensa para fazer acontecer. Por outro lado, tenho um plano imediato que é a revisão dos contratos das empresas de ônibus. O Ministério Público, o Tribunal de Contas já estão apontando nesse sentido, mas o GDF insiste em fechar os olhos. O sistema do transporte funciona de forma radical, que não atende absolutamente ao interesse de ninguém, a não ser ao dos donos das empresas.



Fotos: Mariana Campos/CB/D.A Press



Renata Monnerat, Alice Salazar e Rosa Guimarães



Cleuza Ferreira e Glória Kalil



Michel Alcoforado e Karina Arruda



Bárbara Maragon, Karine Lima e Fernanda Patrício

O estilo de Brasília

A terceira edição do Estilo Brasília movimentou o Brasília Shopping com muita moda, design, comportamento, empreendedorismo e criatividade, na última quinta e sexta-feira. Sob o mote "O que permanece", o evento trouxe convidados de diferentes áreas para discutir temas que atravessam o tempo, ajudam a construir identidade e comunicam ancestralidade. No primeiro dia, a programação de talks trouxe Lucélia Roriz, Marcos Moreira, Wagner Alves, Alice Salazar, Glória Kalil, Cleuza Ferreira e Michel

Alcoforado para tratar de beleza, estilo, memória, consumo e o design na capital. No segundo, Alessandra Pinheiro, Duda Maia, Nathy Abi-Ackel, Luiza Daher, Bia Borja, Juliana Santana, Carol Rosignoli, Ale Farah e Maria Prata levantaram discussões sobre tendências, sustentabilidade e o futuro da moda. Além dos painéis, o evento também ofereceu oficinas de criação de tote bags, moda em aquarela, colagem e customização. Ambos os dias terminaram com desfiles de marcas do shopping.



Patrícia Zanatta, Tamara Diniz e Daniele Araujo



Vânia Carvalho, Isaura Lara Resende, Ana Alice Costa e Silva, Pompeira Addario, Valeska Tonet Camargo e Silvana Leão



Aline Castelo e Fernanda Gabriela



Carolina e Fabricio Ferreira de Carvalho

Brasília de design

O primeiro dia do Estilo Brasília também marcou o lançamento do projeto Brasília Cidade Design, que prepara as comemorações dos dez anos da capital como Cidade Criativa do Design pela Unesco. Produzida pelo Instituto ACDF com apoio da Secretaria de Turismo do DF, a iniciativa visa dar mais visibilidade à produção local e aproximar o design do turismo, da cultura e dos negócios. Entre as ações previstas do projeto estão a Rota do Design, o Selo Brasília Cidade Design, a Arena Design e uma plataforma digital para divulgar profissionais e projetos da cidade. O calendário inclui ainda, em junho de 2027, o primeiro Encontro das Cidades Criativas do Design das Américas e o primeiro Prêmio Brasília Cidade Design.



Alessandra Pinheiro, Cláudia Pereira e Deborah Pinheiro



Marcos Moreira, Fernando Brites, Liana Alegemovits e Wagner Alves



Luiza Brunet, Bernardeth Martins e Fernanda Botelho



O presidente do Codese, Dionyzio Klavdianos, e o presidente da Fecomércio José Aparecido Freire



Léo Zamberlan e Thiago Malva



Karine Abritta e o presidente do Sindivarejista, Sebastião Abritta

Tendências brasileiras na passarela

A noite de abertura do Brasília Trends Fashion Week tomou conta do Dúnia City Hall, na última quinta-feira, em uma noite que deu início à semana de moda com homenagens, spoilers e um desfile do produtor Gabriel Guimarães. Em sua sétima edição, o evento segue até amanhã, com criadores do Distrito Federal e de outros estados na passarela, além de palestras e mesas-redondas sobre inclusão, sustentabilidade, violência contra a mulher e



Tatiana Castro, a secretária de Proteção Animal Maria Fernanda Soares e Flôrência Pompeu

exploração do trabalho, com participação da madrinha Luiza Brunet e da atriz Fernanda Botelho. A entrada é gratuita.

Confira mais fotos e eventos no blog Viva Brasília. Acesse: newblogs.correiobraziliense.com.br/vivabrasilia

» Entrevista | GIOVANNI DE TONI | PSQUIATRA

Ao *CB.Saúde*, especialista diz que há um aumento de problemas relacionados à dependência de jogos on-line, como financeiro, emocional e familiar, explica por que adolescentes são mais vulneráveis e aponta possibilidades de tratamentos

Apostas oferecem altos riscos

» GABRIELA CIDADE*

O CB.Saúde, parceria entre o *Correio Braziliense* e a TV Brasília, recebeu, ontem, o psiquiatra, preceptor no Hospital Universitário de Brasília e pesquisador em psiquiatria digital Giovanni De Toni. As jornalistas Si-bele Negromonte e Carmen Souza, ele contou detalhes sobre a dependência em jogos de apostas, impactos na sociedade brasileira e caminhos possíveis para tratamento.

O governo federal acaba de anunciar a proibição das bets, alegando que elas estão acabando com o país. É o que você tem visto na pesquisa e no consultório?

Desde 2018, as bets, apostas e cassinos on-line passaram a estar presentes na vida das pessoas, e a gente viu uma crescente de problemas relacionados à dependência: financeiro, emocional e familiar. Então, desde que elas chegaram, tivemos várias repercussões. Endividamento, problemas de saúde mental, aumento da procura por serviços de saúde, sejam eles públicos ou privados, sobrecar-

regando o sistema de saúde, que já estava sobrecarregado.

Tem se questionado muito que a pessoa é livre pra fazer o que quiser com o próprio dinheiro. Fora do Brasil, essa narrativa é forte? Como tem sido o enfrentamento a apostas on-line no exterior?

São livres até que essa relação entre aposta e pessoa, que às vezes está mais vulnerável, desenvolva uma dependência. Quanto mais rápido é a velocidade com que um evento premia uma pessoa, maior o risco. Alguns países colocam um limite para essa velocidade, outros não permitem que apostas sejam feitas no âmbito esportivo durante uma partida de futebol, por exemplo, porque isso aumenta a adrenalina e a pessoa é capturada por aquilo.

Muitos jovens apostam on-line. É mais perigoso para eles?

Do ponto de vista neurobiológico, a fase da adolescência é uma fase em que o sistema — que é capaz de inibir comportamentos, de pesar riscos e benefícios, e fazer planejamento de longo prazo — ainda não está totalmente maturado. Paradoxalmente, aquele

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Aponte a câmera e assista à entrevista completa

prazo. Por isso, é uma faixa etária que está sob maior risco de uma dependência.

E como é que as pessoas podem ser tratadas?

Existe a autoexclusão unificada. Pessoas que acessam a secretaria de Prêmios e Apostas do Ministério da Fazenda encontram um local onde podem fazer a autoexclusão das bets. Isso, por si só, ajuda. A outra etapa é entender

que o SUS está pronto de alguma forma para responder a essa demanda, porque há muito tempo já responde a outras demandas em saúde mental, como é o caso dos Centros de Atenção Psicossocial (Caps) Álcool e Drogas ou unidades básicas de saúde (UBSs). O governo fez um serviço de teleatendimento psicológico em conjunto com outras instituições do país, que recentemente passou a atender famílias de pessoas que padecem por dependência de apostas ou transtorno do jogo.

A família tem um papel fundamental nesse processo, né?

Às vezes, é quem leva para os consultórios e quem leva para a procura de ajuda. Então, percebeu que começou a jogar de madrugada, que durante uma partida de tênis, futebol, vôlei, a pessoa está ansiosa, apreensiva, e ela não era assim — é o familiar que percebe —, é preciso buscar ajuda. Então, o familiar tem um papel tanto na detecção quanto no tratamento.

A gente vê relatos de situações muito extremas ligadas a essa dependência, como

suicídio, separações. E há uma percepção de que são exceções. É isso mesmo?

Por que parece ser uma exceção? É muito raro pessoas que tenham problemas com apostas virem a público comunicar isso. Primeiro, é preciso vencer a vergonha e a culpa, desestigmatizando um pouco de que isso não é falha de caráter. As pessoas que estão nesse espectro de maior gravidade dificilmente aparecem para falar sobre o assunto.

Há uma exposição que pode ser considerada segura?

Infelizmente, não, assim como acontece com o álcool e substâncias ilícitas.

As pessoas podem deixar de ser dependentes em jogos digitais?

Existe um perfil populacional que vai conseguir deixar. Outro perfil vai precisar de um longo tempo de acompanhamento e, realmente, de restrições. Mas, sim, existe. A maior parte das pessoas que procura ajuda encontra tratamento e consegue ter melhora.

***Estagiária sob a supervisão de Márcia Machado**

Marcas & Negócios

STUDIO COMP

A arte de captar momentos que não se repetem

Por trás de cada evento, campanha ou vídeo que viraliza nas redes, existe um trabalho de bastidor que raramente aparece: o de transformar um momento em narrativa. É nesse território que, desde 2023, atua a produtora Studio Comp, especializada em cobertura de eventos, acompanhamento artístico, direção criativa e produção de drops, vídeos curtos e de rápida absorção, pensados especialmente para redes sociais. O objetivo é manter todas as etapas de um projeto, do roteiro à finalização, sob os olhos da mesma equipe.

A proposta do estúdio parte de uma premissa simples: imagem bonita não basta se não tiver estratégia por trás. Por isso, o trabalho da marca combina visão artística com um olhar atento aos objetivos de comunicação de cada cliente, unindo captação de ponta, color grading (correção/tratamento de cor) exclusivo e tratamento de áudio profissional para entregar conteúdos que não apenas registram um momento, mas o fazem ser sentido e lembrado. Apenas em 2026, o estúdio atuou em mais de 50 trabalhos no segmento audiovisual.

“Temos uma linguagem própria no geral, e isso sempre foi um pilar da empresa. Faz parte do nosso DNA ser chamativo, disruptivo, sair do óbvio, brincar com as supostas regras e limites criativos que existem dentro de cada tipo de entrega. E isso vem das nossas referências, das escolas com as

quais aprendemos e nos inspiramos, mas também de quem somos como pessoas. No geral, estamos sempre buscando clientes e projetos alinhados com essa visão. Se você realmente quiser um registro comum, talvez a Comp não seja pra você”, explica o fundador e diretor criativo Yuri Marques.

Essa característica autoral do estúdio, segundo Yuri, está presente em diferentes detalhes. Inclusive, no próprio nome da marca. Segundo o empreendedor, o “Comp” veio da palavra “composição”. “É justamente o termo-chave para descrever quem somos e o que fazemos. Composição, segundo a etimologia, é a união de duas coisas que, juntas, criam algo novo e com significado próprio. Nossa visão como empresa vem desta filosofia: quando unimos o nosso olhar e a nossa visão de mundo com o que quer que seja, causamos transformação e fazemos nascer algo totalmente novo e único”, ressalta.

Entre os últimos projetos realizados, Yuri lembra de iniciativas que marcaram a trajetória da empresa, como a atuação do time na cobertura oficial da Boma — Born Of Music Addiction, grande evento e movimento itinerante de música eletrônica, considerado referência no cenário nacional do gênero. De acordo com Yuri, o trabalho sempre foi uma meta para a Comp. “Ter sido confiada uma responsabilidade tão grande quanto a cobertura completa de drops e fullsets

do evento, que contava com diversos nomes internacionais de peso e uma estrutura absurda, foi a melhor confirmação possível de que estávamos indo no caminho certo”, celebra.

No entanto, é justamente esse ritmo de crescimento que traz à tona um dos principais desafios da rotina à frente do estúdio: acompanhar a velocidade do mundo. “A cada minuto é criada uma ferramenta nova, uma tecnologia que acelera algum fluxo, uma solução diferente para algum problema”, avalia Yuri. Para ele, filtrar tudo isso e absorver apenas o que faz sentido para a realidade da Comp, sem perder o foco do que realmente importa, não é tarefa simples. “Precisamos ser, a cada dia, mais rápidos e mais eficientes, e ainda assim continuar fazendo tudo isso com criatividade e personalidade”, acrescenta.

Processo criativo

Para tirar um projeto do papel, Yuri indica que a pré-produção é o coração e alma do que é criado pela Comp. “Nosso forte é ter ideias malucas, então, aqui é o momento de colocá-las no papel, viabilizar as melhores, montar um plano de ação, aprovar com o cliente e, só depois, começar a agir. Como não temos espaço para erro, principalmente quando falamos de apresentações ao vivo, precisamos estar totalmente preparados para todo e qualquer tipo de imprevisto”, aponta.

Divulgação



O fundador da Comp destaca, ainda, que gravar uma apresentação ao vivo não permite um “segundo take”, visto que a equipe de audiovisual não pode pedir para o artista repetir uma ação ou momento. Por isso, é necessário garantir que tudo seja

captado em tempo real, de forma fiel ao que o cliente espera. Para ele, trata-se de uma responsabilidade. Por essa razão, a pré-produção bem-feita se faz necessária. “Qualquer descuido pode ser fatal para um trabalho como o nosso”, enfatiza.

Três perguntas para

Yuri Marques, fundador e diretor criativo da Studio Comp

Por que a música e os eventos se tornaram uma parte tão importante do trabalho?

Todos os integrantes oficiais da Comp são ou já foram DJs e/ou produtores musicais, e foi exatamente assim que nos conhecemos. Eu toco desde os 14 anos de idade e produzo desde os 17. Em resumo, a resposta é: nós vivemos isso.

Como vocês veem cena musical e cultural da cidade?

Falando de música eletrônica, que é nosso maior lugar de fala, ao mesmo tempo em que estamos em momento superpositivo, também estamos confortáveis demais. Estamos passando por uma fase bem movimentada, somos rota dos maiores artistas e eventos do país, mas, ao mesmo tempo, sinto que estamos parados em uma certa mesmice, que talvez seja medo do novo. Pode ser saudosismo, mas sinto falta de uma época em que a cidade buscava a novidade, o diferente, em que a diversidade falava mais alto que o conforto. Espero ansioso por um momento em que a gente consiga ter ouvidos curiosos o suficiente nas pistas para sustentar uma cena tão ampla e diversa quanto o nosso país.

Há alguma curiosidade sobre a marca?

Somos todos superentusiasmados de tecnologia e, recentemente, estamos focados no desenvolvimento de aplicativos e ferramentas que vão acelerar os nossos fluxos e ajudar outros profissionais do audiovisual a ter melhores resultados, de maneira mais ágil e segura. Ainda não posso falar muito sobre isso, mas a frase da empresa no último mês foi “a era das máquinas chegou”.

INVESTIGAÇÃO/Câmeras de segurança apontam envolvimento de uma terceira pessoa, que teria ateadado fogo ao local

Casal é preso por morte de bebê

» DARCIANNE DIOGO
» DAVI CRUZ

A Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF) investiga como infanticídio o caso do recém-nascido encontrado carbonizado em um terreno da Quadra 400 do Recanto das Emas, às 7h50 de ontem. Investigadores colhem depoimentos da mãe, do companheiro dela e de testemunhas. Também analisam imagens das câmeras de segurança e aguardam o laudo do Instituto de Medicina Legal (IML) para saber se o bebê estava vivo quando foi descartado dentro de uma sacola plástica.

O borracheiro Adriano Pereira Leite Neto, 45 anos, abriu o estabelecimento quando soube por terceiros que havia um corpo de bebê no local, bem próximo ao comércio dele. “Quando cheguei, vi uma cliente minha chorando em frente à loja. Perguntei se queria meu serviço e ela relatou que tinha uma criança ali, que tinha sido queimada”, contou.

O comerciante caminhou até o terreno acompanhado da cliente. Segundo ele, ao ver a cena, a mulher passou mal. Adriano disse que também ficou muito abalado. “Estou sem conseguir trabalhar até agora. Não estou dando conta. Estou arrepiado até agora. Foi muito feia a cena”, descreveu.

Segundo o borracheiro, a situação foi percebida entre 7h20 e 7h30.



Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

Recém-nascido foi encontrado carbonizado no Recanto das Emas

Ele disse não ter notado nenhuma movimentação estranha na região antes de saber do caso. A cliente dele acionou a polícia.

Identificação

A Polícia Militar chegou ao local primeiro. Ao **Correio**, o tenente Urtiga, da PMDF, relatou ter recebido informações de populares sobre uma mulher grávida, moradora de um prédio próximo ao terreno. O imóvel fica sobre o piso comercial. As equipes identificaram a residência e a própria suspeita atendeu à porta.

Informalmente, a mulher, de 35 anos, confessou aos policiais militares que jogou o bebê no local. Contou que na quinta-feira teve sangramentos intensos. Na madrugada de ontem, conforme o relato, sentiu fortes cólicas e, ao urinar, sofreu um aborto espontâneo. Nervosa, disse ter colocado o corpo em um saco plástico, saído de casa, caminhado por 50 metros e jogado o bebê junto a entulhos. Negou, no entanto, ter ateadado fogo.

À tarde, a PCDF colheu o depoimento do companheiro da mulher, liberado há quatro meses do sistema prisional. De acordo com a po-

lícia, ele apresentava sinais de embriaguez durante o depoimento. Alegou trabalhar em uma construção e deu pelo menos duas versões sobre o caso. Primeiro, negou saber da gestação da companheira. Depois, narrou ter saído para trabalhar e retornado para casa às 6h, quando a mulher já teria descartado o bebê.

A narrativa contradiz as imagens das câmeras de segurança colhidas pela polícia. As filmagens mostram a mulher com o bebê no saco de plástico na porta de casa. Ela caminha até um ponto, mas recua. O companheiro, então, aponta em direção ao local do despejo. Ela segue e conclui a ação.

O casal foi preso em flagrante. Zander Pacheco, delegado-adjunto da 27ª DP (Recanto das Emas), informou que o fogo que atingiu a área foi ateadado por um homem não identificado, por volta das 3h, uma hora depois de a criança ter sido colocada ali. Os policiais buscam descobrir se o suspeito tem alguma ligação com o casal. “Temos informações de que incêndios são frequentes naquele local na madrugada. Vamos investigar se essa terceira pessoa agiu de forma intencional ou vinculada ao caso”, adiantou Pacheco.

Além do laudo do IML, a polícia aguarda o resultado da perícia feita na casa da mulher. “Vamos verificar se houve ingestão de medicamentos abortivos”, acrescentou.

Palavra de especialista

Não se pode pré-julgar

Mayra Gaiato, psicóloga e neurocientista

Quando nos deparamos com um caso tão extremo, é natural tentar compreender o que poderia levar uma mãe a abandonar o próprio filho nessas circunstâncias. Do ponto de vista psicológico, precisamos considerar a possibilidade de um transtorno mental grave, especialmente quando há perda de contato com a realidade.

Existem diferentes tipos de transtornos mentais que podem levar uma pessoa a um estado psicótico, no qual ela perde o contato com a realidade. Isso pode acontecer, por exemplo, em casos de transtorno bipolar não tratado, depressão grave com sintomas psicóticos ou outros quadros de psicose.

Estamos falando de uma situação que contraria profundamente o nosso impulso de proteger e cuidar de um bebê, um ser completamente indefeso. Para uma mãe chegar a esse ponto, é importante investigar se ela estava vivendo um estado de desorganização mental muito grave.

Existem também outras possibilidades, como situações em que há intenção deliberada de causar sofrimento. Mas são circunstâncias diferentes, que precisam ser investigadas. Pela gravidade do caso, uma das hipóteses que merecem ser consideradas é a ocorrência de um episódio psicótico, embora não seja possível afirmar isso sem uma avaliação.

Não podemos atribuir automaticamente um comportamento dessa natureza a um trauma ou a uma dificuldade emocional. Precisamos investigar se havia um transtorno mental grave, possivelmente não tratado, ou outros fatores envolvidos.

No caso específico, é fundamental que a investigação esclareça o que aconteceu e que uma avaliação psiquiátrica, quando indicada, ajude a compreender o estado mental dessa mulher.

Estamos falando de uma situação extremamente grave, que exige investigação cuidadosa. É preciso compreender as possíveis condições psicológicas envolvidas, sem presumir que toda violência contra uma criança seja consequência de um transtorno mental.

Obituário | Sepultamentos realizados em 25 de setembro de 2026

» Campo da Esperança

André Amorim de Araújo, 34 anos
Ângelo Santos Pereira, 58 anos
Dalmi José Barbosa, 61 anos
Domingos Tomás de Cirqueira, 71 anos
Fernando Souza Ferreira, 47 anos
Gustavo Bouret Silva Mendes, 32 anos
Isaac Josias Rodrigues dos Santos, menos de 1 ano
Joana Gomes de Andrade, 92 anos
Lis Rodrigues Matos, 94 anos

Loiany Moura dos Santos, menos de 1 ano
Luciana da Silva Chagas, 48 anos
Maria de Lourdes Franco Borges, 61 anos
Marysel Moutinho de Oliveira, 99 anos
Maurício Peixoto Aguiar, 71 anos
Neida Nasser Silva, 91 anos
Virgínia Cristina Hernandez Gomes, 76 anos

» Taguatinga

Diego Lima Fernandes, 31 anos
José Divino de Amorim, 73 anos
José Pedro da Silva, 72 anos

Júlio César dos Reis, 52 anos
Ricardo Marcinkowski Figueiredo, 57 anos
Ronaldo Almeida dos Santos, 52 anos
Roni José da Silva, 46 anos

» Gama

Auri Lima de Freitas Bandeira, 77 anos
Jorge de Santa Rita, 52 anos
Raimundo Oliveira Santos, 66 anos
Teodoro Fernandes de Sousa Filho, 66 anos

» Planaltina

Domingas Maria Dias Rodrigues, 102 anos
José de Souza, 77 anos
Maria de Jesus Neves Nascimento, 84 anos
Patrick Xavier Gomes, 28 anos

» Brazlândia

Jorcelina da Silva Botelho, 101 anos

» Sobradinho

Weligton Oliveira Aragão, 38 anos
Juniel de Souza Silva, 38 anos
Maria Aparecida de Oliveira Silva, 50 anos

Rogério de Almeida Lima, 72 anos

» Jardim Metropolitano

Evani Lima, 73 anos (cremação)
Marco Antônio dos Santos, 73 anos (cremação)
Maria Aparecida Rodrigues Terras, 61 anos
Mariela Ávila Afonso de Almeida, 47 anos (cremação)
Rosângela Maria de Sousa Moita, 63 anos
Rozeli Marizete Dragon de Resende, 62 anos (cremação)



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.dfg@dabr.com.br

Eleição no escuro

Estas eleições para presidente da República são atípicas, o noticiário é dominado por vazamentos de investigações, não há debate de realizações nem de projetos para o futuro. O embate se dá no submundo das redes sociais. Relatei, neste mesmo alto de página, o depoimento de um taxista preocupado com a suposta cobrança de uma taxa de 26% sobre o Pix, se determinado candidato vencesse a eleição. Perguntei de onde havia extraído a informação, e ele disse que era das redes sociais.

Pesquisa de agosto de 2026 da CNT/

MDA levantou que 45,6% dos brasileiros pretendiam se informar sobre o processo eleitoral pelas redes sociais. Em segundo lugar, figura a televisão, com 33,9%, seguida pelos sites e portais de notícia com 8,5%. E, vejam, a mídia impressa é citada apenas por 3,2% dos entrevistados, enquanto o rádio fica com 3,1%.

A sondagem apresenta sinais contraditórios, pois, embora 48% afirmem que não pretendiam acompanhar o horário eleitoral, 62,9% consideram essa fonte de informação importante para decidir o voto. E outro dado é preocupante. Para 42,2% dos entrevistados, não é possível avaliar como essas propostas são divulgadas. Enquanto 33,3% avaliam que elas são restritas ou mal divulgadas.

Com a ausência de debate sobre projetos, esse é o ambiente ideal para a proliferação de mentiras, meias-verdades ou fofocas. É

isso que estamos assistindo na disputa das eleições presidenciais. Parece que todos os valores estão invertidos. As pesquisas revelam que há um significativo contingente de eleitores fanatizados para os quais não importa o crime que o seu candidato tenha cometido, pois eles não mudarão a escolha.

De qualquer maneira, é enlouquecedor constatar a desconexão do voto a fatos inaceitáveis, que alçam aos primeiros postos candidatos destituídos de qualificação moral para dirigir o país em contexto nacional e internacional tão delicado. Há aspectos nas pesquisas que causam estupefação. Determinados candidatos aparecem com 1% ou 5% de votos no primeiro turno. Pois bem, em segundo turno, empatam com adversário que lidera o primeiro turno.

Isso quer dizer que esses eleitores votam movidos pelo ódio a determinados

candidatos, e uma escolha motivada pela raiva não é boa. O que está em jogo não é quem será eliminado no paredão do *Big Brother*: é o destino do país que legaremos a nossos filhos e netos nos próximos anos. Por isso, o voto precisa ser mais racional, lúcido e responsável. Fala-se muito em polarização, a que eu vejo é a do embate entre democracia e autocracia.

A medida de extinção da pena de aposentadoria compulsória dos juízes foi importante. Era algo surreal, o magistrado cometia um crime grave e, como punição, abandonava o cargo, mas ganhava o salário integral. Não pode haver privilégio mais injusto e mais aberrante. O ministro Flávio Dino pediu, também, investigação na Comissão da Bolsa de Valores. É uma decisão providencial.

Paradoxalmente, esse tsunami provoca-

das pelas investidas de cooptação pelo Banco Master é uma excelente oportunidade para o fortalecimento das instituições democráticas. Que sejam apuradas e, se for o caso, investigadas, as citações e denúncias contra ministros do Supremo, parlamentares e outras autoridades. Que o STF adote um código de conduta. Que o Banco Central estabeleça controles mais rigorosos contra os tram-biques do sistema financeiro.

Que o Congresso Nacional reduza, drasticamente, as obscenas emendas parlamentares e passe a usá-las com transparência e rastreabilidade. Que seja modificada a pífia sanção atual às mentiras em período eleitoral e passem a ser aplicadas punições severas, pois fake news podem influir no destino dos municípios, das capitais, dos estados e do país. Parece impossível, mas não é.

UMA AULA PRÁTICA DE cidadania



Com direito a super-heroína e dinheiro cenográfico, alunos de escolas públicas rurais e urbanas aprendem como os recursos públicos são arrecadados e transformados em benefícios para a sociedade durante projeto do TCDF

Fotos: Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Os participantes foram das Escolas Classes Incra 06 e Chapadinha, na zona rural de Brazlândia, e da EC 09, que fica na Vila São José, na mesma RA

» GABRIELA SANTOS*

Os estudantes trocaram as carteiras escolares por uma experiência prática e divertida ao assumirem os papéis de gestores públicos, auditores e conselheiros, na tarde de ontem. A jornada contou com o reforço da super-heroína “TCzinha”, que explica a função de cada um. A iniciativa do Tribunal de Contas do Distrito Federal (TCDF) busca ensinar as crianças como o dinheiro público é arrecadado, investido e fiscalizado, ressaltando o valor do controle social e da participação cidadã.

Das 13h30 às 17h, o Tribunal abriu suas portas para dar início a mais uma edição do projeto “TCendo o Futuro”. O primeiro dia do evento foi dedicado, especialmente, a 63 estudantes do 5º ano, vindos de comunidades rurais e urbanas de Brazlândia.

Os participantes foram os alunos das Escolas Classes (ECs) Incra 06 e Chapadinha, situadas na zona rural de Brazlândia, além da EC 09, localizada na Vila São José, que pertence à mesma Região Administrativa (RA).

Durante a visita, os estudantes deixaram a sala de aula tradicional de lado para assumir, de forma lúdica e prática, as funções de gestor. O objetivo é fazer com que as crianças compreendam como o dinheiro público é arrecadado, utilizado e fiscalizado, além de destacar a importância do controle social e da participação da sociedade nesse processo.

Simulação

Entre as atividades interativas programadas, os alunos participaram de uma dinâmica em que utilizaram dinheiro cenográfico para comprar lanches, depositando em um cofre a parcela equivalente aos impostos. Essas brincadeiras ajudam a ilustrar como os tributos retornam para a sociedade por meio do financiamento de serviços essenciais, como hospitais e escolas.

Divididos em grupos, os estudantes simularam o planejamento, a execução, a fiscalização e o julgamento da construção de uma escola pública. A programação do primeiro dia também reservou visitas guiadas a diferentes espaços do Tribunal e a distribuição de materiais educativos.

O presidente do TCDF, Manoel de Andrade, explicou que o projeto é recente, mas receber estudantes da rede pública no Tribunal é uma ação antiga. “O objetivo é desenvolver na criança o sentimento de cidadão.”

Formação

O “TCendo o Futuro” é uma iniciativa da Escola de Contas Públicas (Escon) do TCDF, realizada em parceria com a Secretaria de Educação do Distrito Federal. O projeto busca aproximar o público infantil de temas complexos, como a gestão do dinheiro público, contribuindo diretamente para a formação cidadã desde a infância.

As crianças do 5º ano foram unânimes ao relatar as partes favoritas: o momento de interação com a super-heroína TCzinha, a parte do “dinheiro” e do “cofre público” e o lanche cativaram os alunos Hianna, Allan e Hugo. Mas ao falar do momento de aprendizado favorito, Hianna amou descobrir o que é o TCDF. Para Hugo e Allan, o mais interessante foi descobrir para onde o dinheiro vai.

Desde janeiro deste ano, já aconteceram oito edições do TCendo o Futuro, e a frequência oscila de acordo com o calendário da rede pública de ensino. A representante da Escon, Thamara Dayane Cardoso Santos, explica que a concepção do projeto é ampliar o alcance das crianças aos temas do cotidiano: “A intenção é sair do núcleo central de Brasília e alcançar as crianças que estão mais à margem”. O presidente do TCDF complementa que a ideia é mesmo expandir o acesso às informações sobre o exercício da cidadania.

* Estagiária sob a supervisão de Tharsila Prates

O estudante Allan Mendes gostou da interação, da parte do “cofre público” e do lanchinho servido ao final



A jornada contou com o reforço da super-heroína batizada de “TCzinha”, que explica a função de cada gestor





VOTE

ROBERTO FREIRE

DEPUTADO FEDERAL

23 23

AGORA PELO DISTRITO FEDERAL

Propaganda Eleitoral paga - Valor: 2.220,00
Deputado Federal - Roberto Freire
Partido PSDB 2323 - CNP: 68.992.480/0001-58

ESPORTES

correiobraziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

APOSTAS Patrocínio do setor na Série A ultrapassa R\$ 1 bilhão por ano. Dono do maior contrato, Flamengo chama a MP de “canetada”. Presidente rubro-negro calcula o prejuízo dos 14 parceiros de cassinos on-line

Veto às bets impacta o futebol brasileiro

MARCOS PAULO LIMA

Líder isolado do Campeonato Brasileiro e semifinalista da Libertadores, o Flamengo se antecipou ao anúncio oficial do presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, da proibição das bets no Brasil, e se manifestou contra a medida. O clube ostenta o maior contrato do futebol nacional. O acordo anual com a Betano é estimado em R\$ 268,5 milhões. Outros 13 times da Série A anunciam cassinos on-line no espaço nobre da camisa. O investimento do setor somente na Série A ultrapassa a casa de R% 1 bilhão.

“Isso é uma medida muito drástica. Eu estaria mentindo se eu dissesse que a gente tem um plano B. Não temos um plano B. Nós nunca consideramos a possibilidade de que contratos, em cima de um modelo legal, aprovado pelo Congresso Nacional, pudessem ser eliminados em um curto espaço de tempo”, afirmou o presidente rubro-negro Luiz Eduardo Baptista, o Bap.

O dirigente faz as contas do efeito colateral. “Eu estimo que o futebol pode perder entre R\$ 2,5 bilhões e R\$ 3 bilhões no ano que vem. E isso num período tão curto. O impacto nos próximos dois anos vai ser absolutamente material para o Flamengo e para o futebol brasileiro”.

Bap foi ainda mais apocalíptico em entrevista à CNN. “A gente estima que as perdas imediatas de receita para o ano que vem sejam de R\$ 400 milhões a R\$ 430 milhões e, sem um preparo prévio, é absolutamente impossível que você consiga estancar essa sangria”.

A nota oficial do clube foi mais incisiva. “O jogo não vai acabar com uma canetada. O que acaba é a parte que o Brasil consegue regular, fiscalizar, tributar e responsabilizar. E o resultado pode ser menos segurança para quem investe, menos recursos para o esporte e para o país e menos capacidade de fiscalização sobre a atividade”, diz um trecho do texto publicado ontem.

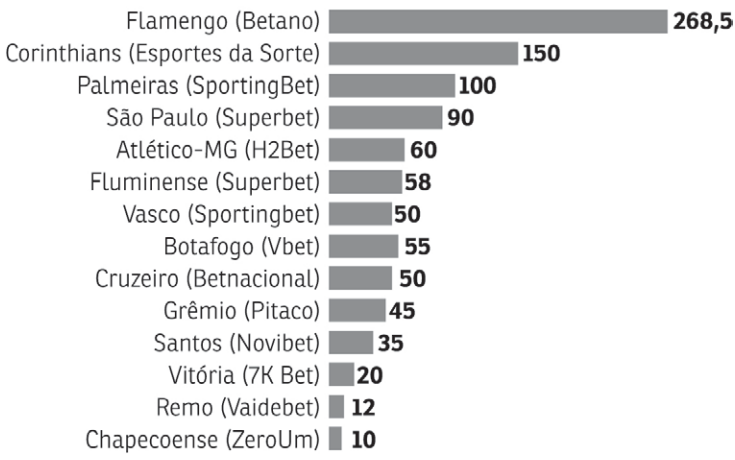
“O Brasil precisa combater o jogo ilegal. Precisa proteger sua

Maurenilson



Game over

Os contratos máster dos times da Série A por ano em milhões de R\$



população. Mas também precisa preservar a segurança jurídica, a capacidade de investimento e a sustentabilidade de suas instituições esportivas”, completa.

A parceira do Flamengo detém os naming rights das duas competições mais importantes do país: O Campeonato Brasileiro e a Copa do Brasil, cuja final única será em Brasília em 6 de dezembro. A reportagem entrou em contato com a Betano, mas a empresa informou que não iria se manifestar sobre o veto.

A 29ª rodada da Série A será atípica, com os 14 clubes patrocinados por bets impossibilitados de exibí-las dentro das quatro linhas.

Lamacchia compra o Vasco

Única concorrente, a Almirante Participações, empresa de Marcos Lamacchia, venceu o leilão de ontem e se aproximou da compra de 90% das ações da SAF do Vasco. A vitória é passo importante, mas restam etapas. A operação tem de ser submetida ao Conselho Deliberativo, à Assembleia Geral Extraordinária, e à Agência Nacional de Regulação e Sustentabilidade do Futebol, que apura se o fato de Lamacchia ser enteado de Leila Pereira, presidente do Palmeiras, gera conflito de interesses.

DATA FIFA

Saeed Khan/AFP



Rayan evitou desastre maior do Brasil contra a Austrália

Ancelotti pede paciência com evolução da Seleção

Carlo Ancelotti ainda não se acostumou a dar explicações sobre uma apresentação ruim da Seleção Brasileira. E mostrou-se incomodado com tantos questionamentos negativos após o empate por 1 x 1 com a Austrália, em amistoso disputado ontem em Townsville. Sereno, pediu calma à torcida e garantiu que trata-se de um teste para a equipe nacional chegar pronta em torneios oficiais.

“Não é um sabor de derrota porque foi empate, e poderíamos ter vencido pois tivemos oportunidades”, minimizou o tropeço. “Foi difícil jogar nesse campo e a equipe soube reagir após o gol e buscou um empate merecido no final”, destacou.

Ancelotti pede paciência, contudo sabe que na terça-feira o resultado e a apresentação precisam ser melhores para evitar cobranças desnecessárias. “Temos de ser pacientes, é jogo para dar oportunidade a quem joga menos e seguir em frente. É um teste e o próximo também”, amenizou as cobranças.

“Não é um início de ciclo, é uma continuação do ano passado, mas a meta é dar sequência para Estêvão, para Endrick... Os torcedores têm de ter paciência e quando a seleção tiver uma competição oficial o time vai ser competitivo”, garantiu.

O setor ofensivo deve ganhar atenção especial do treinador italiano, convicto que o rendimento pode ser muito melhor do que diante da Austrália ontem.

“O resultado não é suficiente para nós. Queríamos vencer este jogo, e o empate tardio mostrou o grande caráter do grupo, mas não podemos ficar completamente satisfeitos com um empate”, disse o comandante. “Tínhamos qualidade para marcar mais gols. Faltou aquele toque final e quando você tem jogadores dessa qualidade (de Raphinha e Vini Júnior), precisa ser mais decisivo”, explicou.

Sem adiantar nomes e também descartando uma troca radical, Ancelotti admitiu que a seleção brasileira entrará em campo novamente diante da Austrália, na terça-feira, com formação diferente. A dúvida também atinge o esquema a ser utilizado.

“A equipe vai mudar um pouco, não muito, mas vamos fazer algumas mudanças para dar minutos a outros”, revelou Ancelotti, visivelmente inconformado. O amistoso foi tão ruim que o técnico sequer comemorou o gol de empate no fim, em resposta de Rayan. Dar uma cabeceta de imediato será vital para resgatar sua alegria.

BRASILEIRÃO FEMININO

Emily Lima recoloca comando feminino na final

DANILO QUEIROZ

Dois anos depois, o futebol feminino volta a colocar uma mulher no comando de uma final de Série A1 do Campeonato Brasileiro. Hoje, às 16h30, Emily Lima lidera o Corinthians contra o São Paulo, na Neo Química Arena, para abrir a decisão do torneio. A treinadora interrompe um hiato iniciado depois da presença de Jéssica Lima à frente da Ferroviária, em 2023, e recoloca uma profissional entre as protagonistas da disputa pelo principal título nacional. A partida terá transmissão de TV Globo, SporTV e getv.

O intervalo ajuda a dimensionar como a presença feminina nos bancos ainda é pequena. Desde o início do Brasileirão, em 2013, apenas três treinadoras comandaram equipes finalistas até Emily chegar à decisão. Jéssica Lima esteve com a Ferroviária em 2023; Tatiele Silveira levou

o mesmo clube ao título de 2019, tornando-se a primeira mulher campeã da competição; e Doroteia Inojó dirigiu o Rio Preto na decisão de 2018. Agora, Emily se junta ao grupo e terá pela frente Thiago Viana, comandante do São Paulo durante toda a campanha.

O contraste fica ainda mais evidente quando a análise deixa de considerar apenas as finalistas. Ao longo de toda a edição de 2026, somente quatro mulheres passaram pelos 18 clubes da primeira divisão: além de Emily, Fabiana Guedes assumiu o Atlético-MG durante a temporada, Jéssica Lima chegou ao Grêmio e Rosana Augusto comandou o Palmeiras. Em meio a uma competição responsável por reunir cada vez mais estrutura, investimento e visibilidade, a presença delas no principal cargo da comissão técnica continua restrita. A final de hoje, por isso, será também uma rara vitrine para a ocupação feminina desse espaço.

Rodrigo Gazzanel/Agência Corinthians



Técnica assumiu o Corinthians em fevereiro e levou equipe à 10ª decisão

Para Emily, o retorno ao posto tem uma particularidade. Comandar o Corinthians significa trabalhar em um ambiente no qual a cobrança por desempenho é intensa. A treinadora assumiu o clube após a demissão de Lucas Piccinato e conduziu as Brabas até mais uma decisão. “Isso aqui é desafiador (estar no Corinthians), sim. Se eu quisesse coisa fácil, eu ia buscar outra coisa para a minha vida. Eu queria exatamente isso, eu quero exatamente isso”, afirmou.

O adversário torna a final ainda mais especial. O São Paulo chega à decisão depois de eliminar o Flamengo com 4 x 1 no placar agregado, enquanto o Corinthians passou pelo Bahia por 2 x 0. O tricolor vai em busca do primeiro título brasileiro da história e terá o direito de decidir a série em casa por ter construído a melhor campanha ao longo da competição. O Corinthians, atual potência da modalidade, tenta ampliar o domínio recente e

transformar a experiência das principais jogadoras em vantagem.

Além de uma disputa entre duas equipes paulistas, a final reúne diferentes tempos do futebol feminino. O Corinthians vive a décima decisão; o São Paulo jogará a segunda. Emily quebra um silêncio de duas edições sem mulheres na decisão; Thiago Viana busca conduzir o clube à primeira taça. Em campo, a diferença estará nos gols. Fora dele, a presença de uma treinadora na disputa é um lembrete de uma evolução ainda perseguida pela modalidade nos bancos de reservas.

Candangão Feminino

Enquanto Corinthians e São Paulo abrem a decisão nacional, o Candangão Feminino terá, hoje, a segunda rodada. O recém-promovido Minas Brasília (responsável por ampliar o número de técnicas na elite de 2027, com Kethleen Azevedo) enfrenta o Ceilândia, às 10h, no Estádio JK. Às 15h30, Cresspom e Legião se enfrentam no mesmo local. A rodada pode definir antecipadamente as duas finalistas: caso Minas e Cresspom vençam, ambos chegam a seis pontos e garantem vaga na decisão, com transmissão da TV Brasília, com uma rodada de antecedência.

ESPORTES

STOCK CAR Irmãos Pedro e Nelsinho são as atrações do racha de amanhã no circuito batizado com o nome do tricampeão de F1

Em nome do pai do autódromo

MEL KAROLINE*
RAFAEL LINS*

A nona etapa da Stock Pro Series 2026, amanhã, em Brasília, tem um combustível especial para uma família. Os irmãos Nelsinho e Pedro travarão um “racha” no autódromo batizado com o sobrenome do pai, o tricampeão da Fórmula 1 Nelson Piquet. Embora adversários na pista, eles partem em busca da hegemonia doméstica. Dentro do Toyota Corolla Cross, Pedro e Alfredo encaram o desafio de percorrer a pista mais longa do Brasil durante duas horas e uma volta.

Dez anos de diferença separam a dupla do carro de número 80. Desta vez, com apenas 18 anos, Alfredo Ibiapina puxará a responsabilidade de quem completou oito etapas da Stock Car com o Corolla Cross. Pedro Piquet disputará a primeira corrida com o veículo. Apesar da novidade, o piloto de 28 anos contou ao **Correio** a preferência por conhecer o trajeto, principalmente quando se trata do maior traçado de automobilismo do país em atividade. São 5.384 metros de comprimento, com 16 curvas e três retas principais.

“Brasília é uma pista bem difícil”, analisa. Com a experiência de quem corre há 20 anos, é mais fácil se adaptar a um novo carro pela quantidade de veículos conduzidos ao decorrer da carreira. “São quase dois minutos de volta. Então, aqui é bem comprido e com muitas curvas. Por eu conhecer aqui e andar bastante aqui neste ano, me ajuda bastante. O grid é bem competitivo, se conseguíssemos largar entre os 10, seria bom” projeta. O treino classificatório é hoje, a partir de 14h15.

Ed Alves/CB/D.A Press



Nelsinho Piquet em ação no primeiro dia de treinos no autódromo Internacional de Brasília: ele venceu a etapa do ano passado em casa

A dupla inédita nas pistas é parceira desde a infância, quando competiam no kart. A cumplicidade de anos também vai para dentro do box. Unidos, Ibiapina e Piquet traçam uma estratégia para buscar um bom resultado no final. Na hora da corrida, é cada um por si. “Cada um tem que fazer a sua pequena corrida dentro da corrida longa. Muita coisa pode acontecer. O mais importante aqui é não ter ego, é pensar como um time. Nunca querer competir um contra o outro, sempre tentar ajudar”, evidenciou.

A família Piquet também conta

com Nelson Piquet Jr, o Nelsinho. No ano passado, ele venceu em casa na reinauguração. Agora, Nelsinho terá Rafael Suzuki como dupla pela Full Time Sports e busca a dobradinha: “O Nelsinho é um cara que está muito bem na Stock Car. Acho que a escolha de dupla dele foi pensando em performance e no impacto competitivo. Em relação à estratégia, acho que cada um tem a sua. Vamos nos adaptando à corrida que é novidade para a gente”, pontuou Rafael Suzuki ao **Correio**.

Rafael é um dos pilotos mais experientes no grid e tentará juntar

com a bagagem de Nelsinho na modalidade. Ele é atual quinto colocado na classificação geral da Stock Car e busca ganhar posições. Suzuki falou sobre o percurso em Brasília e elogiou a cidade: “A pista é realmente muito boa. Não tenho nenhuma crítica ao traçado. Se não for a mais legal, certamente é uma das mais legais do calendário, além de ser uma cidade fantástica onde tenho muitos amigos”, finalizou o piloto.

Com o melhor desempenho no treino de ontem, Enzo Elias é mais um piloto da casa na Stock Car. Ele é o brasiliense mais bem colocado

na classificação da temporada, ocupando o oitavo lugar. Na etapa Endurance, ele terá Gianluca Petecof como dupla, outro jovem da modalidade: “Essa etapa é muito especial, a primeira Endurance da história da Stock Car. Temos o objetivo claro de vencer no domingo e não vamos desistir enquanto houver chances de alcançar o topo. A equipe toda está de parabéns pelo treino de hoje e vamos chegar muito bem preparados para o próximo desafio”, disse Enzo.

****Estagiários sob a supervisão de Marcos Paulo Lima**

PROGRAME-SE

Brasília Stock Car Pro Series 2026: 9ª etapa

Quando: 26 e 27 de setembro (sábado e domingo)
Local: Autódromo Internacional Nelson Piquet (Brasília-DF)
Ingressos: entre R\$50 a R\$ 240
Onde comprar: izypass.com.br
Transmissão: Band, BandSports, Terra e Stock Car Channel (Youtube)
Hoje
14h15 – Classificação
Domingo
09h15 – Warm-up
11h20 – Início da Visitação ao Grid
12h15 – Stock Pro Series – Endurance (2h + 1 volta)
*Também haverá provas das categorias Stock Light, F4 Brasil e Turismo Nacional

» Toque de letra

Pioneiro da medicina no esporte a motor no país, o doutor Dino Altman lançará hoje, às 16h30, no Boulevard do Autódromo Internacional de Brasília Nelson Piquet, o livro *Paixão e Profissão, memórias de um médico fascinado por velocidade — e sua corrida pela segurança no automobilismo*. O autor foi membro e presidente da Comissão Médica da FIA e contribuiu para a evolução do zelo com a saúde e pela formação de vários profissionais.

ELAS DECIDEM.
VOCÊ ASSISTE.
FINAL / CANDANGÃO FEMININO 26
A PARTIR DAS 10H
AO VIVO NA
TV BRASILIA
REDETV

APOIO: CORREIO BRAZILIENSE

HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Lua Cheia em Áries. Cada reino da natureza, seja visível ou invisível, recebe os rios de vida que circulam no Universo para, de acordo com sua capacidade e alcance de entendimento, os redistribuir para serem apreciados e desfrutados por todos os outros. O reino mineral nos oferece as estruturas geométricas de suas moléculas, o reino vegetal a beleza de suas cores e aromas, o reino animal o exemplo de discernimento do olfato, o reino humano oferece o gênio da criatividade, o reino invisível dos construtores da natureza oferece o implacável trabalho de preservação de tudo funcionando, e o reino espiritual oferece proteção e direção para que o plano continue. A cada Lua Cheia o reino espiritual distribui bênçãos e auspícios para todos, prepara tua alma para receber a Graça.

ÁRIES
21/03 a 20/04

Havendo tensões e conflitos haverá também margem para a criatividade, que é sempre a maneira perfeita de resolver as diferenças. Porém, a criatividade só a utiliza quem tiver boa vontade de a colocar em prática.

LEÃO
22/07 a 22/08

Aquilo que realmente precisar ser dito encontra agora o cenário quase perfeito para ser posto sobre a mesa. Não espere, porém, que as pessoas reajam com aplausos a isso, porque é muito provável que seja o contrário.

SAGITÁRIO
22/11 a 21/12

Deveria haver lugar para tudo e para todos entre o céu e a terra, mas nossa humanidade se comporta como se faltasse espaço e não houvesse recursos suficientes para todos. Procure sair dessa onda mental. Transcenda.

TOURO
21/04 a 20/05

A discrição e o silêncio servirão para eliminar qualquer impulso que seria inadequado e dará tempo para você amadurecer direito o que pretende fazer, como o fazer e em que momento iniciar a ação. Por uma vida melhor.

VIRGEM
23/08 a 22/09

Puxe a sardinha para seu lado sem pudor, porque nesta parte do caminho se você não defender seus interesses, ninguém o fará por você, e como resultado você verá outras pessoas se dando bem em seu lugar. Melhor não.

CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01

Expresse sua vontade às pessoas que possam acolher você com carinho e respeito, porque se você expressar sua vontade no meio das pessoas que não dão a mínima para o que você pensa, bem, você sabe o que acontece.

GÊMEOS
21/05 a 20/06

Por mais que as pessoas compliquem tudo, é com elas que você encontra as melhores chances de continuar construindo seu destino, mesmo que eventualmente você não faça a menor ideia de qual seria seu destino. Ou não?

LIBRA
23/09 a 22/10

Os ajustes de contas que estão em andamento são necessários, mas precisam ser limitados, porque se eventualmente você se envolver passionavelmente com esses, acabará exagerando e o feitiço se voltará contra você.

AQUÁRIO
21/01 a 19/02

Essas ideias que circulam pela sua alma e que provocam entusiasmo e uma visão otimista do futuro precisam ficar registradas do jeito que seja mais confortável para você, senão serão esquecidas com rapidez.

CÂNCER
21/06 a 21/07

O tempo é certo, o cenário é propício e não há grandes conflitos em andamento, portanto, é a melhor hora possível para você arrumar alguma encrenca, isto é, no melhor sentido possível, que é o dos bons relacionamentos.

ESCORPIÃO
23/10 a 21/11

Para você não exagerar na nota de suas demandas, procure observar com atenção quais seriam as necessidades das pessoas envolvidas, de modo a que suas demandas não criem carências que se transformariam em queixas.

PEIXES
20/02 a 20/03

A Graça da Vida será com você na mesma medida de seu atrevimento, porque se você ficar na retranca com medo de tudo e de todos, a Graça continuará circulando por aí, ao alcance de sua mão, mas você não a perceberá.

CRUZADAS

Atividades como envio de cartas e telegramas	Antidemocráticos			Parte pendente do fraque		Joia usada no pescoço	Abricó; alperche		Estado cuja sigla é RR
Requerbrado	▶▶					▶	▶		Assento soberano chamado de Crisântemo no Japão
Esposa de Zeus (Mit.)									
▶				Destino final da Arca (Bíb.)	▶				▶
				Apoio					
Ada Vox, cantora e drag queen	▶		Reclamar em voz alta	▶					
Dar em (?) de: paquerar	▶				Feixe de flores	▶			
Vigorosa					Armações de óculos				
▶					▶				
					▶	Primeira sílaba da capital do Chile	▶		
Agência de Segurança dos EUA da qual Edward Snowden era analista (sigla)	▶		(?) Faria, repórter	▶				Aquele que trata algo de maneira ardilosa	
			Pode ser bissexto			Aguardente (fig.)	▶		
			▶	O mais raso dos cinco Grandes Lagos		Fazer parar			
▶				▶		▶	Rudolf Nureyev, bailarino russo		
Nacionalidade da cantora Yoko Ono			▶ Ou, em inglês		Armadilha, em inglês	▶	▶		
					Salvador (?)				
▶					▶				
Aquele que diverge de opinião ou crença			Orelha, em inglês	▶			Forno, em inglês		
Ser um (?) furado: não saber guardar segredo	▶		Sinalizador de trânsito	▶			▶		
			▶	50, em algarismos romanos	▶	Objeto Voador Não Identificado			
Aquilo que se dá a entender, evitando dizer abertamente o que se pensa ou quer	▶								
Usuário, em inglês	▶				(?) rodoviário: circunda a cidade	▶			

DIRETAS DE ONTEM

	T	W					E
	C	R	I	M	I	N	O
	P	R	I	O	R	A	D
	A	M	E	M	Z	A	L
	C	B	A	F	R	E	U
	P	A	E	S	I	C	O
	P	O	T	A	S	S	I
	D	A	E	I	C	L	A
	E	A	R	C	A	D	S
	P	O	U	P	A	B	R
	F	E	B	R	E	C	R
	G	I	R	A	N	O	L
	X	I	T	I	A	O	N
	J	E	G	U	E	R	O
	S	A	R	B	I	L	H
	R	O	T	I	N	E	I

SUDOKU DE ONTEM

7	6	2	9	1	8	3	4	5
4	9	1	2	3	5	8	6	7
3	5	8	4	7	6	2	9	1
2	7	9	8	6	1	4	5	3
8	3	6	5	4	2	1	7	9
1	4	5	7	9	3	6	2	8
5	1	4	3	2	7	9	8	6
9	8	3	6	5	4	7	1	2
6	2	7	1	8	9	5	3	4

ASSINE COQUETEL

E SE DIVIRTA ONDE ESTIVER!

Receba suas revistas favoritas no conforto da sua casa.

Desafio

Fácil

Carta-Palavra

Criptão

Fruto

>>>

WWW.ASSINECOQUETEL.COM.BR

Assine aqui

Siga a gente nas redes sociais:

coquetel

editoraCoquetel

COQUETEL

TEATRO



Cena de *O filho*, com Maria Flor e Gabriel Braga Nunes

A depressão em cena

» NAHIMA MACIEL

Foi no início de 2025 que Gabriel Braga Nunes ficou espantado com a quantidade de notícias sobre depressão entre jovens com as quais se deparava no dia a dia. Pai de duas meninas, uma delas na pré-adolescência, ele começou a se preocupar. E, como se tudo fizesse parte dos ares dos tempos, recebeu um telefonema do diretor Léo Stefanini com um convite: fazer a peça *O filho*, texto do francês Florian Zeller, sobre depressão entre jovens. Assim começou a trajetória do espetáculo que Braga Nunes traz a Brasília com sessões hoje e amanhã no Teatro Unip. “No início do ano passado, esse assunto de jovens deprimidos estava chegando na minha vida com muita frequência”, conta o ator. A dramaturgia acompanha a vida de um casal separado em bons termos e um adolescente que enfrenta a depressão. “Quando li o texto, foi muito impactante. O Florian é um grande escritor”, garante Braga Nunes, que está na terceira temporada em São Paulo e agora viaja pelo país com o espetáculo. No palco, ele vive o pai de Nicolas (Andreas Trotta), um jovem de 16 anos que se sente perdido e sem perspectivas diante da vida. *O filho* faz parte de uma trilogia de Zeller, que também investiga a solidão em *A mãe* e a perda da memória em *O pai*. No processo de ensaios, o elenco e

a equipe se reuniram com psiquiatras e psicólogos para tentar compreender a origem dos sintomas depressivos, como se manifestam e por que são tão frequentes na espécie humana. “O que está acontecendo e alguns fatores são bem claros”, explica Braga Nunes, ao refletir sobre como o modo de vida contemporâneo pode afetar a saúde mental dos jovens. “A IA, que vem para acabar com os empregos, para quem está tentando pensar que faculdade vai fazer, é um balde de água fria”, lamenta o ator, que acrescenta ao pacote a sensação de fim de mundo gerada pela crise climática e ansiedade gerada pelas redes sociais. Braga Nunes divide o palco com Maria Flor, que faz a mãe do adolescente. Para ele, a dramaturgia aposta nas práticas de enxerga e escuta para ajudar os jovens. “A gente tem que conseguir enxergar nossos filhos como indivíduos e não como projeção dos nossos sonhos e desejos”, acredita o ator.

O FILHO

Com Maria Flor, Andreas Trotta e Gabriel Braga Nunes. Direção: Léo Stefanini. Hoje, às 20h, e amanhã, às 19h30, no Teatro UNIP (SGAS 913). Ingressos: a partir de R\$ 25 (meia), no Sympla e na Belini (113 Sul). Não recomendado para menores de 16 anos

TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

El laberinto

Cresce o vazio. Cresce o frio. Cresce O silêncio no apartamento sem Varanda e sem lareira. Cresce o Baobá Potiguar cujas flores que do chão colhemos Adornam a sala sem mar. Cresce o crepúsculo Como se fosse o último ou como se fosse Fruto prestes a cair. Cresce o canto De mil e uma cigarras. Cresce o lamento Cresce o tempo. Cresce a saudade e crescem As plantas do parapeito. Crescem o vazio E a dor. Crescem o frio e o tormento. Cresce A solidão. Cresce a saudade a cada Hora que vaga. Cresce a liberdade No labirinto sem muros nem rumos De onde abarco o Universo à tua espera Como estrela que morre e não se apaga.

Renato Fino

ESTA SEÇÃO CIRCULA DE TERÇA A SÁBADO/ CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

SUDOKU

			6		4			2
					8		5	
4							3	9
		7		2	9			3
	2					6		
		5						
3	8		4	1				
		2			5		6	8

Sidney Magal se apresenta hoje no Centro de Convenções Ulysses Guimarães com baile que reúne sucessos de seis décadas de carreira

PARA CAIR NA

dança

BAILE DO MAGAL

Sidney Magal. Data: 26 de setembro de 2026. Local: Auditório Master, Centro de Convenções Ulysses Guimarães. Abertura dos portões: 19h30. Início: 21h. Ingressos: A partir de R\$ 134,40, no BlueTicket

O "Baile do Magal" celebra seus 60 anos de carreira. O que você quer mostrar sobre o Magal de hoje que talvez o público não enxergue quando pensa nos seus grandes sucessos?

São 60 anos de carreira, não é? Já rodei esse país fazendo vários shows. Antes, os shows nem tinham título, era só Sidney Magal. Depois, começou uma coisa de dar título aos shows. Já foi "Baila Comigo", "Baile do Magal", agora também "Me Chama Que Eu Vou". Para lugares que eu repito, levo "Me Chama Que Eu Vou", que, na verdade, modificam pouco as músicas, porque o público não admite, de jeito nenhum, que eu mexa no repertório original. Então, tenho 10, 12 músicas que são as mesmas que faço sempre.

O que faço de diferente é aproveitar a minha experiência em ter sido cantor da noite, ter cantado em churrascaria, em barzinho no começo da minha carreira. A minha carreira começou praticamente na Europa, em 1972, e lá eu cantava música italiana, música americana, música francesa, samba. Eu fazia um repertório variadíssimo, e isso me deu a condição de poder cantar de quase tudo, coisa que eu nunca fiz nos meus shows, porque não era comercialmente viável.

O "Baile do Magal" convida o público a dançar junto. De onde veio essa ideia de transformar o show em um baile?

Eu sou de uma era em que a gente fazia muito show pro público parado, não é? O público ia para te ver cantar, para te aplaudir e ficava ali. De um tempo para cá, nós viramos quase que animadores de festa, no bom sentido, porque todo mundo, se não fizer a galeira pular, vibrar, cantar e curtir, o show é morto. Muita gente faz com que a plateia interaja o tempo todo, porque é isso que dá uma popularidade para o artista. Então, resolvi chamar todo mundo para o Baile do Magal, vamos dançar. Não sou o único que faz isso, não. Eu, simplesmente, usei agora títulos de músicas minhas para as pessoas saberem que sou eu que estou fazendo.

Quem viu você nos palcos nos anos 1980 vai encontrar o quê no show de hoje? O que mudou e o que continua com a mesma essência?

O que mudou muito foi o visual do Magal. São 60 anos, não é? A energia continua, graças a Deus, a mesma. Agora, coloco bailarinos, que não tinham, a não ser na época da lambada. Antes, eu não levava bailarino nenhum para o palco, porque eu mesmo dançava. Hoje, não posso estar dançando com aquela facilidade que dançava nos anos 1970. Então, coloco bailarinos que possam dar um colorido muito especial. Tenho três casais de bailarinos que dançam comigo, às vezes, dois, às vezes, um, dependendo do show.

» GIOVANNA KUNZ

Aos 76 anos e com seis décadas de carreira, Sidney Magal mantém uma rotina de shows que atravessa gerações. Hoje, o cantor chega a Brasília para apresentar o "Baile do Magal", no Auditório Master do Centro de Convenções Ulysses Guimarães. O espetáculo reúne sucessos que marcaram a trajetória do artista e outras músicas que fazem parte de suas referências, em uma proposta que transforma a apresentação em um grande baile. A relação com a música começou ainda antes da fama, quando Magal cantava em boates, bares e churrascarias no Rio de Janeiro. Em 1972, passou a se apresentar na Europa, onde ampliou o repertório e cantava em italiano, francês, inglês, espanhol e português. A experiência ajudou a formar a versatilidade que hoje aparece nos shows, ao lado de canções como Sandra Rosa Madalena, Meu sangue ferve por você e Me chama que eu vou. Em entrevista ao Correio, o cantor falou sobre a permanência dos sucessos, a relação com fãs de diferentes idades e as transformações pelas quais passou ao longo de 60 anos de carreira. Magal relembrou uma apresentação histórica em Brasília, na década de 1970, quando, segundo ele, mais de 100 mil pessoas acompanharam o show em Taguatinga. Para o artista, o contato com o público continua sendo o principal motivo para permanecer nos palcos.

O público vai notar: "Ah, Magal, já não dança tanto, não rebola tanto." Lógico, meu amor, o que é que você quer? Pedre para o teu papai e tua mamãe fazer a mesma coisa em casa, você vai ver como é que é. Fora isso, a energia, a vibração, eu tenho visto em todos os shows que eu faço. Em agosto, eu fiz 10 shows, e, agora, em setembro, eu fiz sete shows. Já tenho agenda vendida para fevereiro do ano que vem, graças a Deus. Então, é sinal de que o público quer que o show seja assim.

Sandra Rosa Madalena atravessou gerações. Quando você percebeu que a música havia virado parte da cultura popular?

A gente não percebe. Meu sangue ferve por você tem a mesma função de Sandra Rosa. Eu, por exemplo, tenho visto coisas incríveis. Na Copa do Mundo agora, lá nos Estados Unidos, fosse no metrô, fosse nas ruas, as pessoas cantavam Meu sangue ferve por você e Sandra Rosa Madalena como se fossem músicas que fizessem parte daquele momento. Isso não tem explicação. Só me dá muito orgulho, muita alegria de saber que é tão variado o meu público: homens, mulheres, gays, todo tipo de ser humano realmente adora o trabalho que faço. Nos anos 1970, tinha lugares em universidades de São Paulo em que o os jornalistas iam lá perguntar o que achavam de "Sidney Magal" e as pessoas consideravam muito ridículo:

"com aquelas roupas, com aquele cabelo, aquela coisa de cigano dele é muito ridículo". Isso enquanto eu tinha um público enorme também. E hoje em dia, aquele público já não me acha tão ridículo. Me acha divertido, me acha colorido, me acha até avançado demais para aquela época. Então, você vê como as coisas mudam e dependem só da cabeça do público. Eu não ousa dizer o porquê eu conquistei tanta gente, só posso dizer que é muita gente, graças a Deus.

Se te agarro com outro, te mato foi lançada em 1977 e hoje não faz mais parte do seu repertório. O que mudou, para você, na forma de olhar essa música?

Esse tipo de coisa nunca me incomodou muito. Por exemplo, o fato de dizer que a música era cafona, que era muito brega, que era muito popular. Isso sempre fez parte do meu trabalho. Com a mudança da sociedade, fizeram uma crítica a uma música minha que é daquela época, uma época em que a realidade era outra, e fizeram um comentário na internet muito desagradável. Colocaram uma pessoa morta, depois de ter sido assassinada, com uma fitinha no pé, escrito "Obrigado, Magal, pelo Se te agarro com outro, te mato". Olha que nível chegou à cabeça das pessoas. Era uma força de expressão, e virou uma coisa criminosa. E, aí, eu digo: não, então, a partir de hoje eu não canto, e o público continua pedindo

para eu cantar. Isso é que é o mais louco de tudo. O pessoal diz: "Canta, canta". Eu digo: não canto, me nego a cantar, porque hoje vão levar a coisa para um lado que não é, e que nunca foi, e que nunca existiu.

Você já atravessou mudanças enormes na música brasileira e períodos em que chegou a acreditar que sua carreira tinha acabado. O que aquela fase ensinou sobre recomeçar?

Na minha cabeça, nunca parei de gostar de fazer o que faço, e de gostar de me apresentar, me exibir, vestir minhas roupas extravagantes, nem tanto como naquela época. Tudo isso sempre fez parte da minha personalidade. Quando estava na Europa, sem ser conhecido de ninguém como Sidney Magal, me vesti exatamente como Sidney Magal se vestiu aqui nos anos 1970. Gosto de ser muito honesto no que faço. Nada disso foi pensado: "Olha, você vai se vestir assim, você vai dizer que é cigano..." Foram coisas que a imprensa foi aproveitando e foi criando por causa da Sandra Rosa. Por causa da Sandra Rosa Madalena, que foi feito um Fantástico nos anos 1970, maravilhoso, no acampamento cigano e passei a ser chamado de cigano. E, por causa disso, passei a ser muito chamado de cafona e de brega por causa da minha forma diferente de me apresentar.

Depois de tantos anos na estrada, quais foram as maiores dificuldades dessa vida de shows e o que ainda te motiva a subir ao palco?

Podre parecer piegas e muito comum, mas é a verdade de qualquer artista. O aplauso me motiva. O dia que eu chegar no palco, fizer uma apresentação morna, e o público for embora aos poucos, começar com 5 mil e acabar com mil, ou acabar com 200 pessoas, eu vou continuar muito feliz, mas vou sentir que alguma coisa não vai bem. Então, o aplauso é o termômetro disso. Imagina o que é a minha logística para chegar nos lugares. O saco que é, né? Aeroporto, avião, avião que adia a passagem para o dia seguinte, que faz você ter que brigar. Tudo isso faz parte da nossa vida. Isso não tenho mais a menor paciência. Andar de ônibus, andar de carro, andar de avião, isso já morreu para mim há muito tempo. Mas todo mundo me pergunta: "E por que você continua?". Eu digo assim: vou lá ver o que vai acontecer. E quando vejo o que acontece é mágico, porque o aplauso me dá uma revitalização e uma saúde que não sei se tenho mais, mas que é o público que me transmite. Digo que é energia. O público me passa uma energia muito boa, que acho que é a que eu devo passar para eles também. Então é isso que me mantém ainda, porque fisicamente já cansei há muito tempo.

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, sábado, 26 de setembro de 2026

Para anunciar ► **3342-1000****1 IMÓVEIS**
COMPRA & VENDA**2 IMÓVEIS**
ALUGUEL**3 VEÍCULOS****4 CASA**
& SERVIÇOS**5 NEGÓCIOS**
& OPORTUNIDADES**6 TRABALHO**
& FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1

**IMÓVEIS
COMPRA E
VENDA**

- 1.1 Apart Hotel
- 1.2 Apartamentos
- 1.3 Casas
- 1.4 Lojas e Salas
- 1.5 Lotes, Áreas e Galpões
- 1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas
- 1.7 Serviços e Crédito Imobiliário

1.1 APARTHOTEL

INVEST FLAT VENDE
FUSION HPLUS Expore-
ress and alto. Lindo apto-
34m2 c/ 2 camas sol-
teiro 3033-3865 cj21229

1.2 APARTAMENTOS**ÁGUAS CLARAS****QUITINETES****CLASSIFICADOS**

GOSTOU DESSE
ESPAÇO?

**PATROCINE UMA
RETRANCA!!!**

DEIXE SUA EMPRESA OU
SERVIÇO MAIS VISÍVEL E
FÁCIL DE ENCONTRAR
POR 30 DIAS

ANUNCIE AQUI !

ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

R MACAÚBA sl 36m2
garagem nasc próx ao
metrô R\$ 230 mil. Fi-
nanc.Tr: 99985-7115.

1 QUARTO

MEU IMÓVEL IMOB
LUGAR CERTO Melho-
res imóveis prontos e
na planta em todo DF
você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu
celular e veja as ofertas!

1.2 ÁGUAS CLARAS**2 QUARTOS**

MEU IMÓVEL IMOB
AV PARQUE guas Cla-
ras 2 qtos 1 banheiro, 1
suíte, 1 vaga 99562-
4472 cj25698

ACHEI IMÓVEIS DF

R 03 Lux Home Boule-
vard 2 e 3qtos cobertu-
ras 99557-8243 c/19540

ACHEI IMÓVEIS DF

R 36 Ouro Branco VI 2
e 3qtos pronto p/morar.
Alto padrão 99557-8243

3 QUARTOS**MEU IMÓVEL IMOB**

QD 107 cobertura 3
qtos 3banhs 1 suíte 2 va-
gas, coz. c/arms planej.
99562-4472 cj25698

ACHEI IMÓVEIS DF

R 24 Sul Unite 3 stes al-
to padrão de acabto
99557-8243 c/19540

ACHEI IMÓVEIS DF

LUGAR CERTO Os
melhores imóveis de
Brasília você encontra
aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu
celular e veja as ofertas!

ASA NORTE**QUITINETES****PLANO EMPREEND.**

IMOBILIÁRIOS Os me-
lhores imóveis de
BSB você encontra
aqui! lugarcerto.com.br



Aponte a câmera do seu
celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS**PLANO EMPREEND.**

404 BLOCO I Apto
78m2 3qts 2banhs local
privilegiado 3032-7700 /
98313-0206 cj5179

1.2 ASA SUL**ASA SUL****2 QUARTOS****CLASSIFICADOS**

GOSTOU DESSE
ESPAÇO?

**PATROCINE UMA
RETRANCA!!!**

DEIXE SUA EMPRESA OU
SERVIÇO MAIS VISÍVEL E
FÁCIL DE ENCONTRAR
POR 30 DIAS

ANUNCIE AQUI !

ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

J RIBEIRO VENDE

208 BLOCOK apto refor-
madíssimo 2qts ste c/
closet cj5211 33223443

3 QUARTOS**SR. IMÓVEIS**

216 SUL 5 andar, vaza-
do 167m2, c/ 3qts sen-
do uma suíte, vista livre,
garagem Tratar 99109-
6160 Sr Imóveis cj9417

4 OU MAIS QUARTOS**J RIBEIRO VENDE**

112 COBERTURA de lu-
xo 411m2 4 qtos (3 suí-
tes) 3 vgs cj5211 3322-
3443

CRUZEIRO**3 QUARTOS****PLANO EMPREEND.**

QD 409 Apto 3qts Bair-
ro novo 79m2 2vagas
2banhs 3032-7700 /
98313-0206 cj5179

GUARÁ**3 QUARTOS****ACHEI IMÓVEIS DF**

QE 40 3q lazer compl si-
nal 50mil 99557-8243

ACHEI IMÓVEIS DF

QE 40 3q lazer compl si-
nal 50mil 99557-8243

1.2 GUARÁ

TRATO FEITO IMÓV
LUGAR CERTO Os
melhores imóveis de
Brasília você encontra
aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu
celular e veja as ofertas!

NÚCLEO BANDEIRANTE**2 QUARTOS**

RITA LANDIM
LUGAR CERTO Os
melhores imóveis de
Brasília você encontra
aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu
celular e veja as ofertas!

RIACHO FUNDO**QUITINETES****VENDA POR R\$ 140 MIL****KIT NO RIACHO FUNDO**

CLS 04 com 40,39 me-
tros, andar 1, c/varanda
em L. Local muito bom
com bancos, feira perma-
nente e perto do Forum.
Habite-se em andamen-
to no SEDUH. Não Ac in-
termediário Interessan-
dos falar somente pelo
Whats 61 99124-5560.

SAMAMBAIA**2 QUARTOS****TRATO FEITO IMÓV**

QN 412 Apto 2 qtos
49m2 1 suíte 1 vaga 2
banheiros Tr: 99418-
8477 cj21694

TRATO FEITO IMÓV

QN 412 Apto 2 qtos
49m2 1 suíte 1 vaga 2
banheiros Tr: 99418-
8477 cj21694

1.2 SUDOESTE**SUDOESTE****2 QUARTOS**

INVEST FLAT VENDE
105 APTO 6 and., locali-
zação privilegiada, gara-
gem Tr: 3033-3865/
98581-0151 cj21229

1.3 CASAS**CRUZEIRO****4 OU MAIS QUARTOS****TRATO FEITO IMÓV**

QD 12 vdo cs 5 stes
quintal c/churrasq. e ba-
nh. ávaga p/ 4 carros.
99418-8477 cj21694

GAMA**3 QUARTOS****CLASSIFICADOS**

GOSTOU DESSE
ESPAÇO?

**PATROCINE UMA
RETRANCA!!!**

DEIXE SUA EMPRESA OU
SERVIÇO MAIS VISÍVEL E
FÁCIL DE ENCONTRAR
POR 30 DIAS

ANUNCIE AQUI !

ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

MEU IMÓVEL IMOB

PONTE ALTA Norte, 3
qts, 3 banhs. 1 ste, área
laze, espaço gourmet
99562-4472 cj25698

**Curso de Departamento
Pessoal e eSocial**

Aprenda cada etapa do DP e eSocial em um curso prático, utilizando
o sistema de folha de pagamento Dexion e eSocialWeb.

Presencial - Asa Sul Brasília - DF

61 99940-5573

1.3 LAGO NORTE**LAGO NORTE****4 OU MAIS QUARTOS**

DIRETO C/ PROPRIETÁRIO
Q 1 03 Vdo casa térrea
3 suítes pisc., garagem
p/ 3 carros 99585-8326

NÚCLEO BANDEIRANTE**3 QUARTOS****RITA LANDIM VENDE**

3ª AV Casa 245m²
3qts 1suíte 2 vagas 2
banhs 99673-2538

PARK WAY**4 OU MAIS QUARTOS****VENDA DIRETO****COM PROPRIETÁRIO**

QD 01 Lote de 5mil m²
c/2 casas excelentes en-
trada independente do
condomínio, ideal p/ escri-
tórios. Aceito imóvel no
Park Sul ou Octogonal
no negócio 99124-5560

RITA LANDIM VENDE

QD 01 casa c/ 4 qtos
400m2 de á.constr. terre-
no de 2.500m2 3552-
4358 c/12179

SOBRADINHO**4 OU MAIS QUARTOS****PLANO EMPREEND.**

QD 10 Melhor quadra!
Sobrado área privativa
582,28m2 c/ 9 banhs
6qts 98313-0206 cj5179

1.3 TAGUATINGA**TAGUATINGA****3 QUARTOS**

CONVICTA IMÓVEIS VENDE
QNL 18 casa 3qts
120m2, área serv. gara-
gem 3386-9000 cj22002

4 OU MAIS QUARTOS**RITA LANDIM VENDE**

COND PREMIUM excel
casa 280m2 cond fecha-
do, porteiro 24 horas
3552-4358 c/12179

1.4 LOJAS E SALAS**LOJAS****SUDOESTE****TRATO FEITO IMÓV**

CCSW 02 Loja de esqui-
na. Alugada. > tima locali-
zação. Exc Oportunida-
de 99418-8477 cj21694

VICENTE PIRES**MEU IMÓVEL IMOB**

R 08 chác. 332 loja St
Habitação al V.Pires, lo-
caliz. privilegiada 30m2.
99562-4472 cj25698

SALAS**ÁGUAS CLARAS****PLANO EMPREEND.**

AV PAU BRASIL sala
área 173m2 c/ 5 vagas
4 banhs, próx estação
metrô 3032-7700 98313-
0206 cj5179

1.4 GUARÁ**GUARÁ**

QI 31 Consei sala 40m²
próximo QE 19 G II,
nasc., canto R\$ 240 mil, fi-
nancio. Tr: 99985-7115

QI 31 Consei sala 40m²
próximo QE 19 G II,
nasc., canto R\$ 240 mil, fi-
nancio. Tr: 99985-7115

SUDOESTE**INVEST FLAT**

LUGAR CERTO Os
melhores imóveis de
Brasília você encontra
aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu
celular e veja as ofertas!

**1.5 LOTES, ÁREAS
E GALPÕES****ASA NORTE****TRATO FEITO IMÓV**

SAAN QD 02 Lote à ven-
da no Bairro Asa Norte,
2.500m2 área 99418-
8477 cj21694

TRATO FEITO IMÓV

SAAN QD 02 Lote à ven-
da no Bairro Asa Norte,
2.500m2 área 99418-
8477 cj21694

LAGO NORTE**J RIBEIRO VENDE**

SHTQ QD 04 Excel. lo-
te Bairro Taquari
742m2, quitado, esqui-
na, ótima localização CJ
5211 3322-3443

REGINA NEVES
CONSULTORIA IMOBILIÁRIA
CRECI 19395

OS MELHORES
IMÓVEIS DE GOIÂNIA

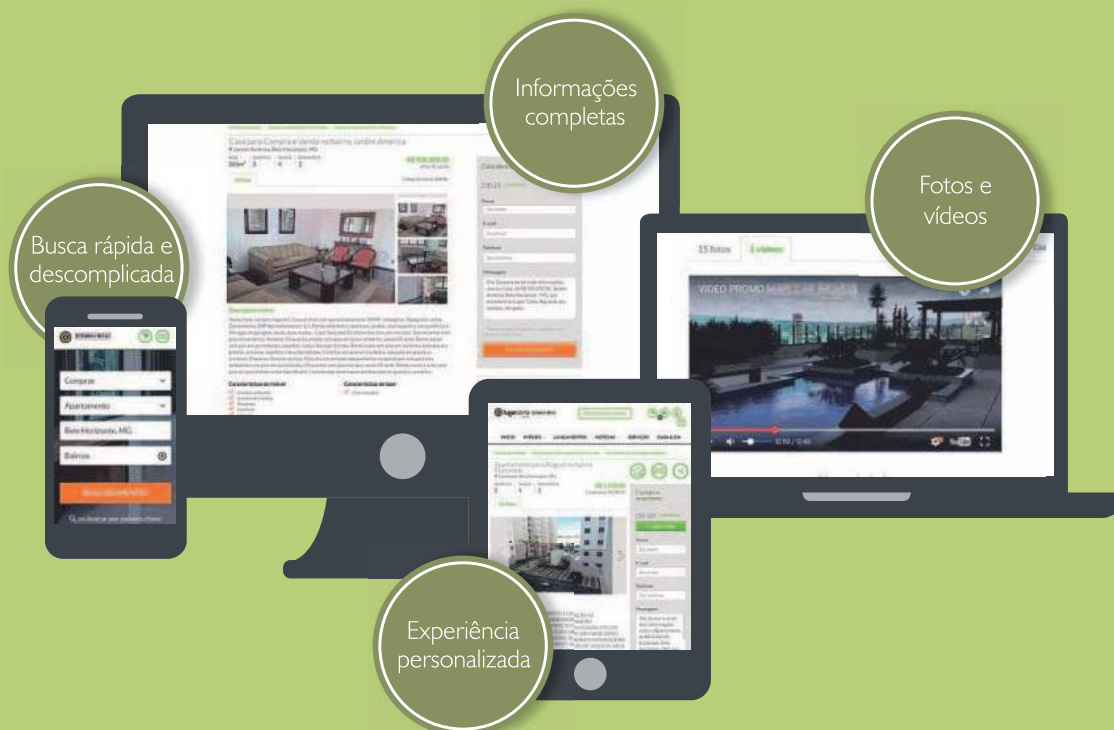
**QUER MORAR OU
INVESTIR EM
GOIÂNIA?
TENHO AS MELHORES
OPÇÕES PRA VOCÊ!**



(62) 98280-1111

PARA CADA MOMENTO DA VIDA EXISTE UM LUGAR CERTO

Acesse e encontre o seu.



+ de 200 mil ofertas

LUGARCERTO.COM.BR

O portal de imóveis para quem quer comprar ou alugar.

CONFIRA TAMBÉM OFERTAS NO JORNAL CORREIO BRAZILIENSE.

 **lugarcerto**
.com.br

CORREIO BRAZILIENSE
Você à frente de tudo

1.6 DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

VENDO OU TROCO
Sítio 20 hectares Agro-
vila BR 251 Cavas /
Baixo c/água, casa ,
cercada, etc... doc
Ok. . (61) 98202-7591
ou 99514-7645

VENDO EXCELENTE FAZENDINHA Municí-
pio de Goianésia-GO
são 22 alqueires c/2 ca-
sas. Represa, tanque
de peixe, córrego nos
fundos, água por gravi-
dade na porta da se-
de, somente 28Km de
Goianésia, sentido a Pi-
rinópolis na GO 338, so-
mente 6Km de estrada
de chão. Ótima proprie-
dade para criação de
gado e lazer. (62)
99104-1161 zap

2

IMÓVEIS ALUGUEL

2.1 Apart Hotel
2.2 Apartamentos
2.3 Casas
2.4 Lojas e Salas
2.5 Lotes, Áreas e Galpões
2.6 Quartos e Pensões
2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas

2.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

**QD 205 - Condomínio Es-
paço Linea 1qto sala cozi-
nha americana, gara-
gem, vista livre . Tratar:
3042-9200 ou 99109-
6160 Sr Imóveis cj9417**

2.2 ASA NORTE

ASA NORTE

3 QUARTOS

STN SOF Norte Qd 02
Bl B It 13 ap 101 al ap
3q ref a.emb sl cz wc \$
1.400 991577766 c9495

STN SOF Norte Qd 02
Bl B It 13 ap 101 al ap
3q ref a.emb sl cz wc \$
1.400 991577766 c9495

STN SOF Norte Qd 02
Bl B It 13 ap 101 al ap
3q ref a.emb sl cz wc \$
1.400 991577766 c9495

STN SOF Norte Qd 02
Bl B It 13 ap 101 al ap
3q ref a.emb sl cz wc \$
1.400 991577766 c9495

ASA SUL

2 QUARTOS

J. RIBEIRO
LUGAR CERTO Os
melhores imóveis de
Brasília você encontra
aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu
celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

102 SUL Bloco K Apto
3qts sendo 1 suite, dce
garagem, reformado, vis-
ta livre . Aluguel
R\$6.800,00 + Condomi-
nio R\$ 1.600,00 Tratar:
3042-9200 ou 99109-
6160 Sr Imóveis cj9417

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

110 SUL Bloco C apto
3qts sendo 1 suite, refor-
mado com garagem, vis-
ta livre. Aluguel R\$
6.800,00 + condomínio
R\$ 1.600,00 . Tratar:
3042-9200 ou 99109-
6160 Sr Imóveis cj9417

Disque-Denúncia

**Secretaria de
Segurança Pública.**

Uma nova arma contra
a criminalidade
Sigilo absoluto.

197

2.2 ASA SUL

2.2 APARTAMENTOS

ASA SUL

3 QUARTOS

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

202 SUL 3qts sendo 01 suite, dce, cozinha, sala, reformadíssimo, 160 metros, 3 andar, garagem Tr. 99109-6160 SR Imóveis cj9417

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

202 SUL 3qts sendo 01 suite, dce, cozinha, sala, reformadíssimo, 160 metros, 3 andar, garagem Tr. 99109-6160 SR Imóveis cj9417

GUARÁ

1 QUARTO

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

2.3 CASAS

GUARÁ

4 OU MAIS QUARTOS

QE 30 Conj. A Guarã II Aluga-se sobrado 5 quartos, 1 suite. Valor R\$5.000 Tratar c/Hugo (61) 99677-2051

RECANTO DAS EMAS

2 QUARTOS

CONVICTA IMOVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QSF 05 casa 3 qtos 120m2, 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

2.4 ASA NORTE

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ASA NORTE

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

SCLRN 713 Bl A Loja de frente W3 com térreo e subsolo, 120 metros. Tratar: 3042-9200 ou 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

SCRN 704 Norte c/ 3 pavimentos subsolo térreo e primeiro andar c/ 200m2 de área de frente para W3 Tr. 99109-6160 SR Imóveis cj9417

ASA SUL

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

SCRS 513 Loja c/ 200 metros, sendo 100 metros de térreo e 100 de subsolo, de frente W3 Sul Tr. 3042-9200/ 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

CANDANGOLÂNDIA

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QOF conj G loja 40m2 para alugar Tr: 3386-9000 cj22002

SOBRADINHO

QD 04 Alugo Excel Loja c/100mt. 2 banheiros, frente pista Ed. Serrano. Tr: 3322-2585/ 99554-8356 SPR Imóveis

SALAS

ASA SUL

J RIBEIRO ALUGA

SHLS 716 sala 54m2 no C. Clínico Sul 5211 3322-3443

3

VEÍCULOS

- 3.1 Automóveis**
3.2 Caminhonetes e Utilitários
3.3 Caminhões
3.4 Motos
3.5 Outros Veículos
3.6 Peças e Serviços

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

AUDI

AUTOCRED
Q3/20 Prest. 1.4 Tfsi flex S-tronic revisada ún. dono 99288-9231

3.1 CHERY

CHERY

AUTOCRED
TIGGO/22 5x Txs 1.5 16V Turbo flex aut 31.200 km 99288-9231

AUTOCRED
TIGGO/22 5x Txs 1.5 16V Turbo flex aut 31.200 km 99288-9231

VOLKS

AUTOCRED
VRUM.COM.BR Acesse nosso pátio e confira as melhores ofertas disponíveis para você!

AUTOCRED
VRUM.COM.BR Acesse nosso pátio e confira as melhores ofertas disponíveis para você!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

AUTOCRED
VRUM.COM.BR Acesse nosso pátio e confira as melhores ofertas disponíveis para você!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3.2 CAMINHONETES E UTILITÁRIOS

FABRICANTES

JEEP

AUTOCRED
RENEGADE/17 Sport 1.8 branco 4x2 Flex 16V Autom. câmera de ré excel. 99288-9231

4

CASA & SERVIÇOS

4.1 Construção e Reforma
4.2 Moda, Vestuário e Beleza
4.3 Saúde
4.4 Comemorações, e Eventos
4.5 Serviços Profissionais
4.6 Som e Imagem
4.7 Diversos

4.7 DIVERSOS

DECORAÇÃO E ANTIGUIDADES

LEILÃO ONLINE de Numismática. Dias 28 e 29/09 as 20h. No site: www.delanasleiloes.com.br/Leiloeiro: Fernando Pelloni JCDF n 083

LEILÃO ONLINE de Numismática. Dias 28 e 29/09 as 20h. No site: www.delanasleiloes.com.br/Leiloeiro: Fernando Pelloni JCDF n 083

LEILÃO ONLINE de Numismática. Dias 28 e 29/09 as 20h. No site: www.delanasleiloes.com.br/Leiloeiro: Fernando Pelloni JCDF n 083

5

NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

- 5.1 Agricultura e Pecuária**
5.2 Comunicados, Mensagens e Editais
5.3 Informática
5.4 Oportunidades
5.5 Pontos Comerciais
5.6 Telecomunicações
5.7 Turismo e Lazer

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

MÍSTICOS

CURA IMPOTÊNCIA SEXUAL

ABA . Cura Impotência Sexual e traz o seu amor rápido na palma de sua mão. Desmancha feitiços mandados e afasta rivais, causas em justiça e trazer sorte em negócios. Resultado garantido . Sigilo total . 61.99149-8430 Falar c/ Dona Carmem

5.4 OPORTUNIDADES

CRÉDITO

DINHEIRO E FINANÇAS

PREVICRED
CRÉDITO PESSOAL - para funcionário público em geral com cheque desconto em folha, déb em conta sem consulta Spc/Serasa 98449-3461

5.7 TURISMO E LAZER

NEGÓCIOS

CLUBE

BRÁSILIA COUNTRY CLUB
VENDO Título Patrimonial, quitado em dia, Documentação ok. Transferência imediata na Secretaria. Aceito proposta à vista. Tratar com o proprietário: 61 99981-2145

6

TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 Oferta de Emprego
6.2 Procura por Emprego
6.3 Ensino e Treinamento

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

CONTRATA-SE
COSTUREIRAS - E Auxiliar De Limpeza Tratar 712 Norte Bloco C Lj 42 contato 61 98131-2461

INSTITUTO CLIMÁTICO NACIONAL
CNPJ nº 00.719.138/0001-45

EDITAL DE COMUNICAÇÃO DE DECISÃO DE ASSEMBLEIA GERAL EXCLUSÃO DE ASSOCIADO E PRAZO RECURSAL

O Presidente do Instituto Climático Nacional, no uso de suas atribuições estatutárias e em cumprimento aos Artigos 15, § 1º e 16 do Estatuto Social, COMUNICA ao associado Sr. PETER VON BOHLEN UND HALBACH, atualmente em local incerto e não sabido, que a Assembleia Geral reunida em 24 de setembro de 2026 APROVOU a sua EXCLUSÃO do quadro social por inatividade superior a 2 (dois) anos.

Fica o referido associado NOTIFICADO de que dispõe do prazo estatutário de 10 (dez) dias, contados a partir desta publicação, para apresentar eventual recurso por escrito à Diretoria Executiva. Decorrido o prazo sem manifestação, o desligamento definitivo efetivar-se-á em 30 (trinta) dias da presente publicação.

Brasília/DF, 26 de setembro de 2026.
Augusto Braun
Presidente da Diretoria Executiva

5.7 ACOMPANHANTE

OUTROS

ACOMPANHANTE

Todos os números desta Seção são do DF DDD 61, excetuando-se os que forem precedidos de DDD diverso expresso

RENATO ATIVÃO
MACHAO, SÉRIO, discreto e sigiloso (61) 99642-9963

LINDAURA
MORENA DE PARAR o trânsito! Boquinha de veludo (61) 99614-3923

MASSAGEM RELAX

AS+TOPS DAS GALÁXIAS
AS 20 TODAS lindas bemestarmassagens. com.br Fones: 61 985621273/ 3340-8627

PRECISA-SE
MASSAGISTAS p/ Massagem sensual. *timos ganhos 61 98184-6503

6

TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 Oferta de Emprego
6.2 Procura por Emprego
6.3 Ensino e Treinamento

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

CONTRATA-SE
COSTUREIRAS - E Auxiliar De Limpeza Tratar 712 Norte Bloco C Lj 42 contato 61 98131-2461

INSTITUTO CLIMÁTICO NACIONAL
CNPJ nº 00.719.138/0001-45

EDITAL DE COMUNICAÇÃO DE DECISÃO DE ASSEMBLEIA GERAL EXCLUSÃO DE ASSOCIADO E PRAZO RECURSAL

O Presidente do Instituto Climático Nacional, no uso de suas atribuições estatutárias e em cumprimento aos Artigos 15, § 1º e 16 do Estatuto Social, COMUNICA ao associado Sr. PETER VON BOHLEN UND HALBACH, atualmente em local incerto e não sabido, que a Assembleia Geral reunida em 24 de setembro de 2026 APROVOU a sua EXCLUSÃO do quadro social por inatividade superior a 2 (dois) anos.

Fica o referido associado NOTIFICADO de que dispõe do prazo estatutário de 10 (dez) dias, contados a partir desta publicação, para apresentar eventual recurso por escrito à Diretoria Executiva. Decorrido o prazo sem manifestação, o desligamento definitivo efetivar-se-á em 30 (trinta) dias da presente publicação.

Brasília/DF, 26 de setembro de 2026.
Augusto Braun
Presidente da Diretoria Executiva

INSTITUTO CLIMÁTICO NACIONAL
CNPJ nº 00.719.138/0001-45

EDITAL DE COMUNICAÇÃO DE DECISÃO DE ASSEMBLEIA GERAL EXCLUSÃO DE ASSOCIADO E PRAZO RECURSAL

O Presidente do Instituto Climático Nacional, no uso de suas atribuições estatutárias e em cumprimento aos Artigos 15, § 1º e 16 do Estatuto Social, COMUNICA ao associado Sr. PETER VON BOHLEN UND HALBACH, atualmente em local incerto e não sabido, que a Assembleia Geral reunida em 24 de setembro de 2026 APROVOU a sua EXCLUSÃO do quadro social por inatividade superior a 2 (dois) anos.

Fica o referido associado NOTIFICADO de que dispõe do prazo estatutário de 10 (dez) dias, contados a partir desta publicação, para apresentar eventual recurso por escrito à Diretoria Executiva. Decorrido o prazo sem manifestação, o desligamento definitivo efetivar-se-á em 30 (trinta) dias da presente publicação.

Brasília/DF, 26 de setembro de 2026.
Augusto Braun
Presidente da Diretoria Executiva

6.1 NÍVEL BÁSICO

VALOR AMBIENTAL

CONTRATA

PESSOAS PARA COMPOR a equipe da Varrição do Plano Piloto, período diurno, vaga exclusiva para PCD. Comparecer à sede da empresa, das 07:00 às 17:00, localizada na Avenida das Nações, L4 Sul - Asa Sul, ao lado do SLU, com documentos e currículo, para habilitação no processo seletivo, ou encaminhá-los ao e-mail: vagas.pcd@vaambiental.com.br Benefícios: vale alimentação, auxílio médico e odontológico.

CONTRATA-SE trabalhador c/ experiência, p/ montar com a família em chácara no Distrito Federal. Exigimos: Nada Consta e referências. Salário e benefícios a combinar (61) 99863-6663

COZINHEIRO(A) c/ exper. em self service. Carnes, Massas, Guarnições Etc. Folgas aos sábados e domingos. CV: rhe4164@gmail.com

NÍVEL MÉDIO

ADMINISTRATIVO Casa Nobre - Contrata para trabalhar em casa de Festa. Com experiência em Atendimento. Segunda a sábado, podendo trabalhar em domingos que tiver evento. Ter disponibilidade de horário; Salário fixo : R\$ 1.800,00+ Benefícios: Local: Setor de Mansões de Samambaia Currículo (61) 98664-3553 com o nome da vaga que deseja

ADMINISTRATIVO Casa Nobre - Espaço para eventos contrata. Vaga para Administrativo / Financeiro para trabalhar em Casa de Festa. Com experiência em financeiro. Segunda a Sábado. Ter disponibilidade de horário; Salário fixo: R\$ 1.800,00 + Benefícios: Local: Setor de Mansões de Samambaia Currículo (61) 98664-3553 com o nome da vaga que deseja

SITTRATER-DF
sindicato dos trabalhadores em empresas de transportes terrestres de passageiros urbanos, interestaduais, especiais, escolares, turismo e de carga do DF

EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

O Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Transportes Terrestres de Passageiros Urbanos, Interestaduais, Especiais, Escolares, Turismo e de Carga do Distrito Federal – DF, por intermédio de seu Presidente, no uso das atribuições que lhe confere a lei e o Estatuto Social da Entidade, CONVOCA os empregados das empresas integrantes do STPC/DF: BsBus Ltda., Viação Pioneira Ltda., Viação Piracicabana Ltda., Urbi Mobilidade Urbana Ltda., Auto Viação Marechal Ltda. e Cobrataete, para participarem da Assembleia Geral Extraordinária, a realizar-se no dia 27 de setembro de 2026, às 9h00, em primeira convocação, com a presença de 50% (cinquenta por cento) mais 1 (um) dos associados e, não havendo quórum, às 10h00, em segunda convocação, com qualquer número de associados presentes. Local: Estacionamento do CONIC, em frente à antiga sede da Entidade, SDS, Edifício Venâncio IV, Loja 04, Subsolo, Brasília/DF.

- Ordem do Dia (Deliberação):**
1. Organização e condução da greve deliberada em 20/09/2026, com início em 28/09/2026;
 2. Deliberação e tomada de decisões relativas ao movimento grevista.
 3. Outros assuntos de interesse da categoria.

Brasília/DF, 26 de setembro de 2026.
João de Jesus Oliveira
Presidente

6.1 NÍVEL MÉDIO

ALMOXARIFE DE OBRAS

UNIMAN ENGENHARIA Contrata para obras de alto padrão no Lago Sul, com experiência em software de gestão. Enviar currículo para o e-mail: almozarife@uniman.com.br

CONTRATA-SE
ATENDENTE BALÇÃO p/ o ramo de alimentação trabalhar de segunda à sábado no Setor de Indústria (SIA). Enviar currículo Whats: 3234-3599 Sia Pastel

FUTURA CONTRATA
AUXILIAR ADMINISTRATIVO c/ exper. em licitações / prego eletrônico Tr. 3027-3665 ou: futuravidros2017@gmail.com

AUXILIAR ADMINISTRATIVO c/ exper. em licitações / prego eletrônico Tr. 3027-3665 ou: futuravidros2017@gmail.com

AUXILIAR ADMINISTRATIVO (A) com exper. informática, organização documental, atendimento ao público. Salário + VT +VR. Tag. Sul. Enviar CV para: empregextintores@gmail.com

CONTRATA-SE
AUXILIAR ADMINISTRATIVO c/ CNH e experiência em Notas Fiscais e Atendimento. CV p/ premoldadosvagas@gmail.com

CONTRATA-SE
AUXILIAR DE ESCRITÓRIO com Experiência e c/ CNH. Enviar CV p/ rh.escavo@gmail.com

BOMBEIRO P/ instalação Sprinkler e hidrante CV 61 98127-0309

ENCARREGADO INSTALAÇÕES contra incêndio CV 61 98127-0309

SUBGERENTE, ATENDENTE , Cozinha e sushi. Restaurante contrata . Salário inicial a partir de R\$ 1.750,68 podendo chegar até R\$ 2.200,00+ comissão. Enviar currículo para email: curriculum.guara@gmail.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

INSTALADOR ALARME de Incêndio. CV (61) 98127-0309

PRECISA-SE
MASSAGISTAS p/ Massagem sensual. *timos ganhos 61 98184-6503

MOTORISTA Categoria "D" Salário R\$ 2.618,22 + ValeAlimentação e Passagem. Empresa fica no SIBS - N. Bandeirante. CV p/ planetacargasbsb@gmail.com

IES SELECIONA
SECRETARIA ESCOLAR / Acadêmica, Departamento financeiro, Captação/Marketing. Enviar currículo somente pessoa c/ experiência no cargo p/ processo seletivo p/ e-mail: rhcontatodff@gmail.com

TECNICO AUDIOVISUAL Contrata Técnico Audiovisual, para trabalhar em Valparaíso de Goiás, de segunda a sexta-feira. Requisitos: Experiência como técnico audiovisual, carteira de motorista e disponibilidade de horário e para viagens. Enviar currículo para o e-mail: rhrdkselecao2020@gmail.com

6.2 PROCURA POR EMPREGO

NÍVEL MÉDIO

ACOMPANHANTE hospitalar, Cuidadora de idosos e pessoas sozinhas. Ofereço meus serviços. Tenho referência e exper. F: 98432-0682

6.3 ENSINO E TREINAMENTO

SERVIÇOS

AULA PARTICULAR

AULAS DE INFORMÁTICA e Celular. Segurança digital para 3 idade. Conhecimento é tudo! Agende: 99601-1535 / 983798447

ANUNCIE CONOSCO!

IMPRESSO E DIGITAL

- Balanços - Atas - Avisos
- Extravios - Convocações
- Editais - Comunicados
- Regulamentos
- Licitações - Leilões - Pregões

ENTRE EM CONTATO :



(61) 98167-9999



(61) **3342-1000**
Escolha a opção 04

Horário de atendimento de segunda a sexta-feira de 9h às 18h



CLASSIFICADOS
CORREIO BRAZILIENSE